



Relatório de Gestão e Contas 2010

Universidade de Aveiro - Fundação



universidade de aveiro

Relatório de Gestão e Contas 2010

Universidade de Aveiro - Fundação

Índice

Índice.....	3
1. Nota Introdutória.....	5
2. Actividades	7
2.1. Ensino.....	7
2.1.1. Formação Pós-Secundária.....	8
2.1.2. Ensino Superior	9
2.1.3. Pós-Graduação	10
2.1.4. Internacionalização.....	10
2.2. Investigação	11
2.2.1. Projectos de Investigação.....	12
2.2.2. Patentes, Modelos de Utilidade e Marcas	13
2.3. Cooperação com a Sociedade	13
2.4. Investimentos	15
2.5. Acção Social.....	16
2.6. Outras Actividades	19
2.6.1. Comunicação, Imagem e Relações Públicas	19
2.6.2. Sistemas de Informação	19
3. Recursos	23
3.1. Recursos Humanos	23
3.2. Recursos Financeiros.....	23
3.2.1. Balanço.....	24
3.2.1.1. Investimento e Evolução do Imobilizado.....	25
3.2.2. Demonstração de Resultados	28
3.2.2.1. Estrutura dos Proveitos	29
3.2.2.2. Estrutura dos Custos	30
3.2.2.3. Fornecimentos e Serviços Externos	31
3.2.2.4. Outros Custos e Perdas Operacionais	33
3.2.2.5. Transferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais.....	34
3.2.2.6. Custos com Pessoal.....	34
3.2.3. Fluxos de Caixa.....	36
4. Nota Final	39
5. Factos Ocorridos Após a Data do Balanço.....	43
Anexo 1 Lista de Projectos em Curso	47
Anexo 2 Lista de Contratos de Prestação de Serviços	61
Anexo 3 Balanço	67
Anexo 4 Demonstração de Resultados	69
Anexo 5 Fluxos de Caixa	71
Anexo 6 Anexo às Demonstração Financeiras.....	77
Anexo 7 Certificação Legal de Contas	117
Anexo 8 Relatório e Parecer do Fiscal Único.....	119

1. Nota Introdutória

No quadro da reforma do sistema de ensino superior português, promovida pelo Governo, a Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro que aprova o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) criou, no âmbito do ensino superior público, um novo tipo de instituições: as fundações públicas com regime de direito privado. Nos termos da lei, as instituições de ensino superior públicas existentes podem requerer ao Governo a sua transformação em fundações públicas com regime de direito privado com fundamento nas vantagens da adopção deste modelo de gestão e de enquadramento jurídico para o prosseguimento dos seus objectivos.

Estas fundações públicas, entre outros aspectos, caracterizam-se por se regerem pelo direito privado, nomeadamente no que respeita à sua gestão financeira, patrimonial e de pessoal, embora financiadas pelo Estado, através da atribuição das dotações do Orçamento do Estado para funcionamento e investimento, conforme previsto na lei do financiamento do ensino superior, em função de critérios objectivos comuns a todas as instituições públicas.

Neste contexto, a Assembleia Estatutária da Universidade solicitou ao Governo a abertura do processo negocial previsto na lei, tendo apresentado um relatório acerca das implicações dessa transformação institucional, na organização, na gestão, no financiamento e na autonomia da instituição.

Como resultado dessa negociação, pelo Decreto-Lei n.º 97/2009, de 27 de Abril, foi instituída pelo Estado uma fundação pública com regime de direito privado, denominada Universidade de Aveiro (UA-Fundação), e respectivos estatutos fundacionais. Em 14 de Maio de 2009, pelo despacho normativo nº 18-A/2009, foram publicados os estatutos da própria Universidade de Aveiro – Estabelecimento de Ensino (UA).

Para além de novos estatutos, o RJIES estabelece alterações na estrutura do governo das instituições e permite também que estas modifiquem a sua estrutura orgânica, mudanças que devem também ser acolhidas estatutariamente. Nomeadamente, a integração na UA-Fundação, do Estabelecimento de Ensino e dos Serviços de Acção Social da Universidade de Aveiro (SASUA).

Com a aprovação do Decreto-Lei n.º 97/2009, de 27 de Abril a UA e os SASUA deixaram de ser entidades jurídicas autónomas, obrigando a uma prestação de contas conjunta através da UA-Fundação. As decisões assim tomadas obrigaram a uma reformulação da prestação de contas, para além da necessária reestruturação organizacional, na definição de estratégias e no planeamento de actividades.

Face ao exposto, e de modo a agilizar o processo de prestação de contas aos órgãos de gestão e à Tutela, em 01/01/2011, os SASUA passaram a integrar a entidade contabilística única relativa à UA-Fundação, perdendo deste modo a sua personalidade jurídica e fiscal.

A UA-Fundação tem como missão genérica a realização, no seu âmbito de actuação, do serviço público de ensino superior, designadamente através da promoção de actividades de investigação, fundamental e aplicada, ensino e formação, da transferência para a sociedade do saber e da tecnologia e da dinamização de actividades culturais e humanistas em prol e estreita interacção com a comunidade envolvente. Paralelamente proporciona apoios sociais aos alunos, por forma a garantir a igualdade de oportunidades no acesso e na frequência bem sucedida do ensino superior, em contexto académico de cidadania activa.

Para concretização da sua missão, a UA-Fundação promove activamente o pensamento e a consciência crítica da sociedade, definindo-se como uma instituição socialmente responsável e implicada no desenvolvimento sustentável, através da aplicação do conhecimento e da inovação científica e tecnológica e no indefectível respeito pela integralidade da pessoa humana e da sua envolvente natural, para o que acentua na sua intervenção as dimensões da interacção permanente com a sociedade, do desenvolvimento das novas tecnologias e da preservação do ambiente.

A UA-Fundação, geograficamente posicionada entre duas prestigiadas universidades, Coimbra e Porto, tem assumido esta relação de proximidade como, simultaneamente, um desafio e um estímulo, factores que contribuem para uma firme aposta em linhas de actuação diferenciadoras, proporcionando assim uma mais-valia para os sistemas de ensino superior e científico nacionais.

Frequentada por cerca de 15 mil alunos em programas de graduação e pós-graduação, a UA-Fundação desde cedo assumiu um papel de relevância no panorama universitário do país, inserindo-se no grupo da frente no que diz respeito à qualidade das infra-estruturas que oferece, à qualidade da sua investigação e à excelência do seu corpo docente.

A UA-Fundação posiciona-se como parceiro privilegiado de empresas e de outras entidades, nacionais e internacionais, com as quais coopera em diversos projectos e programas e às quais presta importantes serviços, afirmando-se como um espaço de investigação onde se desenvolvem produtos e soluções inovadoras que contribuem para o avanço da ciência e tecnologia.

2. Actividades

2.1. Ensino

A UA ministra actualmente cursos do ensino superior universitário em catorze departamentos, quatro escolas politécnicas e duas secções autónomas. A estratégia de desenvolvimento prosseguida evidencia a importância conferida à relação de proximidade com a região, traduzida na actual implantação em três cidades, constituindo-se como uma rede integrada de ensino superior, regionalmente distribuída, e compreendendo uma gama de possibilidades formativas de cariz universitário, politécnico e pós-secundário. Em Aveiro, o Campus de Santiago acolhe os departamentos universitários, a Escola Superior de Saúde e o Instituto Superior de Contabilidade e Administração (ISCA); a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda (ESTGA) está localizada na cidade de Águeda, situada a cerca de 20 kms de Aveiro; a Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologias de Produção – Aveiro-Norte (ESAN) – está situada em Oliveira de Azeméis, 40 km a Norte de Aveiro.

O ano lectivo 2006/2007 marcou a entrada da UA na área Europeia do Ensino Superior. O processo de integração em Bolonha será inteiramente concluído no ano lectivo 2010/2011, passando a UA a oferecer todos os seus cursos no modelo de Bolonha.

A transformação mais visível é a organização do ensino superior em três ciclos, sendo que o 1.º ciclo, o 2º ciclo e o 3º ciclo, permite a atribuição do grau de licenciado, de mestre e de doutor, respectivamente.

O modelo de formação superior adoptado pela UA foi concebido como um percurso composto por dois ciclos de estudos (3 + 2 anos), conducente ao grau de mestre. A formação científica de base que os licenciados universitários recebem durante o 1.º ciclo permite-lhes iniciar uma actividade profissional, tornando-os aptos a desempenhar funções generalistas, de nível intermédio. Os que pretendam aprofundar conhecimentos para funções com maior nível de exigência na sua área de formação poderão adquirir a formação adicional que é dada pelo 2.º ciclo, isto é, pelo mestrado.

A existência de um sistema 3 + 2 permite a flexibilização do percurso formativo do aluno, favorecendo a sua mobilidade e empregabilidade.

O novo sistema adoptado pela UA facilita a prossecução de estudos ao nível do 2.º ciclo, na mesma ou noutra área científica, na UA ou noutro estabelecimento de ensino superior nacional ou europeu. Por outro lado este modelo também permite a entrada em cursos da UA de licenciados oriundos de outras instituições nacionais ou europeias que pretendam prosseguir aqui os seus estudos, ao nível do 2.º ciclo, na mesma ou noutra área científica. Estes novos processos de ensino-aprendizagem, visam promover o aumento da empregabilidade, a integração profissional num mercado de trabalho aberto e globalizado e a transferência de novas capacidades para o tecido produtivo.

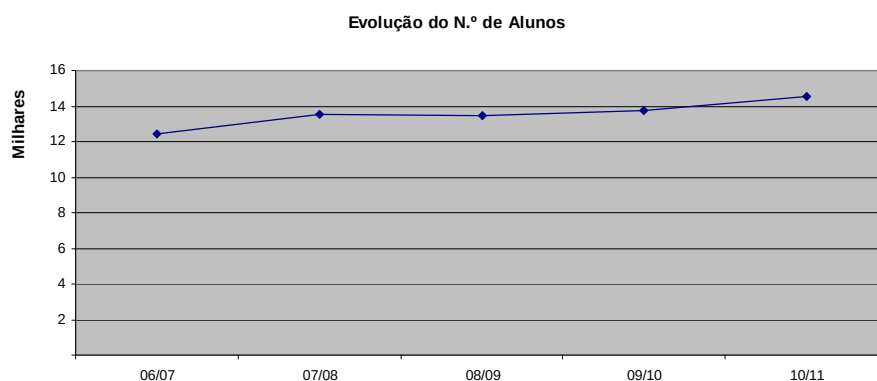
A oferta formativa da Universidade tem evoluído significativamente ao longo dos mais de 35 anos da sua existência, procurando responder às necessidades presentes e futuras da região, do país e do mundo – em particular nos países de língua oficial Portuguesa, em termos de perfis e domínios de formação, tendo em consideração a oferta já existente na rede de Ensino Superior, as competências existentes na instituição e a constante demonstração de novas necessidades. Esta matriz de actuação, focando em especial a identificação das necessidades regionais, conduziu à integração de uma oferta de ensino superior politécnico na Universidade, fortemente articulada com o ensino Universitário, partilhando, designadamente, recursos docentes e administrativos.

Da parte da UA, existe a consciência e o desejo de contribuir para um aumento da oferta formativa e uma inquestionável abertura para o reconhecimento dos "adquiridos pessoais", num quadro de rigor e sentido de responsabilidade. Estamos fortemente convictos de que Portugal dificilmente atingirá os níveis de desenvolvimento dos demais países europeus, se não houver um forte programa mobilizador em torno do reforço das competências da sua população, incluindo aquela que vem já exercendo uma qualquer actividade profissional. As provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos inserem-se nesta lógica persistente de reforço da competitividade e de uma maior justiça social.

Para prossecução destes objectivos, foi criada por Despacho Reitoral, de 24 de Junho de 2010, a Unidade Integrada de Formação Continuada (UINFOC), com a finalidade de promover a Aprendizagem Contínua, Permanente e ao Longo da Vida, fomentando, neste âmbito, a interligação e cooperação entre as unidades orgânicas da UA e desta com as autarquias, empresas e sociedade em geral.

A UA disponibiliza também, como complemento de formação específica, a profissionais qualificados e à população em geral, a frequência de disciplinas isoladas e outras oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, visando satisfazer necessidades formativas pontuais.

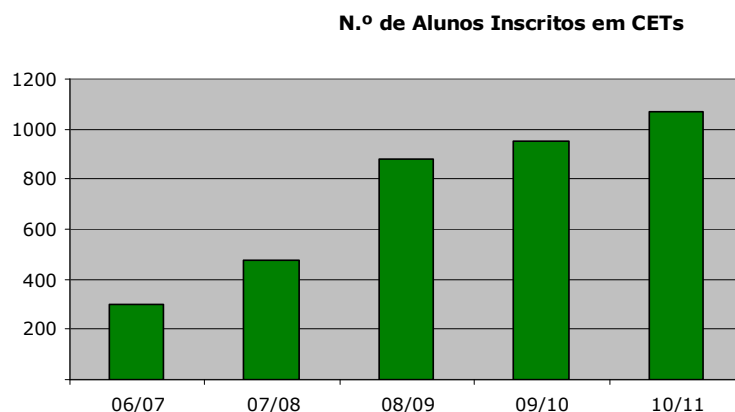
De acordo com o gráfico a seguir apresentado, podemos verificar que tem existido uma tendência crescente na evolução do número de alunos a frequentarem a UA.



2.1.1. Formação Pós-Secundária

A oferta formativa na área continua em fase de expansão dada a procura que tem suscitado, a que não é alheia a preocupação da adequação da oferta às necessidades empresariais. No quadro seguinte são apresentados os Cursos de Especialização Tecnológica (CET's) que funcionam no ano lectivo 2010/2011.

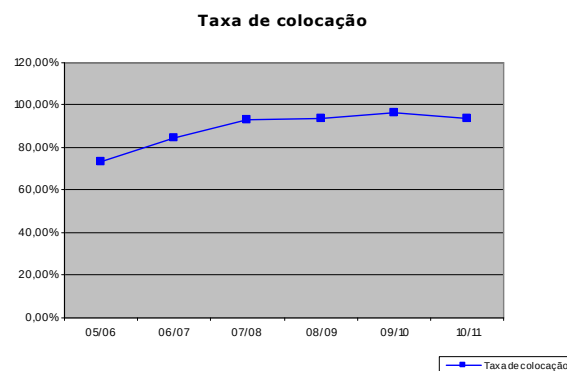
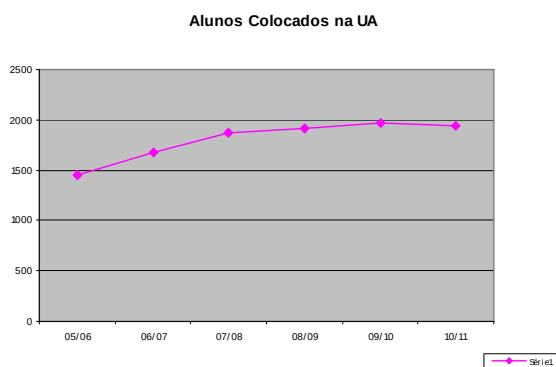
Cursos de Especialização Tecnológica	Cursos de Especialização Tecnológica
Automação, robótica e controlo industrial	Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação
Desenvolvimento de produtos Multimédia	Energias renováveis
Gestão da Qualidade	Práticas Administrativas e Tradução
Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	Sistemas de Informação Geográfica
Instalações Eléctricas e Automação Industrial	Topografia e Desenho assistido por Computador
Organização e Planificação do Trabalho	Banca e Seguros
Projecto de Moldes	Técnicas de Gestão de Turismo
Tecnologia Mecatrónica	Logística
Finanças	



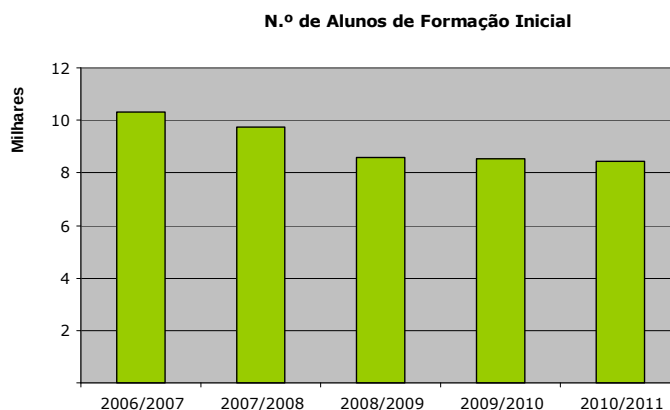
O elevado número de alunos constitui um factor de grande influência no crescente desenvolvimento da relação da Universidade com o meio envolvente, uma vez que a formação em contexto de trabalho, parte integrante do curso, se traduz no estabelecimento de protocolos ou acordos de estágio com empresas e instituições não empresariais que acolhem os alunos, e que muitas vezes os integram nos seus quadros. Esta intensificação de relações e o reforço da capacidade de *coaching* que a UA tem vindo a desenvolver, permite que as empresas sintam a Universidade como um parceiro importante na sua estratégia para o futuro.

2.1.2. Ensino Superior

A evolução positiva do número de alunos que escolhem um dos cursos de Formação Inicial ministrados na UA, demonstra a capacidade que a Instituição tem tido em se afirmar como uma Universidade de referência no panorama do Ensino Superior em Portugal.



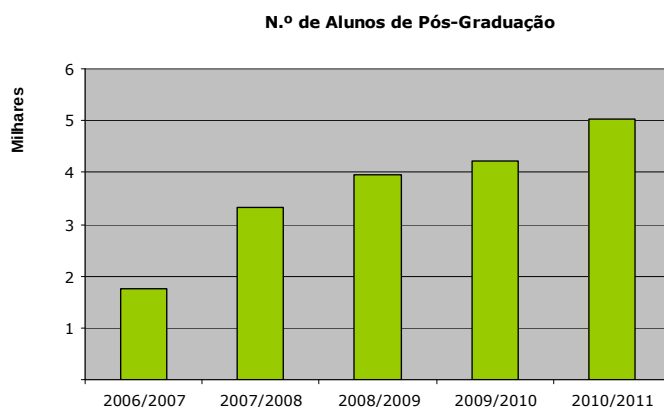
A alteração do sistema de ensino para o modelo de Bolonha veio modificar ligeiramente o comportamento da evolução do número de alunos em cursos em formação inicial e pós-graduação na UA. No gráfico mais abaixo é possível ver essa alteração de forma mais marcada no ano lectivo 2007/2008. A pós-graduação toma, para o mesmo ano lectivo, uma posição inversa à formação inicial.



2.1.3. Pós-Graduação

A UA além de oferecer formação pós-secundária e formação inicial, também oferece formação avançada. Quem pretenda obter formação avançada de reconhecida qualidade, seja antes de ingressar no mercado de trabalho, seja numa perspectiva de formação contínua ou, ainda, para desenvolver investigação científica, encontra na UA um vasto programa de pós-graduação. Para além de Mestrados e Doutoramentos, a UA apresenta também um conjunto de Cursos de Especialização ou cursos Doutorais (curtos, médios ou longos), organizados como módulos acumuláveis por quem quer complementar a formação.

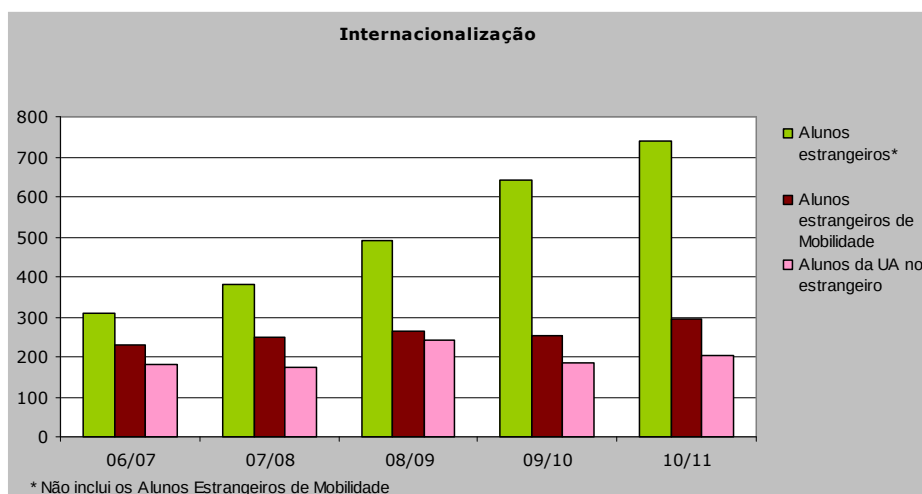
No quadro seguinte é possível verificar a evolução da pós-graduação desde o ano lectivo 2006/2007. Como referido anteriormente, verifica-se o impacto da alteração do sistema de ensino para o modelo de Bolonha no ano lectivo 2007/2008.



2.1.4. Internacionalização

A UA apresenta um elevado nível de internacionalização em vários domínios, de que se referem alguns exemplos:

- Mobilidade de estudantes, designadamente através de programas específicos de mobilidade, para estudantes nacionais, e de acolhimento de estudantes estrangeiros, europeus e não europeus, em particular estudantes da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa (CPLP). No ano lectivo de 2009/2010 encontravam-se matriculados na UA 268 estudantes estrangeiros em regime de mobilidade e 192 estudantes da UA efectuaram períodos de mobilidade no estrangeiro superiores a 3 meses. 48 Diplomados da UA realizaram estágios internacionais ao abrigo dos programas de mobilidade de diplomados.



- Colaboração, recrutamento e integração de docentes e investigadores estrangeiros de especial mérito, designadamente para a dinamização e consolidação de áreas consideradas prioritárias pela UA.
- Desenvolvimento de programas de formação através de parcerias internacionais, casos dos Mestrados Erasmus Mundus (FAME-Functionalised Advanced Materials and Engineering, EMMS, Joint European Masters Programme in Materials Science, JEMES – Joint European Master programme in Environmental Studies, HEEM – European Masters Degree in Higher Education, IMACS – International Master in Advanced Clay Science, MACOME – European Joint Doctoral Programme in Marine and Coastal Management), que envolvem mais de 20 instituições, do Aveiro Master of Science in Information Networking e do doutoramento conjunto na mesma disciplina, desenvolvidos no âmbito do projecto CMUPortugal.
- Participação em redes internacionais de excelência, designadamente no âmbito do 7º Programa-Quadro de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico da União Europeia: ARTIST2 – Embedded Systems Design, FAME – Functionalised Advanced Material Engineering of Hybrids and Ceramics, SANDIE – Self-assembled Semiconductor Nanostructures for New Devices in Photonics and Electronics, ACCENT – Atmospheric Composition Change: a European Network, ULCOS – Ultra Low CO2 Steelmaking e INFOBIOMED – Structuring European Biomedical Informatics to Support Individualised Healthcare.
- Promoção de actividades de cooperação com os países de língua oficial portuguesa, nos domínios da investigação e da formação de recursos humanos, com actividades em curso em Moçambique, Cabo Verde, Guiné, S. Tomé e Príncipe e Timor, recorrendo designadamente a formatos mistos de ensino, presencial e à distância.
- Participação em redes internacionais de instituições de ensino superior, contribuindo para o desenvolvimento e implementação de acções conjuntas nos domínios da investigação, formação, gestão e organização universitária e promoção da qualidade. A UA integra o ECIU - European Consortium of Innovative Universities, a rede Columbus, a European University Association, o CampusEuropae e o projecto Tuning entre outros.

2.2. Investigação

As capacidades de criar e difundir conhecimento e inovação são concretizadas em diversas actividades de investigação e desenvolvimento promovidas pela UA. A procura da excelência é assumida como um constante desafio, com resultados reconhecidos tanto a nível nacional como internacional. Esta actividade muito tem contribuído para a evolução científica e tecnológica do país, tendo em conta a interacção com o meio empresarial, com efeitos na aplicação e implementação dos seus resultados. Privilegia-se igualmente uma grande articulação entre o ensino e a investigação, quer fundamental quer aplicada, num vasto conjunto de áreas científicas, procurando, desta forma, “dar novos mundos ao mundo”.

Entende-se que a realização de actividades de investigação é fundamental na intervenção com as diferentes fases de criação, transferência e utilização do seu conhecimento, de forma a contribuir, em simultâneo, para o desenvolvimento de capacidades internas, para a valorização do conhecimento e para um contexto de aprendizagem que integra a componente de investigação e a componente de aplicação, potenciando a empregabilidade dos seus alunos.

A UA dispõe de 13 Unidades de Investigação e 4 Laboratórios Associados, que usufruem dos meios laboratoriais, informáticos e bibliográficos que permitem a criação e desenvolvimento de conhecimento científico, tecnológico e artístico de excelência.

Nos resultados do último processo de avaliação de todas as unidades de Investigação & Desenvolvimento do País, as Unidades de Investigação da UA, todas avaliadas, 9 obtiveram a classificação de Muito Bom e 2 a classificação de Excelente. Assim a UA teve classificação de Excelente e Muito Bom em cerca de 80% das suas unidades de investigação (excluindo os Laboratórios Associados uma vez que os 4 Laboratórios Associados da UA ainda não foram avaliados), um valor claramente acima da actual média nacional, que se fica pelos 58%. Os resultados obtidos pela UA traduzem o empenho que esta tem levado a cabo para desenvolver uma investigação de excelência, em áreas de mérito reconhecido, nomeadamente Ciências de Materiais, através do trabalho realizado pelo *Centro de Investigação em Materiais Cerâmicos e Compósitos (CICECO)*, Telecomunicações, através do trabalho desenvolvido no *Instituto de Telecomunicações – pólo de Aveiro*, Nanociências, aprofundada pelo *Instituto I3N-FSCOSD*, e Ciências do Mar e do Ambiente, sob responsabilidade do *Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM)*, unidades reconhecidas como Laboratórios Associados.

A UA tem feito um grande investimento na investigação, designadamente através da utilização de verbas próprias para o financiamento de bolsas de estudo a doutorandos e pós-doutorandos, no reforço dos seus recursos humanos com a contratação de investigadores de elevado mérito reconhecidos no estrangeiro e no re-equipamento científico concretizado no âmbito do respectivo Programa Nacional.

De realçar o caso da Química Orgânica, com a unidade de *Química Orgânica e de Produtos Naturais e Agro-alimentares* a ser cotada com um Excelente face ao Muito Bom da avaliação anterior. Exemplos que se enquadram neste contexto são também a área multidisciplinar da Saúde, com o *Centro de Biologia Celular* a evoluir de um Bom para um Muito Bom, e o *Centro de Investigação em Didáctica e Tecnologia na Formação de Formadores* a conseguir a melhor classificação a nível nacional em Educação, na área de Ciências e Políticas da Educação.

Nos domínios de investigação emergentes destaca-se o Muito Bom da Unidade de Investigação em *Governança, Competitividade e Políticas Públicas*, uma unidade que, apesar de recente, já granjeou reconhecimento em países como a Finlândia, o Brasil e outros países de expressão portuguesa.

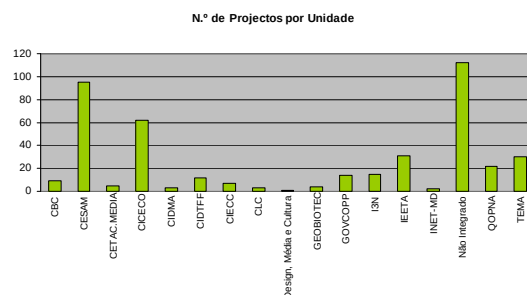
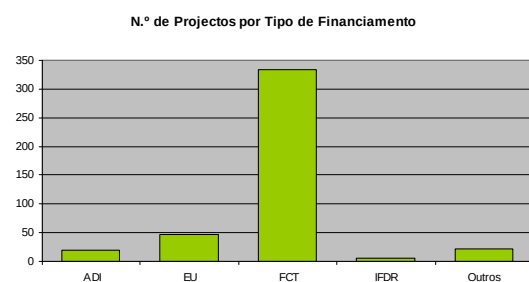
No quadro das boas classificações importa destacar ainda a prestação das Artes, com os recentemente criados *Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura*, unidade composta por membros da UA e da Universidade do Porto, e *Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos de Música e Dança*, que integra investigadores das Universidades de Aveiro, Nova e Técnica de Lisboa, ambos a merecerem um Muito Bom, com elogios para o facto de serem já bons exemplos de parcerias de excelência.

Mas a UA não se limita a desenvolver investigação de qualidade, valorizar economicamente os seus resultados e transferi-los para o sector produtivo é também uma forte aposta da Universidade, assegurando por esta via, a concretização do seu projecto de desenvolvimento, contribuindo esta fonte de financiamento para o seu equilíbrio financeiro.

2.2.1. Projectos de Investigação

Integrados nas várias Unidades de Investigação ou em Laboratórios Associados, a UA tem um número considerável de projectos em curso (427), com um envolvimento financeiro de 60.129 milhares de euros, proveniência de diversas fontes de financiamento descritas no Plano de Actividades para 2010. Em anexo (Anexo 1) são apresentados os projectos de investigação em execução.

Nos gráficos abaixo, podemos visualizar a distribuição dos projectos, distribuída por tipo de financiamento e por Unidade de Investigação/Laboratório Associado.



2.2.2. Patentes, Modelos de Utilidade e Marcas

Muito do dinamismo da investigação e inovação da UA é visível no número de registos de patentes e marcas.

O recurso à protecção ou ao registo não é obrigatório, contudo é aconselhável, dadas as múltiplas vantagens que oferece já que assegura um monopólio legal, concede o direito de utilizar símbolos que dissuadem a violação e atribui um direito de propriedade. Nos últimos anos a UA fez um esforço enorme no sentido de proceder ao registo das suas 'Invenções'.

Apresenta-se no quadro seguinte a evolução dos registos nos últimos anos.

Patentes Registadas	Nº
Acumulado até final de 2005	41
2006	12
2007	5
2008	19
2009	21
2010	17

Nas patentes registadas as áreas dominantes são: Engenharia Cerâmica, Química, Electrónica, Engenharia Mecânica, Geociências e Matemática.

Modelos de Utilidade	Nº
2008	1
2009	1

Marcas Registadas	Nº
Acumulado até final de 2007	105 BD INPI
	14 logótipos
	12 desenhos ou modelos BD INPI
2008	11
2009	12
2010	21

2.3. Cooperação com a Sociedade

À qualidade do seu ensino, a UA alia uma investigação de excelência e uma intensa cooperação com o mundo empresarial. A cooperação e intercâmbio nacional e internacional têm sido uma aposta da UA, concretizada também, através do estabelecimento de vários acordos e protocolos. A cooperação com a sociedade é reforçada pela intervenção da Universidade na promoção de transferência de conhecimento, tecnologia e inovação, na

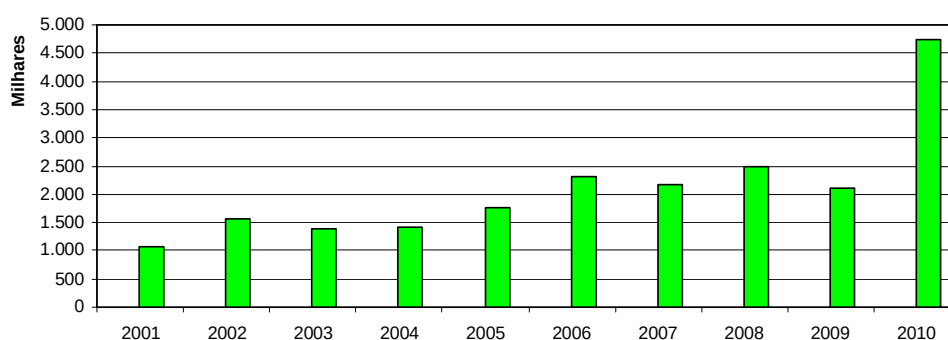
dinamização de programas de formação contínua, no incentivo à difusão cultural e artística de iniciativas de âmbito local, regional ou nacional.

O quadro seguinte permite analisar a evolução do número de protocolos celebrados ao longo dos últimos anos:

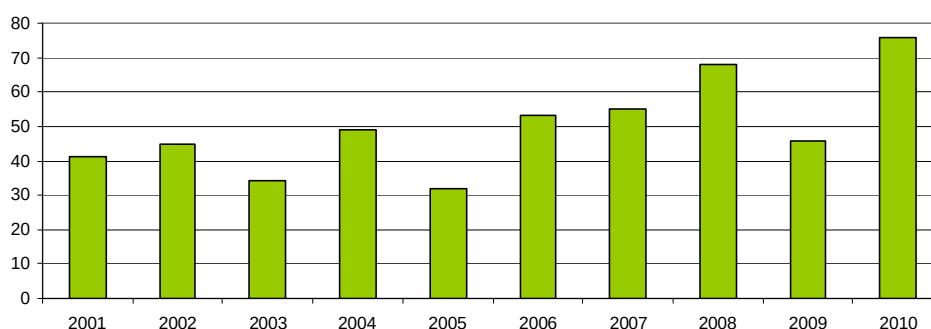
Ano	Instituições de Ensino	Organismos Governamentais	Empresas	Institutos (Investigação)	Outros	Total
2001	57	13	23	5	15	113
2002	60	34	17	4	48	163
2003	50	22	24	4	47	147
2004	71	36	50	17	32	206
2005	38	20	50	19	50	177
2006	21	44	65	102	88	320
2007	97	29	140	16	102	384
2008	90	41	185	23	92	431
2009	78	69	220	1	60	428
2010	93	48	137	3	45	326

Os gráficos seguintes demonstram o número e o volume financeiro dos contratos de prestação de serviços:

Volume Financeiro dos Contratos de Prestação de Serviços

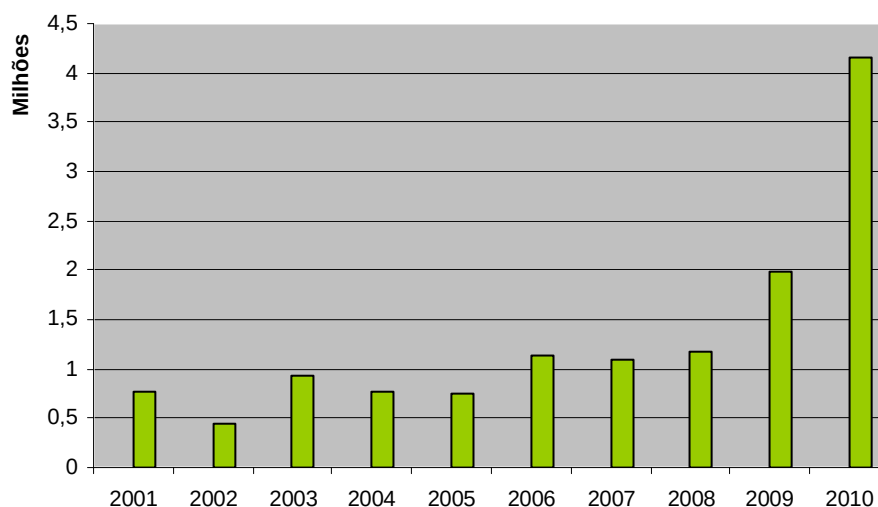


Número de Contratos de Prestação de Serviços



São apresentados em anexo (Anexo 2) os contratos de prestação de serviços actualmente em execução. No gráfico seguinte é possível verificar o volume de facturação dos últimos anos, tendo facturado em 2010, no âmbito desta actividade, um valor de 4.147 milhares de euros.

Facturação no âmbito dos contratos de prestação de serviços



2.4. Investimentos

No que se refere ao ensino superior, o Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC), tem por finalidade, promover a melhoria da qualidade e a adequação das infra-estruturas para novas ofertas nesta área, designadamente, e para os próximos anos:

- Expansão da formação, especialmente nas áreas da saúde e das artes, e do ensino superior politécnico, assim como promover uma estratégia de diferenciação neste nível de ensino;
- Promoção da qualidade do equipamento pedagógico-científico do ensino superior.

Com comparticipação de financiamento Europeu, no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), para além da contrapartida Nacional no âmbito do PIDDAC e da comparticipação com fundos próprios da UA-Fundação, foram executadas em 2010 obras inerentes aos seguintes projectos:

- **Escola Superior de Saúde - 1ª Fase:** Construção e apetrechamento de um edifício destinado ao Ensino Superior Politécnico na área da Saúde. O Edifício é constituído por 3 pisos, tem uma área bruta de 10 398m² e uma área útil de 6 947 m². Destina-se a dotar a Escola Superior de Saúde de instalações definitivas e adequadas aos cursos que actualmente tem em funcionamento. Projecto inscrito no PIDDAC, com financiamento do Orçamento de Estado e do Programa Operacional Valorização do Território (POVT), teve início em 2001 e perspectiva-se a sua conclusão para 2012.
- **Complexo Interdisciplinar de Ciências Físicas Aplicadas à Nanotecnologia e à Oceanografia (Dep. Física – 2ª Fase):** Construção e apetrechamento de um Edifício destinado ao Ensino Superior na área das Ciências Físicas Aplicadas à Nanotecnologia e à Oceanografia. O Edifício, a implantar no Campus Universitário da Universidade, constituído por 3 pisos, terá uma área bruta de 4 180 m². Este projecto está inscrito no PIDDAC, com financiamento do Orçamento de Estado e do Programa Operacional Valorização do Território (POVT), teve início em 2009 e tem como ano de conclusão 2012.
- **Núcleo Residencial do Crasto - Residências Poente:** Criar infra-estruturas de apoio aos estudantes, no âmbito do alojamento, devidamente enquadradas no plano de desenvolvimento da UA-Fundação.

Além dos projectos financiados pelo PIDDAC, procedeu-se à realização dos projectos de Estruturas do Edifício do Complexo Interdisciplinar de Ciências e Tecnologias da Comunicação e Imagem da Universidade de Aveiro, do projecto de arquitectura do Laboratório Integrado de Ciências & Tecnologia do Mar e ainda do projecto de Estruturas para a Reabilitação da antiga Companhia Aveirense de Moagens. Foram também realizadas obras no âmbito das

Infra-Estruturas de saneamento, águas pluviais e abastecimento de águas potáveis, gás, electricidade e comunicações e arruamento no Pólo do Crasto, Parcerias para Regeneração Urbana (PRU) de Águeda, Edifício Centro de Pedagógico da Escola Superior e Tecnologia e Gestão de Águeda, grandes reparações efectuadas na cobertura do Refeitório do Crasto e ainda execução das diversas acções no âmbito do projecto da Eficiência Energética.

2.5. Acção Social

Os SASUA têm por fim a execução da política de acção social, através da prestação de serviços e a concessão de apoios aos estudantes carenciados, visando promover a efectiva igualdade de oportunidades de frequência e sucesso educativo, competindo-lhe, no âmbito das suas atribuições, designadamente:

- Atribuir bolsas de estudo e subsídios;
- Conceder empréstimos e auxílios de emergência;
- Promover o acesso a serviços de alimentação, com recurso a diversos tipos de unidades de restauração, nomeadamente refeitórios, restaurantes, cafetarias e bares;
- Instituir e assegurar o funcionamento dos serviços de informação, reprografia, de apoio bibliográfico e de material escolar;
- Providenciar pela abertura e funcionamento de residências de estudantes;
- Garantir o acesso a serviços de saúde;
- Apoiar as actividades desportivas e culturais;
- Promover o apoio sócio-educativo a estudantes da UA.

No decurso do desenvolvimento das suas atribuições, os SASUA, realizaram durante o ano de 2010, as seguintes actividades:

- Entrega das chaves do edifício para conversão na futura residência universitária em Águeda “(Bloco de Oficiais)” por parte do Ministério da Defesa Nacional (auto de entrega de 10 de Agosto de 2010);
- Conclusão do projecto de construção e apetrechamento do “Núcleo Residencial do Crasto - 1ª fase – Residências Poente”;
- Obras de reabilitação e modernização, incluindo a substituição de algum equipamento, em algumas unidades alimentares e residências universitárias – realça-se a benfeitoria realizada ao nível da cobertura do Refeitório do Crasto, no valor de 183 milhares de euros;
- No âmbito do sistema de Gestão de Qualidade Total, procedeu-se à aquisição do software de apoio à implementação do sistema, tendo em vista o pedido de certificação à APCER de acordo com a norma ISO 9001:2008, dando-se continuidade ao projecto de implementação em parceria com a empresa BDO Consulting – Consultoria e Gestão, S.A.;
- Desenvolvimento dos Projectos de Convalidação do Inventário Geral dos SASUA e de elaboração do Plano de Contingência Informática dos SASUA, adjudicado à empresa BDO;
- Consolidação do Projecto de Reorganização do Arquivo dos SASUA, projecto esse desenvolvido em parceria com a ESTGA;
- Consolidação do Projecto Linha Universitária de Aveiro (LUA), enquanto serviço integrado de apoio psicológico aos alunos, envolvendo técnicos especializados e estudantes voluntários que recebem formação específica (peer counselling), que passou a integrar 3 formatos: LUA Nightline; E-LUA; LUA Face-to-Face;

- Promoção das actividades desportivas, através da aquisição de *tatamis* e de um barco à vela para a prática desportiva;
- Aquisição e implementação de um novo software de controlo da assiduidade (sistema biométrico).

No âmbito da realização da missão dos SASUA, destacamos os seguintes indicadores:

- Refeições servidas;

Unidade	Ano						Variação em N.º Refeições (2009/2010)	Variação em % (2009/2010)
	2005	2006	2007	2008	2009	2010		
Refeitório da ESTGA	38.010	37.822	50.304	63.193	58.768	62.819	4.051	6,89%
Refeitório do Crasto	200.487	169.387	179.533	162.383	151.825	114.677	-37.148	-24,47%
Refeitório da ESAN	-	-	-	851	2.069	3.224	1.155	55,82%
Refeitório de Santiago	300.515	326.250	334.402	339.223	262.011	251.767	-10.244	-3,91%
Restaurante Universitário	6.728	7.032	9.934	15.611	15.529	14.138	-1.391	-8,96%
Snack-Bar	78.845	114.278	83.578	93.345	88.690	75.513	-13.177	-14,86%
Total	624.585	654.769	657.751	674.606	578.892	522.138	-56.754	-9,80%
Restaurante - Coffee Breaks	8.379	14.328	7.370	7.842	9.462	12.419	2.957	31,25%

No seu conjunto, a procura diminuiu em cerca de 9,80%, o que representa um decréscimo efectivo de 56.754 refeições servidas durante o ano 2010.

O Refeitório de Santiago foi a unidade alimentar que mais contribuiu para o valor total do número de refeições servidas pelos SASUA, 251.767 refeições.

Da leitura do quadro anterior concluímos que as unidades que sofreram maior queda na procura foram o Refeitório do Crasto, Snack-bar e Refeitório de Santiago.

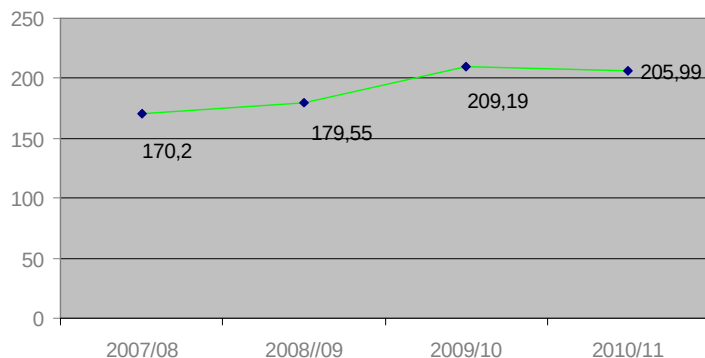
Esta diminuição do número de refeições é justificada por vários factores, nomeadamente: pelo menor poder de compra e pelo maior grau de dificuldade económica que o país está a atravessar; pelo facto dos alunos possuírem menos tempo disponível para a hora do almoço (associado à questão dos horários escolares); pelo reposicionamento/redistribuição dos alunos por outro tipo de unidades alimentares alternativas, nomeadamente pelas cafetarias/bares existentes no Campus Universitário, uma vez que estas últimas unidades têm vindo a apresentar um aumento das suas receitas.

- Evolução da situação dos alunos bolseiros e da bolsa média nos últimos anos lectivos;

ANO LECTIVO - SITUAÇÃO	2007/08	%	2008/09	%	2009/10	%	2010/11	%
Bolseiros	2.983	75,3	3.001	76	3.267	76	3.323	77
Indeferido – Excesso de Capitação	335	8,4	347	8,8	302	7	301	7
Indeferido – Falta de aproveitamento	260	6,5	225	5,7	322	7,5	319	7,4
Indeferido – Outras situações	313	7,9	317	8	260	6	249	5,8
Anulado	50	1,2	34	0,9	85	2	85	2
Transferido	15	0,3	23	0,6	36	0,8	36	0,8
Estudo	1	0,02	0	0	28	0,7	0	0
Concorrentes	3.957	≅001	3.947	≅001	4300	≅001	4.313	100

A bolsa média, no ano lectivo de 2010/11, situou-se nos 205,99 euros. Em relação ao ano lectivo anterior, verificou-se uma ligeira diminuição de 1,53% uma vez que nesse ano situou-se nos 209,19 euros, conforme se pode aferir no quadro seguinte.

Evolução da bolsa média nos últimos quatro anos



Assim, no ano lectivo 2009/2010, decorrente da publicação do Despacho n.º 16070/2009, de 14 de Julho, que determinou o aumento da bolsa de estudo a atribuir a cada estudante, em 10% e 15%, respectivamente, para os estudantes não deslocados e estudantes deslocados, verificou-se não só um aumento do número de estudantes bolseiros como da bolsa média.

No ano lectivo de 2010/2011, em consequência da aplicação do novo Regulamento e Normas Técnicas, assistiu-se novamente a uma diminuição do número de bolseiros e a bolsa média.

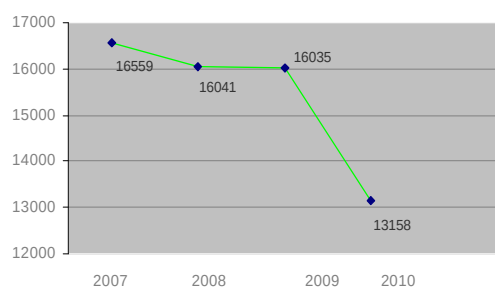
▪ Situação do sector de alojamento;

Designação	2008/2009	2009/2010	2010/2011
N.º Residências estudantes (1)	20	20	20
N.º camas – Residências estudantes	802	802	802
Concorrentes a alojamento	1.389	1.453	1.466
N.º Alojados	802	802	802
N.º residências docentes/alunos pós-graduação.	6	6	6
(1) Inclui Bloco B4 e D10A			

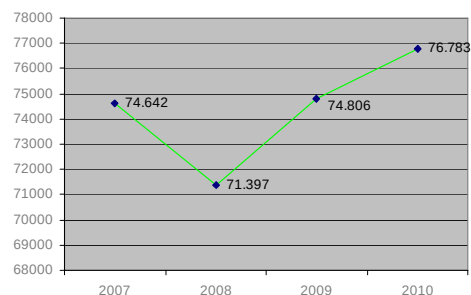
▪ Apoio Bibliográfico;

Os gráficos seguintes apresentam a evolução do número de livros vendidos e o volume de artigos e material didáctico (incluindo material promocional marca UA) vendido na Loja Universitária.

Número de livros vendidos



Número do artigos vendidos



A actividade da Livraria dos SASUA desenvolve-se, fundamentalmente, em torno da venda de edições científicas, técnicas, culturais e textos didácticos, nacionais e estrangeiros.

A diminuição do poder de compra é um dos factores que poderá justificar a diminuição do número de livros vendidos.

A actividade desenvolvida pela Loja Universitária SASUA dividiu-se, durante o ano de 2010, entre a promoção de venda de cadernos, impressos, brindes e outro material com marca UA, a venda de artigos correntes de papelaria ou outros que visem apoiar as actividades escolares e a venda de material de segurança necessário às actividades escolares.

A aposta num novo conjunto diversificado de produtos com a marca UA é um dos factores que justifica o aumento da quantidade de artigos vendidos.

2.6. Outras Actividades

2.6.1. Comunicação, Imagem e Relações Públicas

Os Serviços de Comunicação, Imagem e Relações Públicas têm como missão o desenvolvimento e implementação de estratégias de marketing, comunicação, recrutamento de públicos e garantia da imagem institucional, promovendo as principais valências da Universidade. Nesse âmbito, no decurso do período em análise realizaram-se as seguintes acções:

Designação	Nº
Conteúdos informativos divulgados através do jornal ua_online	4756
Notas de imprensa divulgadas	148
Notícias sobre a UA divulgadas na Comunicação Social	4247
Conferências e outras iniciativas académicas	449
Iniciativas culturais e desportivas	99
Provas académicas realizadas	792
Sessões académicas realizadas	13

2.6.2. Sistemas de Informação

A UA tem, desde a sua fundação, assumido uma posição inovadora e vanguardista, ao nível da informática e dos sistemas de informação, pautando-se, sempre, pelo desenvolvimento *in house* das aplicações necessárias ao seu funcionamento. São disso exemplo os primeiros sistemas financeiro e de gestão académica nascidos na década de 80. Esta posição é fundamentada por duas razões essenciais: a inexistência, no mercado especializado, de soluções capazes de satisfazer as necessidades da UA (e das Universidades Portuguesas em geral) e o desconhecimento, fora do seio das próprias Universidades, das suas necessidades e do seu *modus operandi*. Desta forma, apostando no desenvolvimento interno, a Universidade constituiu três áreas funcionais – a área de Segurança, Informática e Comunicações (aSIC) – responsável pelas infraestruturas e sistemas de comunicações da UA; a área de Sistemas e Gestão de Informação (aSGI) – responsável pelo desenvolvimento e manutenção dos sistemas de informação administrativa da UA; e, finalmente, a área de Suporte ao Utilizador (aSU). Esta última é uma área de carácter multidisciplinar, vocacionada para disponibilizar serviços às unidades orgânicas, grupos de trabalho, docentes, não docentes e discentes da UA, procurando criar competências e fomentar a utilização de ferramentas em áreas científicas e tecnológicas que permitam à Universidade implementar programas e projectos de desenvolvimento e formação suportados e/ou recorrendo às novas tecnologias de comunicação e informação nas áreas do multimédia, do ensino a distância, do audiovisual e da televisão.

Uma das grandes prioridades da Universidade é a uniformização das infra-estruturas informáticas, com vista a uma mais fácil e melhor gestão, à sua correcta manutenção e a uma maior racionalização do parque informático, incluindo a uniformização dos equipamentos, licenças e programas.

Para além de um conjunto de sistemas, que neste contexto podemos referir como módulos do sistema de informação da UA, cuja entrada em actividade já remonta a alguns anos, como é o caso do Sistema de Gestão Financeira (SIGEF); da Sistema Estruturado de Legislação e Procedimentos Administrativos (LegUA); do Portal Académico Online (PACO) e de um vasto conjunto de módulos básicos, dos quais faz parte, a título de exemplo, o sistema de gestão de correio electrónico, estão também a emergir novas aplicações, enquadradas na nova dinâmica da Administração Pública. Entre estas novas aplicações destacam-se as seguintes:

- A melhoria da qualidade da plataforma de e-Learning;

Durante o ano de 2009 foram criadas as condições para a migração do sistema de e-learning para uma plataforma Open Source, de utilização gratuita – Moodle.

- O desenvolvimento, no sentido da generalização e uniformização da utilização do sistema de gestão documental nas diferentes unidades;

Este sistema de informação visa a gestão de documentos e arquivo electrónicos. Os documentos são capturados electronicamente ou passados a suporte electrónico através da sua digitalização. Com este sistema está a Universidade a proceder a uma uniformização de formulários, bem como a implementação de workflow's bem definidos, que dão suporte ao ciclo de vida dos documentos. A utilização deste sistema é já uma realidade em todas as unidades da UA mas a níveis diferentes.

- A readaptação da plataforma de Aquisição de Bens e Serviços em Ambiente Electrónico (e-Abs) de acordo com o novo Código dos Contratos Públicos (CCP);

Este sistema tem como objectivo a optimização da aquisição de bens e serviços em ambiente electrónico adequado ao novo CCP.

Assim, o sistema e-Abs, visa a criação de mecanismos e instrumentos capazes de aproximarem a UA dos cidadãos e das empresas, fomentando e dinamizando o *e-procurement* da Administração Pública. A UA, propulsora do fomento, desenvolvimento e utilização de novas tecnologias, pretende com este projecto conceber e desenvolver todos os procedimentos conexos com a aquisição de bens e serviços em ambiente electrónico.

Pretende-se aproveitar as vantagens do acesso ao mundo virtual, racionalizando os meios e reduzindo a burocracia e os custos, ao mesmo tempo que se alarga o mercado. Procede-se à reengenharia de todo o processo aquisitivo e reduz-se a resistência à mudança.

Este sistema é constituído por dois módulos: o primeiro, direccionado ao sistema integrado de gestão de fornecedores da UA, no âmbito do qual serão desenvolvidos todos os elementos necessários à validação daqueles no sistema e à confidencialidade de todas as informações prestadas, com a criação de uma base actualizada de registo de dados e de um cadastro de fornecedores; o segundo, direccionado para a criação de todos os procedimentos de aquisição de bens e serviços em ambiente electrónico, com a transposição de todo o formalismo processual para o mesmo ambiente, no respeito pelo quadro legal vigente e com a elasticidade necessária a possíveis adaptações de transposição de directivas europeias.

- O reforço no sistema de indicadores para a gestão;

Solução integrada de produção e disseminação de dados para a gestão da UA.

Considerada a crescente necessidade de responder, com rigor, ao gradual aumento do número de solicitações, advindas de serviços internos e de organismos externos, à necessidade de avaliar a evolução dos níveis de qualidade e à necessidade de promover a imagem institucional junto de públicos diversos, é determinante dispor-se de informação actualizada e de parâmetros de gestão afim de:

- Sustentar a adopção de posteriores acções ou medidas;

- Parametrizar a eficácia e eficiência nos diversos sectores de actividade, académicos, financeiros, sociais e outros;
- Compreender o seu posicionamento relativamente ao meio em que se insere;
- Quantificar os seus níveis de competitividade e qualificar a sua prestação de serviços.

O sistema assenta numa estrutura tecnológica, dinâmica e interactiva de monitorização (controlo e validação), gestão, utilização racional dos recursos em função dos objectivos, e acesso (distribuição) de informação num âmbito interno e externo.

- O desenvolvimento de um sistema de gestão de contratos e protocolos.

Reconhece-se a necessidade de uma melhor gestão dos vários tipos de contratos e protocolos em que a UA é interveniente, nomeadamente por recurso a adequadas ferramentas informáticas. Essa necessidade advém sobretudo de 3 factores, de algum modo recentes, mas já com um peso significativo:

- Um aumento significativo do número de contratos/protocolos;
- Uma diversificação da tipologia de contratação, quer na lógica aquisitiva quer na lógica de fornecimento de serviços especializados, quer, também, noutros tipos de relacionamento;
- O desenvolvimento acelerado de outros sistemas de informação, para os quais o mesmo pode ser importante instrumento.

3. Recursos

3.1. Recursos Humanos

Para manutenção do mapa de pessoal e efectivação das novas contratações, foram considerados os seguintes pressupostos:

- Estabilização do número de efectivos;
- Recurso à contratação a termo apenas em situações pontuais;
- Contratação de pessoal ao abrigo do Contrato-Programa Doutorados para o Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) - valores financiados na íntegra pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT);
- Manutenção de contratação dos serviços de segurança, limpeza, etc., a entidades externas;
- Desenvolvimento do potencial humano, elevando o índice de qualificação pessoal e profissional dos trabalhadores;
- Adequação dos meios de trabalho às necessidades dos trabalhadores, bem como a manutenção de um programa de formação visando o acréscimo de qualificação recursos humanos;
- Garantia das perspectivas de evolução dos trabalhadores, assente no Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP).

O número de trabalhadores em 2010 foi de 1751, discriminado da seguinte forma:

- Pessoal com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado: 1.074;
- Pessoal com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto: 3;
- Pessoal com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo: 448;
- Pessoal em comissão de serviço no âmbito da Lei de Vínculo de Carreira e Remunerações (LVCR): 29;
- Pessoal com contrato de trabalho no âmbito do Código do Trabalho: 197.

Após análise da execução do Plano de Formação para o ano de 2010, obtemos os seguintes dados:

Designação	Previsto	Realizado
Número de acções	8	8
Número de formandos	148	109

3.2. Recursos Financeiros

A UA-Fundação, como qualquer outra instituição pública ou privada, tem estado sujeita aos constrangimentos provocados pela disciplina orçamental com que o país se vem confrontando com vista à redução do *deficit* das contas públicas. Neste quadro, o financiamento proveniente do Orçamento do Estado (OE), destinado às despesas de funcionamento tem mantido, nos últimos anos, aproximadamente o mesmo nível em termos nominais, pelo que não tem acompanhado o ritmo de crescimento da UA-Fundação e o conseqüente aumento da despesa, havendo que recorrer, cada vez mais, a financiamentos complementares e alternativos, dinamizando processos de obtenção de receitas próprias e permitindo, assim, o necessário desenvolvimento sem ruptura financeira.

Em 2010, no que respeita ao OE, os SASUA não tiveram qualquer aumento, enquanto que a UA teve um aumento do OE de 14,41%, o que permitiu equilibrar o seu desempenho a nível orçamental.

3.2.1. Balanço

O activo líquido de 164.383 milhares de euros sofreu um aumento de 3,02% relativamente ao ano anterior, motivado essencialmente por um aumento dos investimentos financeiros (63,16%), do imobilizado corpóreo (2,37%) e das disponibilidades (3,88%).

A rubrica de acréscimo e diferimentos contém, em 2010, 4.429 milhares de euros respeitantes a acréscimo de proveitos de projectos de investigação.

O quadro seguinte evidencia os valores das várias componentes do activo, para o ano de 2010, o seu peso relativo e a variação face ao ano de 2009.

Activo	2010		2009		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
Imobilizações Incorpóreas	149.580	0,09%	142.408	0,09%	7.172	5,04%
Imobilizado Corpóreo	127.098.318	77,32%	124.161.231	77,81%	2.937.087	2,37%
Investimentos Financeiros	3.301.563	2,01%	2.023.507	1,27%	1.278.056	63,16%
Existências	317.044	0,19%	347.896	0,22%	-30.852	-8,87%
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	1.478.681	0,90%	1.881.358	1,18%	-402.677	-21,40%
Disponibilidades	26.340.983	16,02%	25.356.636	15,89%	984.347	3,88%
Acréscimos e Diferimentos	5.696.553	3,47%	5.656.355	3,54%	40.198	0,71%
	164.382.723	100,00%	159.569.391	100,00%	4.813.332	3,02%

Os fundos próprios de 34.071 milhares de euros aumentaram 6,66% relativamente a 2009, consequência do resultado líquido positivo de 2.083 milhares de euros, que compara com o resultado líquido negativo de 4.249 milhares de euros em 2009.

O passivo de 130.312 milhares de euros aumentou cerca de 2.687 milhares de euros relativamente ao ano de 2009, resultado da constituição de provisões para riscos e encargos no âmbito da possibilidade da devolução de parte da verba não elegível no projecto de eficiência energética (16 milhares de euros), do aumento das dívidas a terceiros de curto prazo (1.756 milhares de euros) e da rubrica de acréscimos e diferimentos (915 milhares de euros).

O quadro seguinte evidencia os valores das várias componentes dos fundos próprios e passivo, para o ano de 2010, o seu peso relativo e a variação face ao ano de 2009.

Fundos Próprios e Passivo	2010		2009		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
Fundos Próprios						
Património	16.125.472	9,81%	16.125.472	10,11%	0	0,00%
Reservas de Reavaliação	17.159.723	10,44%	17.159.723	10,75%	0	0,00%
Reservas	451.100	0,27%	444.167	0,28%	6.933	1,56%
Resultados Transitados	-1.748.567	-1,06%	2.464.032	1,54%	-4.212.599	-170,96%
Resultado Líquido do Exercício	2.082.922	1,27%	-4.249.056	-2,66%	6.331.978	-149,02%
	34.070.650	20,73%	31.944.338	20,02%	2.126.312	6,66%
Passivo						
Provisões para riscos e encargos	15.845	0,01%	0	0,00%	15.845	n.a.
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	9.261.981	5,63%	7.506.264	4,70%	1.755.717	23,39%
Acréscimos e Diferimentos	121.034.247	73,63%	120.118.789	75,28%	915.458	0,76%
	130.312.073	79,27%	127.625.053	79,98%	2.687.020	2,11%
	164.382.723	100,00%	159.569.391	100,00%	4.813.333	3,02%

Convém salientar que em 2010 o passivo contém 101.704 milhares de euros em proveitos diferidos, consequência dos subsídios recebidos para financiar despesas de capital e, aquando da implementação, em 1997, do sistema de contabilidade financeira, do diferencial entre o valor bruto e as amortizações acumuladas da totalidade do imobilizado, determinado por referência a 1 de Janeiro de 1997. Adicionalmente, esta rubrica regista ainda os subsídios recebidos, no âmbito dos projectos de investigação e desenvolvimento, destinados a financiar a aquisição de bens de capital e as verbas destinadas a despesas de funcionamento que ainda não tenham sido realizadas. Após análise das rubricas podemos verificar que 101.704 milhares de euros respeitam a subsídios ao investimento e 8.052 milhares de euros a subsídios de projectos de investigação, conforme se pode aferir no quadro seguinte.

Passivo Acréscimos e Diferimentos	2010		2009		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
Acrecimo de custos						
Remunerações a liquidar	8.269.478	6,83%	8.745.683	7,28%	-476.204	-5,45%
Bolsas a liquidar	116.629	0,10%	585.930	0,49%	-469.301	-80,10%
Outros custos	340.871	0,28%	640.620	0,53%	-299.749	-46,79%
	8.726.978	7,21%	9.972.233	8,30%	-1.245.254	-12,49%
Proveitos diferidos						
Alojamento	4.059	0,00%	1.622	0,00%	2.437	150,25%
Projectos de investigação	8.052.414	6,65%	5.893.160	4,91%	2.159.254	36,64%
Contratos e protocolos	1.133.183	0,94%	693.098	0,58%	440.085	63,50%
Subsídios para investimento	101.704.363	84,03%	102.116.334	85,01%	-411.972	-0,40%
Propinas	1.387.918	1,15%	1.377.579	1,15%	10.339	0,75%
Outros proveitos	25.331	0,02%	64.763	0,05%	-39.432	-60,89%
	112.307.269	92,79%	110.146.556	91,70%	2.160.713	1,96%
	121.034.247	100,00%	120.118.789	100,00%	915.458	0,76%

3.2.1.1. Investimento e Evolução do Imobilizado

Na UA as imobilizações corpóreas são valorizadas ao custo de aquisição ou de construção, acrescido dos gastos necessários à respectiva instalação, e do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) que não confere direito a dedução pela aplicação do *Pró-rata*.

No cálculo do custo de construção, foram capitalizados os custos incorridos com a elaboração do projecto de arquitectura e com a fiscalização da obra, sem prejuízo de outros custos directamente imputáveis e justificadamente capitalizáveis.

Os investimentos em imobilizado realizados neste exercício foram marcadamente de melhoria do equipamento de investigação (2.489 milhares de euros), do equipamento de informática (634 milhares de euros) e dos livros e publicações para biblioteca (287 milhares de euros), com o objectivo do aumento concreto da qualidade e quantidade dos recursos disponíveis, traduzidos num incremento da capacidade funcional dos Departamentos e Unidades.

O valor dos edifícios da UA-Fundação sofreu um incremento de 9.683 milhares de euros provenientes das seguintes acções: 7.101 milhares de euros do projecto de eficiência energética; 1.613 milhares de euros da transacção de pleno direito de propriedade da UA-Fundação sobre o imóvel do Instituto de Engenharia Electrónica e Telemática de Aveiro (IEETA); 418 milhares de euros da reabilitação de fachadas e reconversão de espaços; 166 milhares de euros referentes à reabilitação/remodelação do 5.º Piso do Edifício III; 125 milhares de euros da recuperação do auditório do Departamento de Ambiente e Ordenamento; 107 milhares de euros da empreitada de recuperação e reorganização de espaços do Departamento de Educação; 183 milhares de euros de grandes reparações efectuadas na cobertura do refeitório do Crasto e menos 30 milhares de euros da correcção do Imóvel na Rua Infantaria n.º 28 – Águeda.

Por último, no que diz respeito ao investimento em imobilizado, acresce referir a redução global de 4.323 das obras em curso, nomeadamente pela passagem a edifícios das seguintes obras:

- 5.184 milhares de euros de obras da eficiência energética;
- 418 milhares de euros da reabilitação de fachadas e reconversão de espaços.

Aos valores anteriores acresce o incremento das seguintes obras em curso:

- 388 milhares de euros das obras realizadas pelos SASUA, nomeadamente os trabalhos de conclusão da empreitada de construção do "Núcleo Residencial do Crasto - Residências Poente" e do início dos trabalhos para a implementação do novo software de controlo de assiduidade (sistema biométrico) e do desenvolvimento do projecto relativo ao Sistema de Gestão da Qualidade, que inclui a aquisição de software de apoio;
- 284 milhares de euros do Plano Urbanístico Agra do Crasto;
- 274 milhares de euros respeitantes ao projecto da Nova Escola de Saúde;
- 165 do PRU de Águeda – Projecto Integrado da ESTGA;
- 141 milhares de euros da remodelação da Casa de Santa Joana;
- 126 milhares de euros do Edifício Centro Pedagógico da ESTGA;
- 108 milhares de euros do Laboratório Integrado de Ciência e tecnologia do Mar;
- 93 milhares de euros do Complexo Interdisciplinar de Ciência e Tecnologia da Comunicação e Imagem;
- 48 milhares de euros do Complexo Interdisciplinar de Ciências Físicas aplicadas à Nanotecnologia (Ampliação Departamento de Física);
- 38 milhares de euros da remodelação da Fábrica Centro Ciência Viva.

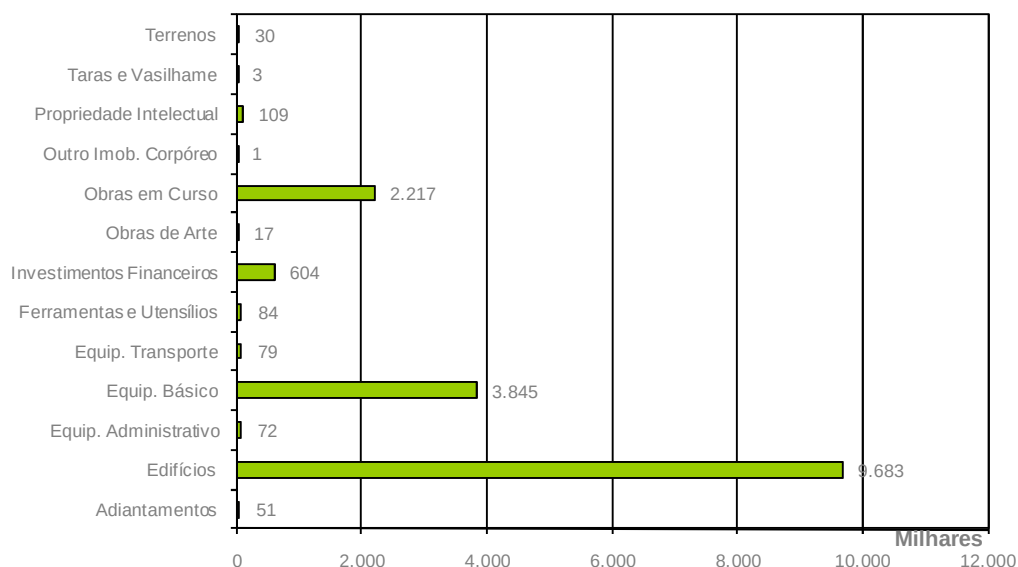
Uma análise mais detalhada das componentes do Balanço, permite constatar um acréscimo de 63,16% da rubrica de investimentos financeiros, resultado do aumento de investimentos em empresas participadas pela UA-Fundação, nomeadamente a participação no capital social da Sociedade Parque de Ciência e Inovação, SA (2.250 milhares de euros) e da redução da participação no capital do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores (INESC) (1.736 milhares de euros).

O incremento do imobilizado incorpóreo no montante de 109 milhares de euros demonstra o esforço efectuado pela UA-Fundação na produção de propriedade industrial, demonstra o empenho em desenvolver novas 'invenções', bem como proceder ao seu registo.

Os quadros a seguir apresentados permitem analisar a evolução do imobilizado por grandes rubricas.

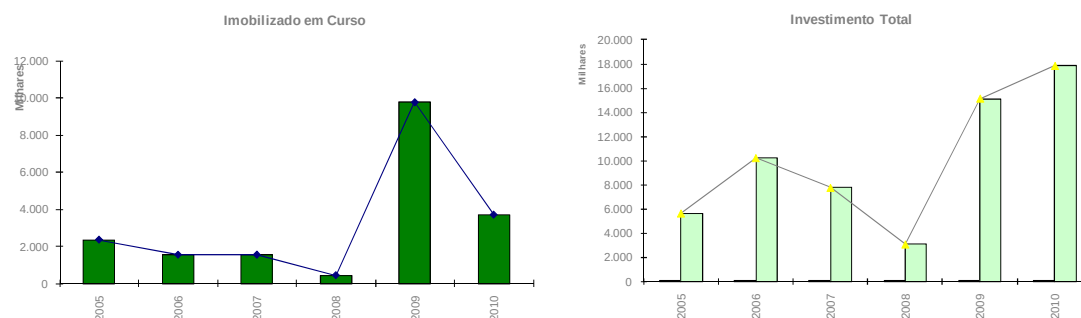
Designação	2010		2009		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
Adiantamentos	104.333	0,04%	53.058	0,01%	51.275	96,64%
Edifícios	136.202.610	56,37%	126.519.617	53,41%	9.682.993	7,65%
Equip. Administrativo	8.590.866	3,56%	8.519.302	3,80%	71.564	0,84%
Equip. Básico	72.904.665	30,17%	69.059.177	31,97%	3.845.488	5,57%
Equip. Transporte	691.597	0,29%	612.819	0,28%	78.778	12,86%
Ferramentas e Utensílios	1.261.200	0,52%	1.176.719	0,57%	84.481	7,18%
Investimentos Financeiros	3.785.509	1,57%	3.181.326	1,60%	604.183	18,99%
Obras de Arte	778.780	0,32%	761.317	0,38%	17.463	2,29%
Obras em Curso	8.816.613	3,65%	12.752.046	3,84%	-3.935.433	-30,86%
Outro Imob. Corpóreo	1.655.471	0,69%	1.654.135	0,77%	1.336	0,08%
Propriedade Intelectual	493.611	0,20%	384.417	0,19%	109.194	28,41%
Taras e Vasilhame	5.373	0,00%	2.837	0,19%	2.536	89,40%
Terrenos	6.346.805	2,63%	6.316.805	3,17%	30.000	0,47%
	241.637.433	100,00%	230.993.575	100,19%	10.643.858	4,61%

Investimentos



O investimento em Edifícios, no valor de 9.683 milhares de euros inclui a transferência de imobilizações em curso no montante de 7.760 milhares de euros, dizendo o valor de 2.217 milhares de euros apenas respeito aos incrementos do exercício de 2010, excluindo as transferências para imobilizado firme.

Os Gráficos que se seguem, visam demonstrar a evolução do imobilizado ao longo dos anos.



Na sua estrutura financeira a UA-Fundação continua a apresentar uma boa situação, apesar das fortes medidas de contenção orçamental. No quadro seguinte são apresentados indicadores de estrutura que permitem aferir a situação da UA-Fundação.

Rádios de Estrutura	2010	2009
Autonomia Financeira (Fundos Próprios / Activo Total)	20,73%	20,02%
Estrutura Financeira (Passivo / Fundos Próprios)	382,48%	399,52%
Solvabilidade (Activo / Passivo)	126,15%	125,03%
Alavancagem Financeira (Activo / Fundos Próprios)	482,48%	499,52%
Endividamento (Dívidas a terceiros / Fundos Próprios + Passivo)	5,63%	4,70%
Liquidez Geral (Activo circulante / Passivo curto prazo)	25,72%	25,77%
Liquidez Imediata (Disponibilidades / Passivo curto prazo)	20,22%	19,87%
Disponibilidades	26.340.983	25.356.636
Activo circulante	33.516.217	32.894.349
Activo total	164.382.723	159.569.391
Fundos Próprios	34.070.650	31.944.338
Dívidas a terceiros	9.261.981	7.506.264
Passivo curto prazo	130.296.228	127.625.053
Passivo total	130.312.073	127.625.053

3.2.2. Demonstração de Resultados

Da análise aos aspectos mais relevantes da Demonstração de Resultados, resulta que os proveitos operacionais aumentaram 10.412 milhares de euros (aumento de 11,54% relativamente a 2009), em paralelo, os custos operacionais sofreram um aumento de 5.142 milhares de euros (crescimento de 5,11% em relação ao ano anterior), conduzindo a um resultado operacional negativo de 5.096 milhares de euros, demonstrativo da incapacidade de financiar os custos da actividade normal com os proveitos daí decorrentes.

Para o referido aumento dos proveitos contribuíram essencialmente as transferências e os subsídios à exploração (mais 8.690 milhares de euros – acréscimo de 12,19%) enquanto que para a variação dos custos importaram os custos com pessoal (mais 1.587 milhares de euros – acréscimo de 2,47%) decorrentes do aumento da taxa de desconto sobre as remunerações dos funcionários nomeadamente do desconto de 2,5% para a Direção-Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública (ADSE) e da afectação dos cortes salariais do Subsídio de férias e férias, previstos no Orçamento de Estado para 2011, e ainda, do incremento do número de investigadores contratados ao abrigo do Contrato-Programa Doutorados para o SCTN e os fornecimentos e serviços externos (2.880 milhares de euros – acréscimo de 19,55%).

Acresce-nos referir que o resultado extraordinário apresenta um valor positivo de 6.986 milhares de euros, proveniente do ajustamento de transferências de capital obtidas no valor de 6.323 milhares de euros, resultado da especialização de subsídios ao investimento e ainda 969 milhares de euros da redução de provisões.

Quando o imobilizado é financiado por subsídios ao investimento, e de acordo com as regras contabilísticas, os subsídios são contabilizados como proveitos diferidos, sendo reconhecidos como proveitos do exercício à medida que forem contabilizadas as amortizações do imobilizado a que dizem respeito, sendo transferidos, numa base sistemática, os correspondentes proveitos para "Proveitos e Ganhos Extraordinários – outros proveitos e ganhos extraordinários – transferências de capital obtidas". Esta regra resulta do princípio do balanceamento entre proveitos e custos, o qual determina que os proveitos e os custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos,

independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras nos períodos a que respeitam.

Contrariando a tendência dos anos anteriores, na tentativa de redução dos resultados líquidos negativos, a UA-Fundação apresenta em 2010 um resultado líquido positivo de 2.083 milhares de euros. Este resultado reflecte o esforço desenvolvido pelos órgãos de gestão na optimização de recursos, bem como do valor do OE atribuído à Universidade.

Resumo da Demonstração de Resultados	2010	2009
Resultados Operacionais	-5.096.061	-10.365.672
Resultados Financeiros	193.403	231.150
Resultados Correntes	-4.902.658	-10.134.522
Resultados Extraordinários	6.985.580	5.885.466
Resultado Líquido Exercício	2.082.922	-4.249.056

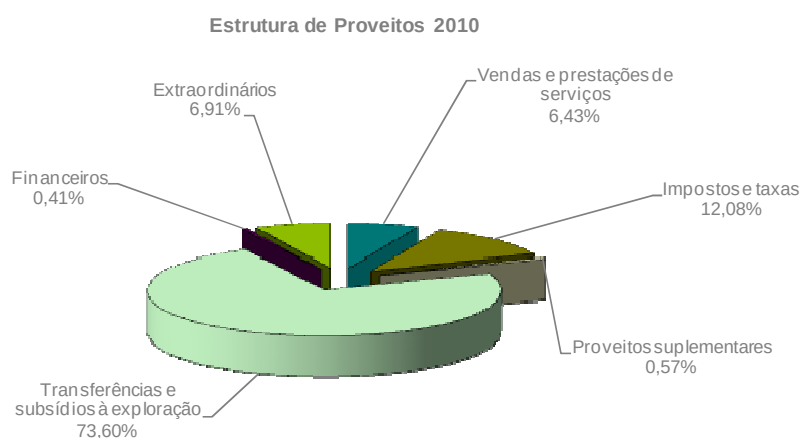
3.2.2.1. Estrutura dos Proveitos

A estrutura dos proveitos do exercício económico da UA-Fundação foi a seguinte:

Proveitos e Ganhos	2010		2009		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
Operacionais						
Vendas e prestações de serviços	6.984.040	6,43%	5.589.603	5,76%	1.394.437	24,95%
Impostos e taxas *	13.117.841	12,08%	12.665.709	13,05%	452.132	3,57%
Proveitos suplementares	617.880	0,57%	742.769	0,77%	-124.889	-16,81%
Transferências e subsídios à exploração **	79.951.751	73,60%	71.261.867	73,45%	8.689.884	12,19%
Financeiros	448.666	0,41%	396.941	0,41%	51.725	13,03%
Extraordinários	7.505.624	6,91%	6.367.306	6,56%	1.138.318	17,88%
	108.625.804	100,00%	97.024.195	100,00%	11.601.608	11,96%

* Este item inclui, por exemplo, valor de propinas e emolumentos.

** Inclui, entre outros, financiamento proveniente do Orçamento de Estado e de projectos de investigação.



Como se verifica pela leitura do gráfico anterior, os subsídios à exploração, são o principal contributo para os proveitos da UA-Fundação. Em 2010, obteve um incremento de 8.690 milhares de euros, o que contribuiu para o acréscimo na sua importância relativa, na ordem dos 12,19%.

Os impostos e taxas representam 12,08% dos proveitos da UA-Fundação, com um aumento de 3,57% (452 milhares de euros) relativamente a 2009.

A rubrica de vendas e prestações de serviços apresenta um aumento de 1.394 milhares de euros, demonstrando o esforço desenvolvido pela Universidade na obtenção de novas fontes de financiamento.

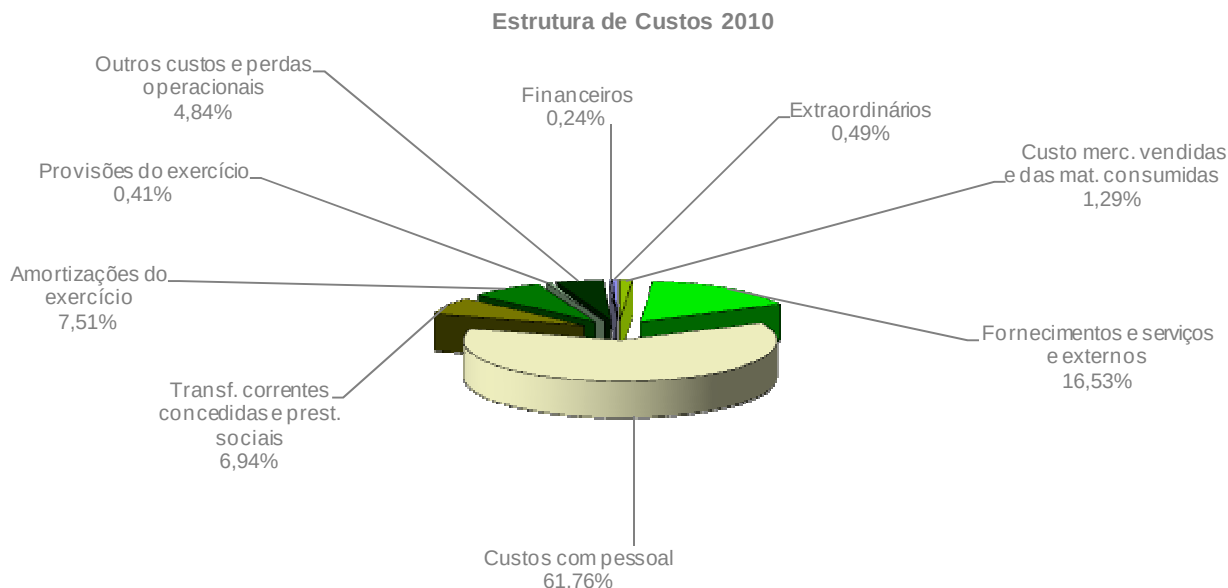
O aumento do valor das aplicações financeiras e o aumento das taxas de juro tiveram um impacto positivo nos proveitos e ganhos financeiros que assinalaram um valor superior ao de 2009 em 52 milhares de euros.

Nos proveitos e ganhos extraordinários estão incluídos 6.114 milhares de euros que haviam sido registados em proveitos diferidos, por se tratar de subsídios ao investimento. Este montante corresponde essencialmente ao valor da amortização do exercício dos bens subsidiados.

3.2.2.2. Estrutura dos Custos

A tabela a seguir apresentada permite analisar a estrutura dos custos da UA-Fundação:

Custos e Perdas	2010		2009		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
Operacionais						
Custo merc. vendas e das mat. consumidas	1.370.041	1,26%	1.509.418	1,56%	-139.377	-9,23%
Fornecimentos e serviços e externos	17.608.234	16,21%	14.728.525	15,18%	2.879.709	19,55%
Custos com pessoal	65.803.803	60,58%	64.216.818	66,19%	1.586.985	2,47%
Transf. correntes concedidas e prest. sociais	7.391.039	6,80%	7.342.706	7,57%	48.333	0,66%
Amortizações do exercício	8.001.641	7,37%	7.983.213	8,23%	18.428	0,23%
Provisões do exercício	440.173	0,41%	242.415	0,25%	197.758	81,58%
Outros custos e perdas operacionais	5.152.643	4,74%	4.602.525	4,74%	550.118	11,95%
Financeiros	255.263	0,23%	165.791	0,17%	89.472	53,97%
Extraordinários	520.044	0,48%	481.840	0,50%	38.204	7,93%
Resultado líquido do exercício	2.082.922	1,92%	-4.249.056	-4,38%	6.331.978	-149,02%
	108.625.803	100,00%	97.024.195	100,00%	11.601.608	11,96%



Da análise do gráfico da estrutura de custos, ressalta que os custos com maior peso para a UA-Fundação são os custos com pessoal, com fornecimentos e serviços externos, com amortizações do exercício e com transferências correntes concedidas e prestações sociais, representando, globalmente, 92,74% da totalidade dos custos.

Os custos com pessoal e os fornecimentos de serviços externos serão mais à frente objecto de análise. No que respeita às amortizações de exercício acresce-nos informar que as mesmas respeitam na sua maioria a edifícios e outras construções (2.755 milhares de euros), a equipamento e material básico (4.556 milhares de euros) e a equipamento administrativo (387 milhares de euros).

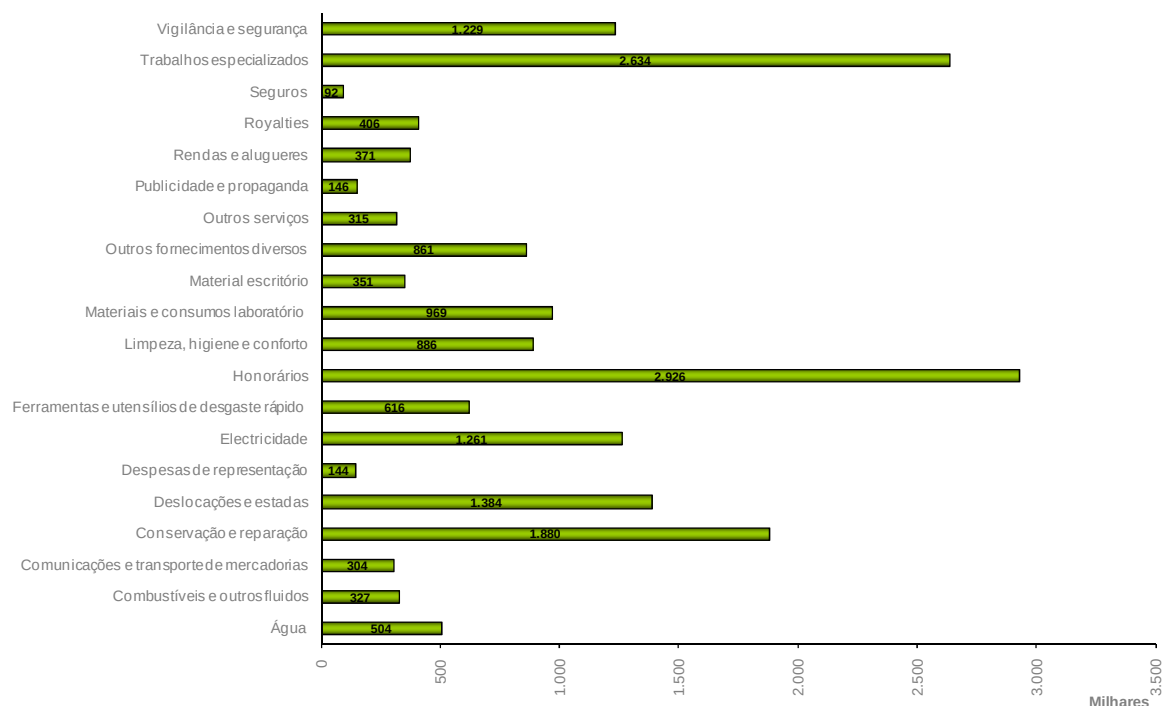
Refira-se por fim, que a maior parte do custo com as amortizações do exercício, foi compensada pelo reconhecimento de um proveito extraordinário, uma vez que os bens amortizados haviam sido maioritariamente subsidiados.

3.2.2.3. Fornecimentos e Serviços Externos

Detalhando a rubrica de fornecimentos e serviços externos, a sua estrutura é a que a seguir se apresenta:

Fornecimentos e Serviços Externos	2010		2009		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
Água	504.024	2,86%	230.223	1,54%	273.801	118,93%
Artigos para Oferta	74.907	0,43%	91.355	0,73%	-16.448	-18,00%
Combustíveis	60.349	0,34%	50.356	0,37%	9.993	19,85%
Comunicações	274.461	1,56%	346.199	2,40%	-71.738	-20,72%
Conservação e Reparação	1.879.649	10,67%	1.583.755	9,01%	295.894	18,68%
Contencioso e Notariado	19.642	0,11%	811	0,01%	18.831	2320,58%
Deslocações e Estadas	1.383.952	7,86%	1.164.160	8,60%	219.792	18,88%
Despesas de Representação	144.323	0,82%	82.983	1,45%	61.340	73,92%
Documentação Técnica	65.582	0,37%	126.272	0,93%	-60.690	-48,06%
Electricidade	1.261.276	7,16%	1.308.012	8,34%	-46.736	-3,57%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	615.804	3,50%	501.083	3,68%	114.720	22,89%
Honorários	2.926.338	16,62%	2.054.287	14,70%	872.051	42,45%
Limpeza, Higiene e Conforto	886.223	5,03%	960.400	5,95%	-74.177	-7,72%
Materiais e consumos Laboratório	968.915	5,50%	699.767	5,14%	269.148	38,46%
Material de Escritório	351.224	1,99%	393.940	2,68%	-42.716	-10,84%
Material de Informática	46.423	0,26%	41.982	0,31%	4.441	10,58%
Material de Manutenção	338.692	1,92%	226.267	1,66%	112.425	49,69%
Material Didático	17.149	0,10%	20.015	0,15%	-2.866	-14,32%
Outros Fluidos	267.106	1,52%	324.031	2,12%	-56.925	-17,57%
Outros Fornecimentos Diversos	317.809	1,80%	205.145	1,90%	112.665	54,92%
Outros Serviços	295.660	1,68%	395.196	2,59%	-99.537	-25,19%
Publicidade e Propaganda	146.150	0,83%	260.573	1,91%	-114.422	-43,91%
Rendas e Alugueres	371.292	2,11%	322.773	1,50%	48.520	15,03%
Royalties	406.202	2,31%	357.747	2,63%	48.455	13,54%
Seguros	91.603	0,52%	87.280	0,64%	4.323	4,95%
Trabalhos Especializados	2.634.451	14,96%	1.902.516	13,32%	731.936	38,47%
Transportes de Mercadorias	29.585	0,17%	20.880	0,15%	8.705	41,69%
Vigilância e Segurança	1.229.443	6,98%	970.517	5,61%	258.925	26,68%
	17.608.234	100,00%	14.728.525	100,00%	2.879.709	19,55%

Fornecimentos e Serviços Externos 2010



Os custos fixos ou de estrutura, onde incluímos as despesas com electricidade, água, comunicações, seguros, limpeza higiene e conforto e de vigilância e segurança, ascenderam a 4.247 milhares de euros, e representam 24,12% dos fornecimentos e serviços externos e 3,99% dos custos globais.

O maior peso nos fornecimentos e serviços externos é representado pelos custos com honorários (16,62%), conservação e reparação (10,67%), trabalhos especializados (14,96%), e nas deslocações e estadas (7,86%), verificando-se um acréscimo relativo de 42,45%, 18,68%, 38,47% e 18,88%, respectivamente. Após análise do mapa verificamos que a água sofreu um aumento de 118,93%, decorrente da actualização de contadores e taxas.

3.2.2.4. Outros Custos e Perdas Operacionais

Os outros custos e perdas operacionais analisam-se como se segue:

Outros Custos e Perdas Operacionais	2010		2009		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
Impostos e Taxas	80.626	1,56%	84.170	1,66%	-3.544	-4,21%
Quotizações	103.626	2,01%	180.162	3,92%	-76.536	-42,48%
Bolsas	4.544.613	88,20%	4.129.502	89,85%	415.111	10,05%
Restituições	420.855	8,17%	206.930	4,50%	213.925	103,38%
Outros	2.923	0,06%	1.761	0,06%	1.162	65,99%
	5.152.643	100,00%	4.602.525	100,00%	550.118	11,95%

O valor referente a Impostos respeita essencialmente a imposto retido na fonte pelas instituições bancárias, relativo a juros de aplicações financeiras.

Na rubrica bolsas, são contabilizadas as bolsas atribuídas no âmbito de mestrados e doutoramentos, e ainda no âmbito de projectos de investigação científica desenvolvidos pela Universidade. Esta conta não abrange as bolsas atribuídas pela Reitoria, cujo registo se efectua numa conta de custos com o pessoal.

As transferências para outras entidades, relativas a parcerias em projectos de investigação e desenvolvimento, não são consideradas como custos, nem os recebimentos de financiamento, na parte a transferir, considerados como proveitos, uma vez que a UA-Fundação apenas funciona como mera intermediária. Desta forma, todo o movimento contabilístico é efectuado em contas de terceiros, na rubrica de outros devedores e credores.

3.2.2.5. Transferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais

Estão incluídos em subsídios, os valores atribuídos pela UA-Fundação a outras instituições. Os subsídios atribuídos em 2010 ascenderam a 7.391 milhares de euros e foram atribuídos às seguintes entidades:

Entidade	2010		2009		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
Fundação João Jacinto de Magalhães	0	0,00%	608.200	8,28%	-608.200	-100,00%
Associação Académica da Universidade de Aveiro	266.382	3,60%	356.794	4,86%	-90.413	-25,34%
Associação Académica do ISCA-UA	19.537	0,26%	23.527	0,32%	-3.989	-16,96%
UNAVE	52.900	0,72%	12.000	0,16%	40.900	340,83%
Associação Funcionários da Universidade de Aveiro	18.600	0,25%	18.600	0,25%	0	0,00%
CERCIAV - Aveiro	9.127	0,12%	8.123	0,11%	1.005	12,37%
Bolsas de Estudo	6.648.452	89,95%	5.934.904	80,83%	713.548	12,02%
Alunos	109.031	1,48%	93.562	1,27%	15.469	16,53%
Outros inferiores a 8.000 euros	267.010	3,61%	286.996	3,91%	-19.985	-6,96%
	7.391.039	100,00%	7.342.706	100,00%	48.334	0,66%

De entre os vários subsídios outorgados destacam-se o valor atribuído aos alunos como bolsas de estudo. Os valores transferidos para a Associação Académica da UA destinam-se essencialmente ao financiamento de actividades culturais e organização de eventos. Relativamente ao subsídio atribuído à Associação de Funcionários da Universidade de Aveiro, destina-se, essencialmente, a apoiar as actividades do plano anual desta Associação em benefício dos seus associados. Por último acresce referir que o valor transferido para a UNAVE - Associação para a Formação Profissional e Investigação da Universidade de Aveiro tem como objectivo suportar as despesas inerentes à revogação da Área de Geomática.

Os subsídios atribuídos para financiar despesas de capital são registados na conta "69.1 - Transferências de Capital Concedidas". Este ano a Universidade de não atribuiu qualquer subsídio desta natureza.

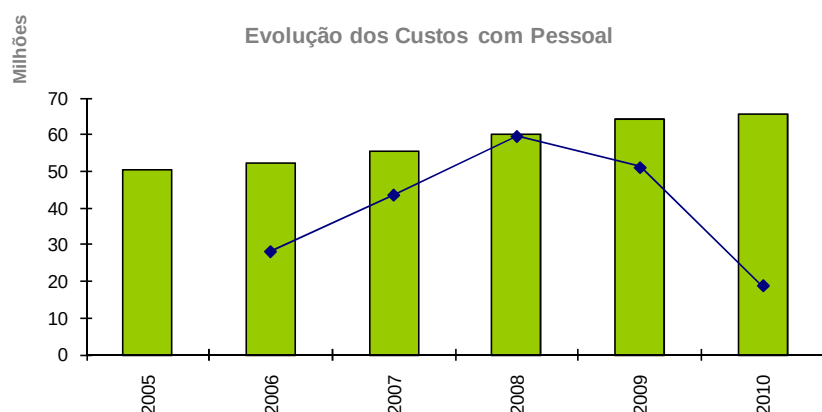
3.2.2.6. Custos com Pessoal

Os custos com pessoal, ascenderam a 65.804 milhares de euros, tendo crescido de 2009 para 2010, cerca de 2,47%, essencialmente devido ao aumento dos encargos sobre as remunerações, decorrente de imposição legal, ao incremento dos investigadores contratados no âmbito do Contrato-Programa Doutorados para o SCTN e à aplicação do regime de transição previsto no Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU) e ao Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (ECPDESP).

O quadro seguinte compara os custos com pessoal dos últimos dois anos:

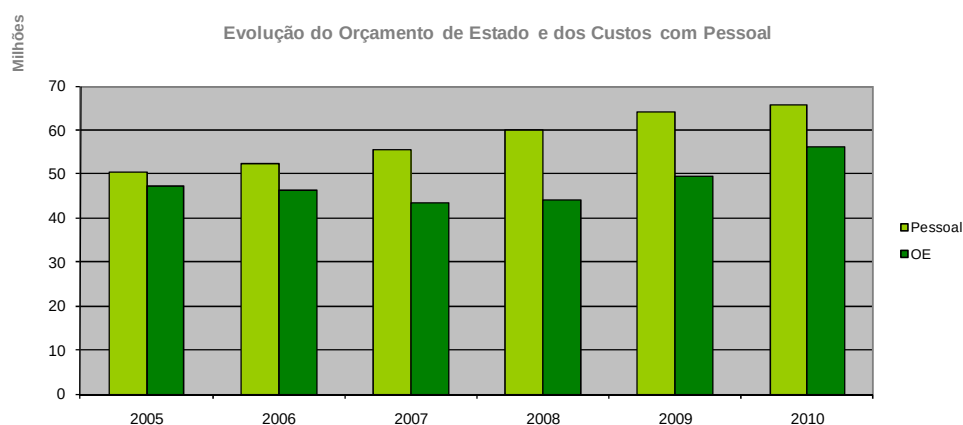
Custos com Pessoal	2010		2009		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
Remunerações	55.507.575	84,35%	55.163.568	85,90%	344.007	0,62%
Encargos s/ remunerações	9.030.831	13,72%	7.528.724	11,72%	1.502.107	19,95%
Formação Profissional	145.658	0,22%	52.669	0,08%	92.989	176,56%
Seguros Acidentes de Trabalho	19.780	0,03%	76.010	0,12%	-56.230	-73,98%
Saúde, Serviços Medicina	544.471	0,83%	798.020	1,24%	-253.549	-31,77%
Inscrições em Conferências, Seminários	367.580	0,56%	338.504	0,53%	29.076	8,59%
Bolsas	138.037	0,21%	233.936	0,36%	-95.899	-40,99%
Outros custos	49.872	0,08%	25.387	0,04%	24.485	96,45%
	65.803.803	100,00%	64.216.818	100,00%	1.586.986	2,47%

A evolução dos custos com pessoal fica patente no gráfico seguinte:



O quadro seguinte evidencia o financiamento global de OE relativamente aos custos com pessoal suportados pela UA-Fundação:

Ano	Custos com Pessoal	Orçamento de Estado	Diferença	% Financ. Pessoal
2005	50.395.075	47.208.890	-3.186.185	-6,32%
2006	52.284.467	46.216.581	-6.067.886	-11,61%
2007	55.390.325	43.411.358	-11.978.967	-21,63%
2008	59.994.683	43.918.415	-16.076.268	-26,80%
2009	64.216.818	49.415.547	-14.801.271	-23,05%
2010	65.803.803	56.258.956	-9.544.847	-14,51%



Como se verifica, pelo quadro anterior, com excepção dos dois últimos anos, o financiamento do OE não tem acompanhado o crescimento dos custos com pessoal, sendo necessário afectar receitas próprias da Universidade para pagamento dos salários. Em consequência desta reafecção de receitas próprias, bem como a utilização da totalidade do financiamento do OE para pagamento dos salários, leva a uma diminuição do valor disponível para as outras despesas de funcionamento, que, como vimos, são constituídas, na sua maior parte, por encargos de carácter praticamente fixo, penalizando, assim, mais fortemente, o investimento, sobretudo em equipamentos para a melhoria da qualidade do ensino, da investigação e da modernização administrativa.

Para além do valor registado em custos com pessoal, a UA-Fundação despendeu 2.926 milhares de euros em honorários, relativos a prestações de serviços efectuados por trabalhadores independentes e 2.634 milhares de euros na contratação de serviços especializados.

3.2.3. Fluxos de Caixa

Com a passagem da UA e dos SASUA a Fundação Pública com Regime de Direito Privado, a UA-Fundação deixou de ter orçamento aprovado pela Tutela, deixando de apresentar os mapas subjacentes ao mesmo. A elaboração do Mapa de Fluxos de Caixa (Anexo 5) respeita o preconizado pelo POC-Educação, suprimindo as fontes de financiamento e os programas, uma vez que não são aplicáveis à nova realidade da Universidade. De modo a permitir a comparabilidade com os mapas de anos anteriores e ainda com os mapas de instituições análogas o referido mapa contempla os pagamentos efectuados no período complementar, estabelecido no Decreto-Lei de Execução Orçamental para o ano de 2010.

A diferença entre o saldo apurado pelo Mapa de Fluxos de Caixa e o valor das Disponibilidades refere-se aos pagamentos de despesas de 2010, efectuados nos primeiros dias de 2011.

Para avaliar a evolução e o peso relativo das receitas apresenta-se o seguinte mapa:

Receitas	2010		2009		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
Operações de Funcionamento						
Orçamento de Estado (*)	64.224.336	56,96%	56.583.910	51,21%	7.640.426	13,50%
Propinas	12.372.451	10,97%	12.362.626	11,19%	9.825	0,08%
Taxas diversas, multas e outras penalidades	648.211	0,57%	555.907	0,50%	92.303	16,60%
Juros	298.856	0,27%	317.154	0,29%	-18.298	-5,77%
Venda de bens e de prestação de serviços	9.314.253	8,26%	8.245.022	7,46%	1.069.231	12,97%
Transferências e subsídios	23.854.703	21,16%	27.510.894	24,90%	-3.656.190	-13,29%
Outras receitas	224.650	0,20%	209.592	0,19%	15.058	7,18%
	110.937.460	98,39%	105.785.106	95,73%	5.152.355	4,87%
Investimentos do Plano						
Orçamento de Estado	1.440.000	1,28%	1.710.000	1,55%	-270.000	-15,79%
FEDER	87.003	0,08%	2.569.213	2,33%	-2.482.210	-96,61%
Outras Receitas Próprias	285.218	0,25%	434.998	0,39%	-149.780	-34,43%
	1.812.221	1,61%	4.714.211	4,27%	-2.901.990	-61,56%
	112.749.682	100,00%	110.499.316	100,00%	2.250.365	2,04%

(*) Inclui transferências para pagamento de Bolsa de Estudo e Auxílios de Emergência

A evolução e o peso das despesas podem ser avaliados pelos seguintes dados:

Despesas	2010		2009		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
Operações de Funcionamento						
Despesas com pessoal	65.488.788	58,23%	62.397.698	55,84%	3.091.089	4,95%
Aquisição de bens e serviços	22.077.616	19,63%	18.504.945	16,56%	3.572.671	19,31%
Transferências correntes	14.425.997	12,83%	13.723.466	12,28%	702.532	5,12%
Outras despesas correntes	1.026.211	0,91%	669.949	0,60%	356.261	53,18%
Aquisição de bens de capital	8.163.114	7,26%	11.686.124	10,46%	-3.523.010	-30,15%
Activos financeiros	680.000	0,60%	3.000	0,00%	677.000	22566,67%
	111.861.726	99,46%	106.985.182	95,75%	4.876.544	4,56%
Investimentos do Plano						
Despesas com pessoal	0	0,00%	45.000	0,04%	-45.000	100,00%
Aquisição de bens e serviços	48.509	0,04%	179.572	0,16%	-131.063	100,00%
Aquisição de bens de capital	560.152	0,50%	4.527.306	4,05%	-3.967.155	-87,63%
	608.661	0,54%	4.751.878	4,25%	-4.143.217	-87,19%
	112.470.387	100,00%	111.737.061	100,00%	733.326	0,66%

A execução orçamental, do ponto de vista das receitas e das despesas, medida através de indicadores de gestão, é a que se apresenta no quadro seguinte:

Rádios de Estrutura	2010	2009
Orçamento de Estado / Receita Total Operações de Funcionamento	57,89%	53,49%
Receitas Próprias / Receita Total Operações de Funcionamento	42,11%	46,51%
Receitas Operações de Funcionamento / Receita Total	98,39%	95,73%
Receitas Investimentos do Plano / Receita Total	1,61%	4,27%
Despesas com Pessoal / Despesa Total Operações de Funcionamento	58,54%	58,32%
Outras Despesas Correntes / Despesa Total Operações de Funcionamento	33,55%	30,75%
Despesas de Capital / Despesa Total Operações de Funcionamento	7,91%	10,93%
Despesas Operações de Funcionamento / Despesa Total	99,46%	95,75%
Despesas Investimentos do Plano / Despesa Total	0,54%	4,25%

Após análise da receita e da despesa, constatamos que o volume global da receita aumentou 2,04% (mais 2.250 milhares de euros) para o que contribuíram o acréscimo do OE e a venda de bens e prestação de serviços, 13,50% e 12,97%, respectivamente, e a redução das transferências e subsídios em 13,29%. O volume global das despesas cresceu 0,66% (mais 733 milhares de euros) com especial incidência no aumento nos gastos com pessoal e aquisição de bens e serviços, 4,95% e 19,31%, respectivamente.

O aumento das despesas com pessoal justifica-se nomeadamente pelo aumento dos encargos para a Caixa Geral de Aposentações (CGA) e Segurança Social (SS), resultado da aprovação do aumento da taxa de desconto para a CGA de 11% para 15%. O incremento da despesa justifica-se pelos seguintes aumentos:

- 1.938 milhares de euros de encargos para CGA e SS;
- 576 milhares de euros com investigadores contratados ao abrigo do Contrato-Programa;
- 295 milhares de euros de remunerações certas e permanentes;
- 102 milhares de euros de encargos com a saúde;
- 93 milhares de euros de abonos variáveis ou eventuais;
- 60 milhares de euros de despesas com pessoal afectos à actividade dos SASUA;
- 27 milhares de euros pagos a entidades externas no âmbito da participação em reuniões do Conselho Geral.

Na actividade da UA, o incremento da despesa com a aquisição de bens e serviços, justifica-se pelo aumento do valor de projectos de investigação (1.149 milhares de euros), das rubricas de material de educação (193 milhares de euros), conservação de bens (204 milhares de euros), vigilância e segurança (219 milhares de euros), estudos, pareceres, projectos e consultadoria (170 milhares de euros), encargos das instalações (344 milhares de euros) e trabalhos especializados (1.031 milhares de euros).

No âmbito do projecto de eficiência energética a UA teve para o ano de 2009 um incremento de 7.076 milhares de euros na despesa e 6.420 milhares de euros na receita. Em 2010 verificou-se um registo na despesa de 2.150 milhares de euros e na receita 80 milhares de euros. Estas alterações tiveram impacto nas rubricas de transferências e subsídios e aquisição de bens de capital.

A rubrica de outras despesas correntes sofreu um aumento, fruto da devolução de verbas no âmbito do Contrato-Programa Doutorados para o SCTN, protocolo com o Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, Unidade de Investigação do Instituto de Telecomunicações e projecto Erasmus mundus, no valor de 40 milhares de euros, 162 milhares de euros, 15 milhares de euros e 97 milhares de euros, respectivamente.

A rubrica de activos financeiros teve um incremento significativo, resultado da subscrição de 30% do capital social da sociedade Parque de Ciência e Inovação, SA, no valor de 675 milhares de euros.

4. Nota Final

No âmbito do processo negocial, da passagem da Universidade a Fundação Pública com Regime de Direito Privado, foram acordadas as bases do contrato-programa a celebrar entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e a UA nos termos previstos no n.º 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 97/2009 de 27 de Abril. Apesar do contrato-programa ter sido celebrado em 11 de Setembro de 2009, não foi cumprido, até à data, por parte do Ministério. Esta não transferência de verbas, coloca em causa os investimentos e acções previstos aquando da assinatura do referido contrato.

Apresenta-se, seguidamente, quadros demonstrativos da evolução da receita, da despesa, dos proveitos e dos custos, verificando-se oscilação dos valores ao longo dos últimos anos. A despesa e a receita têm crescido, não só pela evolução natural de crescimento da UA-Fundação, como também pelo aumento dos encargos sociais com as remunerações dos trabalhadores (Caixa Geral de Aposentações 15% e Segurança Social), como pela participação em projectos de grande valor (exemplo: Programa Carnegie Mellon University - Portugal - Information Processing and Networking; Projecto da Eficiência Energética e Contrato-Programa Doutorados para o SCTN).

O quadro seguinte permite proceder à análise da despesa e da receita de 2005 a 2010:

Ano	Despesa Global		Receita Global		Saldos do Exercício
	Valor	Variação	Valor	Variação	Valor
2005	82.455.578		81.921.547		-534.030
2006	89.420.598	8,45%	86.253.430	5,29%	-3.167.168
2007	91.736.687	2,59%	91.837.633	6,47%	100.945
2008	94.171.566	2,65%	92.999.939	1,27%	-1.171.627
2009	111.737.061	18,65%	110.499.317	18,82%	-1.237.744
2010	112.470.387	0,66%	112.749.682	2,04%	279.295

O quadro seguinte compara os custos e proveitos ao longo dos anos:

Ano	Custos		Proveitos		Saldos do Exercício
	Valor	Variação	Valor	Variação	Valor
2005	82.408.940		81.681.085		-727.855
2006	85.673.221	3,96%	85.891.256	5,15%	218.035
2007	89.153.488	4,06%	87.854.915	2,29%	-1.298.573
2008	96.527.016	8,27%	91.653.894	4,32%	-4.873.122
2009	101.273.251	4,92%	97.024.195	5,86%	-4.249.056
2010	106.542.881	5,20%	108.625.803	11,96%	2.082.923

Em conclusão, podemos afirmar que apesar dos resultados negativos dos últimos anos, situação invertida em 2010, a UA-Fundação não tem tido problemas orçamentais. Em 2010, a UA-Fundação obteve um incremento da variação da receita e da despesa de 279 milhares de euros, resultando num saldo orçamental de orçamental de 19.726 milhares de euros.

O quadro seguinte complementa a informação anterior e permite uma análise da receita e da despesa por actividade.

Designação		Ano 2005	Ano 2006	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009	Ano 2010 (*)
Receita	Investimentos do Plano	2.520.489	1.652.735	1.674.853	881.482	4.279.213	1.527.003
	Operações de Funcionamento						
	Receita FCT - Investigadores	0	0	0	1.397.471	3.621.741	3.879.129
	Orçamento de Estado	47.208.890	46.216.581	43.411.358	43.918.415	49.415.547	56.258.956
	Propinas	10.090.466	9.884.552	11.499.012	12.102.266	12.362.626	12.371.351
	Bolsas PRAXIS	65.000	943.479	1.216.708	0	957.916	1.158.094
	Financiamento CET's	0	0	719.359	1.464.024	1.041.437	0
	Outras receitas de funcionamento	9.100.878	11.251.479	12.791.117	12.463.858	11.410.046	12.789.142
	Projectos de Investigação - Outros	9.373.603	9.758.093	14.495.011	15.519.033	14.944.464	16.736.303
	Projectos de Investigação - Reequipamento	782.581	3.959.160	1.550.070	38.187	6.210	0
	Eficiência Energética	0	0	0	0	6.419.716	80.284
	Bolsa de Estudo e Aux. Emergência	2.779.640	2.587.352	4.480.143	5.215.202	6.040.400	7.949.420
	Total	81.921.547	86.253.430	91.837.633	92.999.939	110.499.317	112.749.682
Despesa	Investimentos do Plano	3.487.427	1.763.483	2.048.649	1.414.361	4.751.878	608.661
	Operações de Funcionamento						
	Despesas com pessoal (suportadas FCT - Investigadores)	0	0	0	1.803.220	3.460.272	4.148.959
	Despesas com pessoal (suportadas centralmente)	47.711.599	48.758.186	48.707.224	49.951.362	51.586.661	52.079.055
	Encargos com o pessoal (suportadas centralmente)	422.609	648.151	4.119.150	5.812.623	6.372.966	7.924.017
	Outras despesas	19.334.355	20.209.302	20.071.190	19.396.226	21.474.643	24.559.426
	Projectos de Investigação - Outros	8.650.274	10.189.727	10.288.808	10.825.905	10.686.842	13.045.952
	Projectos de Investigação - Reequipamento	41.939	4.836.951	2.350.179	0	0	0
	Eficiência Energética	0	0	0	0	7.035.200	2.149.624
	Bolsa de Estudo e Aux. Emergência	2.807.375	3.014.797	4.151.488	4.967.869	6.368.599	7.954.694
	Total	82.455.578	89.420.598	91.736.687	94.171.566	111.737.061	112.470.387
Receita - Despesa		-534.030	-3.167.168	100.945	-1.171.627	-1.237.744	279.295
Factores que potenciam o aumento da despesa	Aumento do índice 100 da escala indicária do regime geral baliza o aumento a conceder a toda a função pública	2,2% de aumento (Portaria 42A/2005)	1,5% de aumento (Portaria 229/2006)	1,5% de aumento (Portaria 88A/2007)	2,1% de aumento (Portaria 30A/2008)	2,9% de aumento (Portaria 1553D/2008)	não houve aumento
	Caixa Geral de Aposentações - Encargo da Entidade Patronal sobre os salários dos trabalhadores			7,50%	11,00%	11,00%	15,00%
(*) O valor dos Investimentos do Plano difere do Mapa de Fluxos de Caixa, uma vez que o último contempla uma parcela de Receitas Próprias.							

Após leitura do quadro anterior, verificamos que as transferências, incluindo OE e Fundo Social Europeu, no que concerne à componente de bolsas de estudo, aumentaram em consequência do aumento do número de estudantes bolseiros, mas sobretudo devido ao aumento da bolsa média, decorrente da publicação do Despacho n.º 16070/2009, de 14 de Julho, que determinou o aumento da bolsa de estudo a atribuir a cada estudante no ano lectivo 2009/2010, em 10% e 15% para os estudantes não deslocados e estudantes deslocados, respectivamente, com impacto no período de Janeiro a Julho de 2010, ainda que no ano lectivo de 2010/2011 (que inclui o período de Outubro a Dezembro de 2010) o número de bolseiros e a bolsa média tenha diminuído, em consequência da aplicação do novo Regulamento e Normas Técnicas.

No que se refere às despesas com pessoal (suportadas centralmente) verificamos que estão controladas, não se tendo verificado aumentos significativos. Os restantes incrementos nas despesas com pessoal, nomeadamente as pagas no âmbito do Contrato-Programa Doutorados para o SCTN e dos encargos com pessoal resultam por regras de financiamento e por imposições legais.

No que respeita à rubrica de outras despesas verificou-se um aumento de 3.085 milhares de euros, destacando-se os seguintes incrementos:

- 675 milhares de euros referente à participação no capital social da sociedade Parque de Ciência e Inovação, SA;
- 608 milhares de euros de obras não incluídas nos Investimentos do Plano da UA;
- 421 milhares de euros de compra de equipamento afecto à UA;
- 387 milhares de euros referente à actualização dos contadores e taxas do consumo de água afectos à UA;
- 240 milhares de euros de honorários referentes aos projectos do Complexo Interdisciplinar de Ciência e Tecnologia da Comunicação e Imagem, do Laboratório Integrado de Ciência e tecnologia do Mar e da remodelação da Fábrica Centro Ciência Viva;
- 204 milhares de euros de melhoria e reconversão de espaços da UA;
- 183 milhares de euros de melhoria e reconversão de espaços dos SASUA.

5. Factos Ocorridos Após a Data do Balanço

Não houve qualquer acontecimento ou facto relevante na UA-Fundação que afecte substancialmente as demonstrações financeiras reportadas à data de 31 de Dezembro de 2010.

Aveiro, 27 de Abril de 2011

O Conselho de Gestão



Anexos
Relatório de Gestão e Contas
2010

Universidade de Aveiro – Fundação

Anexo 1 | Lista de Projectos em Curso

TITULO	DATA INICIO	DATA TERMO	DATA REPROGRA_MACAO	ORÇAMENTO
Interacções água subterrânea - água superficial e sua importância na sustentabilidade dos ecossistemas em zonas húmidas - ECOWET	01-05-2006	30-04-2009	30-03-2010	57.840
"ACOSHELF: Estudos em ecossistemas da plataforma continental utilizando métodos acústicos"	01-01-2007	31-12-2009	30-06-2010	94.500
Método de Monte Carlo / Partícula celular para simulação de descarga de magnetron por rádio frequência / Particle-in-cell / Monte Carlo simulation of radio frequency magnetron discharge	02-05-2007	01-05-2010	01-05-2010	60.000
Incremento de formalidade e resistência mecânica de aços por laminagem assimétrica / improvement of strenght and formability of steels through symmetrical rolling	02-05-2007	01-05-2010	30-06-2010	110.000
Optimização da resistência Newtoniana para corpos não convexos	01-07-2007	30-06-2010	30-06-2010	60.000
Análise acústica e aerodinâmica da produção de fala por pacientes com paralisia unilateral das pregas vocais	04-09-2007	03-09-2010	03-09-2010	97.000
Ligas ternárias e quaternárias de nitretos para heteroestructuras com compatibilidade nos parâmetros de rede: novos materiais para transístores de efeito de campo e dispositivos optoelectrónicos de elevada eficiência.	01-07-2007	30-06-2010	31-12-2010	59.520
Suportes implantáveis para Quimioterapia localizada do Osteossarcoma	01-09-2007	31-08-2010	31-08-2010	172.000
Um modelo constitutivo viscoelástico dependente da frequência-temperatura: desenvolvimento, identificação experimental e implementação de uma base de dados de materiais viscoelásticos	01-07-2007	30-06-2010	31-12-2010	58.428
Implantação de nanocamadas magnéticas de semicondutores de hiato largo para aplicações à spintrónica	01-05-2007	30-04-2010	30-04-2010	25.446
Pêras secadas, promoção de um produto agro-alimentar tradicional utilizando metodologia científica	01-06-2007	30-05-2010	30-11-2010	12.600
Estimação de variáveis florestais e de combustível e modelação digital de terreno através de varrimento aéreo por laser e imagens multi-espectrais de grande resolução	15-05-2007	14-05-2010	13-03-2011	199.944
"Línguas e Educação: construir e partilhar a formação"	01-10-2007	30-09-2010	30-12-2010	89.553
Custos e Benefícios, à escala local, de uma Ocupação Dispersa	01-09-2007	31-08-2010	30-04-2011	178.181
Patronagem política em Portugal	01-10-2007	30-09-2010	30-06-2011	120.000
CapView - Ferramentas de apoio ao diagnóstico de exames de cápsula endoscópica	15-12-2007	14-12-2010	14-06-2011	87.300
MovEpi3D - Quantificação de movimento tridimensional em epilepsia	01-10-2007	30-09-2010	31-12-2010	133.514
Avaliação em Educação Pré-Escolar - sistema de acompanhamento das crianças	01-10-2007	30-09-2010	31-12-2010	101.131
"Nanocages" Multifuncionais Baseadas em Sistemas Porfirina Ftalocianina	01-09-2007	31-08-2010	31-08-2010	65.000
Biomassa lenhosa para produção de energia: desenvolvimento de sistemas sustentáveis de fornecimento de bens e serviços de produção, regulação e conservação	01-10-2007	30-09-2010	31-03-2011	7.200
URBSOIL - LISBON_Geoquímica dos solos urbanos de Lisboa: caracterização e cartografia, suporte para futuros estudos de saúde humano	01-01-2008	31-12-2010	30-06-2011	80.000
Equilíbrio líquido vapor de líquidos iónicos puros e suas misturas com solventes orgânicos	01-10-2007	30-09-2010	30-09-2010	129.090
Uso de reactores de Membrana na Reacção de Water-Gas Shift	01-09-2007	31-08-2010	31-08-2010	25.919
Comportamento térmico de edifícios em Portugal usando materiais de mudança de fase	01-11-2007	31-10-2010	28-02-2011	100.000
G-Cast: Aplicação da computação GRID num sistema de simulação e previsão da morfodinâmica em zonas costeiras	06-08-2007	05-08-2010	05-08-2011	30.803
Contribuição da combustão de biomassa para a emissão de poluentes atmosféricos (BIOEMI)	01-11-2007	31-10-2010	31-10-2011	199.957
Contaminação da atmosfera Urbana de Lisboa por hidrocarbonetos aromáticos policíclicos	01-10-2007	30-09-2010	30-09-2010	197.255
O género fitopatogénico Phomopsis e o seu estado teleomórfico (Diaporthe): desenvolvimento e aplicação de conceitos de espécie morfológicos, biológicos e filogenéticos	01-07-2007	30-06-2010	30-06-2010	31.080
Desenvolvimento de um nariz electrónico baseado em sensores acústicos para avaliar o aroma de queijos	02-01-2008	01-01-2011	01-01-2011	51.900
Optimização e controlo de reactores UASB em Funcionamento Intermitente e a Dinâmica das Populações Microbiológicas	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	158.174
Listeria monocytogenes em alimentos: dados para uma Avaliação do Risco	01-06-2007	31-05-2010	31-12-2010	17.000
Diagnóstico da qualidade do ar usando a média de conjunto dos resultados de modelos - ENSEMBLAIR	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	199.746

TÍTULO	DATA INICIO	DATA TERMO	DATA REPROGRA_MACAO	ORÇAMENTO
Exposição de bombeiros ao fumo e consequentes efeitos na saúde (Projecto FUMEXP)	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	199.154
Caracterização da biomassa de arbustos da floresta (mato) e processamento para a preparação de um combustível sólido	05-11-2007	04-11-2010	04-05-2011	80.160
Lagartixas como bioindicadores de exposição e toxicidade aos pesticidas	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	139.512
Redução fotocatalítica de dióxido de carbono em hidrocarbonetos sintéticos	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	41.200
Modificação química controlada de polissacarídeos para o desenvolvimento de novos materiais	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	69.300
Sistema Integrado de Alta Resolução Operacional para a Monitorização de Praias (INSHORE)	01-01-2008	31-12-2010	30-04-2011	109.909
Estudo metabonómico de desordens da grávida e do feto por espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (RMN): caracterização bioquímica e métodos de diagnóstico	15-01-2008	14-01-2011	13-07-2011	75.700
Concepção molecular de novos receptores do tipo azacalixareno para química medicinal: encapsulamento de iões lantanídeos e resolução de fármacos racémicos	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2011	67.500
Synthesis and characterization of multiferroic nanostructures synthesised via novel non-aqueous sol-gel routes	01-11-2007	31-10-2010	31-10-2010	151.000
Origem do estado polar em relaxores por microscopia da sonda de varrimento	15-05-2007	14-05-2010	15-11-2010	119.724
EROSFIRE II	01-05-2007	30-04-2010	31-01-2011	200.000
Recover - Immediate Soil Management for Recovery after Forest Fires	01-06-2007	31-05-2010	30-11-2010	141.960
Estruturas de óxidos magnéticos diluídos de baixa dimensão	01-05-2007	30-04-2010	28-02-2011	179.897
Detectores gama para imagiologia médica	01-07-2007	30-06-2010	30-06-2010	139.628
Novos efeitos críticos em redes complexas: aplicação a redes de informação e biológicas / New critical effects in complex networks: application to information and biological networks	01-09-2007	31-08-2010	28-02-2011	110.000
AGROMIX - Avaliação da toxicidade de misturas de compostos químicos em solos agrícolas	01-11-2007	31-10-2010	31-10-2010	123.646
Simulação numérica de defeitos por instabilidade à compreensão em transformação plástica de ligas metálicas: elementos finitos 3D "enhance", leis materiais anisotrópicas, análise por bifurcações e cálculo de sensibilidade	02-05-2007	01-05-2010	30-06-2010	40.000
Mecânica ortodôntica para o control de força e movimento dentário - Projecto de um novo dispositivo ortodôntico	02-05-2007	01-05-2010	31-10-2010	100.000
Componente femoral da prótese de anca para aquisição de descolamento in vivo/hip femoral prosthesis for in vivo loosening data acquisition	02-05-2007	01-05-2010	31-10-2010	100.000
Bing - Rede "GRID" de Imagiologia Cerebral / Bing - Brain Imaging Network GRID	01-04-2007	31-03-2010	31-03-2010	113.000
Comportamento térmico dos nanofluidos quando sujeitos a escoamento horizontal, vertical e inclinado	01-08-2007	31-07-2010	31-01-2011	115.000
GERES-MED: Repositórios em GRID para aplicações médicas	01-09-2007	31-08-2010	31-08-2010	137.000
Modelação e análise numérica de tratamentos térmicos em componentes metálicos de geometria complexa / Numerical analysis and modelling of heat treatments on metallic geometrically complex parts	01-08-2007	31-07-2010	31-12-2010	40.000
Desenvolvimento de micromoldes revestidos com filmes finos de nanodiamante para injeção de termoplástico / Development of nanodiamond coated micromoulds for thermoplastic injection moulding	01-08-2007	31-07-2010	31-01-2011	65.000
Nanoquímica de compósitos magnéticos/luminiscentes para aplicações de diagnóstico médico in vitro	01-01-2008	31-12-2010	31-03-2011	56.200
Identificação de radicais livres e produtos de oxidação de proteínas utilizando uma abordagem proteómica	01-10-2007	30-09-2010	30-09-2010	42.000
Caracterização metabólica e diferenciação bioquímica de tecidos tumorais de pulmão humano por métodos de Ressonância Magnética Nuclear (RMN)	15-01-2008	14-01-2011	13-07-2011	70.600
Biogénese de peroxissomas: Identificação e caracterização da maquinaria molecular necessária para o crescimento e divisão dos peroxissomas	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	142.000
Híbridos orgânicos-inorgânicos auto foto-padroneizáveis para dispositivos de baixo custo em óptica integrada	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	160.000
Desenvolvimento de microestruturas texturizadas e ultrafinas por fusão de zona com laser	01-01-2008	31-12-2010	30-06-2011	167.000
Detectando a micro-distribuição de espécies químicas em solução na vizinhança de metais activos	01-01-2008	31-12-2010	30-06-2011	105.000
PROPAFE - Design e Desenvolvimento de uma Prótese Patel-Femoral	16-07-2007	15-07-2010	15-03-2011	54.144
Modelos de contexto finito para ADN	01-01-2008	31-12-2009	30-06-2010	40.000

TITULO	DATA INICIO	DATA TERMO	DATA REPROGRA_MACAO	ORÇAMENTO
Desenvolvimento de cerâmicos condutores mistos electrónicos e protónicos para aplicação em membranas de separação de hidrogénio puro	01-01-2008	31-12-2010	28-02-2011	108.000
Nanotubos e silicates microporosos de terras raras, fotoluminescentes	01-12-2007	30-11-2010	30-04-2011	75.000
Connect - Avaliação da conectividade entre populações marinhas utilizando ferramentas genéticas e de modelação oceanográfica	01-01-2008	31-12-2010	31-03-2011	0
Estudo de argamassas funcionais para uma construção sustentável	01-01-2008	31-12-2010	31-03-2011	125.000
Novos óxidos de aurivillius para aplicações microelectrónicas	16-02-2008	15-02-2011	15-12-2011	72.000
MURANO - Muros das marinas de sal da Ria de Aveiro	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	90.000
Filmes anódicos em metais leves obtidos por novas técnicas de anodização baseadas em pulsos de alta voltagem	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	140.000
Desenvolvimento de novos pigmentos inorgânicos a partir de resíduos industriais	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	87.000
Estudos estruturais e funcionais de proteínas de ligação ao hemo da família SOUL/HBP	01-01-2008	31-12-2010	30-07-2011	77.700
DisrupTox - Ferramentas para avaliar Disrupção Endócrina em Comunidades Edáficas	01-01-2008	31-12-2010	30-07-2011	140.000
Extracção de areias na plataforma continental portuguesa: impactos e evolução morfodinâmica	01-02-2008	31-01-2011	30-06-2011	95.000
TECTAP - Estrutura, Estratigrafia e Evolução Tectono-Térmica da Planície Abissal do Tejo	01-09-2007	31-08-2010	28-02-2011	32.476
Avaliação do comportamento de um material intumescente na protecção passiva de elementos estruturais submetidos a incêndio	01-05-2007	30-04-2010	21-12-2010	3.000
Nanogotas de Água em Materiais Microporosos e Híbridos Orgânicos-Inorgânicos	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	61.000
FIRECOLUMN - Resistência ao fogo de pilares de aço e mistos de aço e betão com dilatação térmica restringida	01-03-2008	31-05-2010	28-02-2011	29.132
BiOtoMetal - Avaliação Multidisciplinar de ambientes aquáticos por contaminantes antropogénicos (METAIS), utilizando uma combinação de biomarcadores e análise química de otólitos em peixes	01-01-2008	31-12-2010	30-06-2011	112.833
Deposição húmida de carbono particulado sobre a região do Atlântico Nordeste	01-01-2008	31-12-2010	30-06-2011	85.758
Nanoencapsulamento e libertação controlada de compostos bioactivos na melhoria da qualidade dos alimentos e saúde humana	09-04-2007	08-04-2010	31-10-2010	46.440
Aumento da radiação UV potencia o stress químico sobre os organismos aquáticos? Estudo de caso com Daphnia magna"	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	160.248
INFERNO - A influência dos fogos florestais na organização das comunidades dulceaquícolas	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	199.488
Desenvolvimento de novas ferrites com estrutura em camadas e condutividade mista iónica-e electrónica para aplicação como fontes alternativas de energia	01-01-2008	31-12-2010	30-06-2011	76.760
POLIFILM - Filmes Finos multifuncionais para aplicações flexíveis e em materiais plásticos	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	6.987
Desenvolvimento de reforços para tecidos ligamentosos em material compósito biodegradável	01-06-2007	31-05-2010	30-09-2010	21.768
Revestimentos protectores auto-reparáveis com nano-reservatórios "inteligentes" de inibidores anticorrosivos	01-03-2008	28-02-2011	30-06-2011	105.000
URBIS - Gestão e visualização eficientes de dados urbanos espaço-temporais	01-02-2008	31-08-2010	31-10-2010	34.063
Bases neuronais do reconhecimento de objectos: correlações estrutura-função na via visual ventral, e em circuitos estriados e límbicos, na saúde e na doença	01-11-2007	31-10-2010	30-11-2010	14.280
EXREACT - Mitigação de reacções deletérias expansivas internas em estruturas de betão	02-01-2008	01-01-2011	01-07-2011	16.800
Óxidos de organorénio (VII) com ligandos-ansa e as suas aplicações como catalisadores homogéneos e heterogéneos	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	59.700
Desenvolvimento de novos pós e membranas microporosas	01-02-2008	31-01-2011	31-01-2011	78.000
HOLOCLIMA - Registo climático holocénico em tufo calcários e sedimentos lacustres associados	06-08-2007	05-08-2010	05-11-2010	18.318
Auto-organização de biomateriais e materiais orgânicos induzida pela polarização de polímeros ferroelétricos	01-03-2008	28-02-2011	28-02-2011	141.000
GRITO - Uma Grid para preservação	15-06-2007	14-06-2010	14-06-2010	31.360
Filmes finos de perovskites com permitividade dieléctrica colossal preparados por deposição química de soluções para aplicações na microelectrónica e sensoriais	01-03-2008	28-02-2011	28-02-2011	85.000
Estratégias de conservação e reabilitação de rios temporários: caso de estudo da bacia do rio Pardielas, sul de Portugal (bacia do Guadiana)	01-10-2007	30-09-2010	31-03-2011	6.000
O uso combinado de biomarcadores e ensaios in situ com Chironomus riparius para monitorar contaminantes em rios ibéricos	01-04-2008	31-03-2011	31-03-2011	134.000
A estratégia de gerir pessoas estrategicamente: o conceito de força de situações subjectivas e o sistema de gestão de recursos humanos	01-11-2007	31-10-2010	30-04-2011	42.408

TITULO	DATA INICIO	DATA TERMO	DATA REPROGRA_MACAO	ORÇAMENTO
Caracterização morfológica, funcional, bioquímica e proteómica das alterações mitocondriais induzidas pela idade no músculo esquelético: influência da actividade física ao longo da vida	01-10-2007	30-09-2010	30-09-2010	33.600
Celulas solares com base em novos corantes orgânicos conjugados	15-12-2007	14-12-2010	14-06-2011	23.040
Implementação de ferramentas para o estudo do erro de descodificação do mRNA	02-05-2008	01-05-2011	01-05-2011	130.000
Desenvolvimento de um novo biosensor de fibra óptica para determinação de catecolaminas (CATSENSOR)	01-01-2008	31-12-2010	31-05-2011	13.500
Estática e dinâmica de filmes ultrafinos e de superredes em nanocamadas fortemente polarizáveis	11-02-2008	10-02-2011	10-08-2011	43.633
Processamento e caracterização de cerâmicas multiferroicas para aplicações em sensores e actuadores	02-01-2008	01-01-2011	01-01-2011	25.001
CHEMECO - Monitoring colonisation in chemosynthetic ecosystems	01-01-2008	31-12-2010	31-03-2011	185.457
BRISA: Interação entre a rebentação das ondas e o transporte de areias	01-03-2008	28-02-2011	28-02-2012	27.112
Dos territórios em rede à cooperação territorial: dinâmicas espaciais e inovação processual em Portugal continental	01-02-2008	31-01-2010	30-11-2010	18.297
Novas metodologias para o estudo do sabor dos alimentos: interpretação do fenómeno da adstringência	01-09-2007	31-08-2010	28-02-2011	9.720
Reacções entre catequinas e antocianinas: síntese de novos pigmentos	01-09-2007	31-08-2010	31-12-2010	10.000
FOOD NEOCOLORS - Síntese e caracterização físico-química de novos pigmentos derivados de antocianinas com potencial aplicação na Indústria Alimentar	01-03-2007	28-02-2010	31-10-2010	15.000
Valorização biotecnológica de efluentes líquidos de lagares de azeite (OMWator)	01-11-2007	31-10-2010	31-10-2010	27.000
Medição do índice de trabalho humano em trabalhadores portugueses	01-07-2008	30-06-2011	30-06-2011	198.255
Disruptores endócrinos e poluentes orgânicos persistentes (POPs). Estudo comparativo entre dois ecossistemas de transição: a Ria de Aveiro e a Laguna de Terminos	01-10-2008	30-09-2011	30-09-2011	140.088
ISCAD - Circulação na plataforma interior e processos de dispersão: interações com os sistemas estuarinos	01-09-2008	31-08-2011	31-08-2011	182.655
O papel das plantas de sapal no ciclo do mercúrio: identificação das interações planta-bactérias-Hg críticas para a remediação de ecossistemas (MARMER)	01-09-2008	31-08-2011	31-08-2011	165.488
Impacto do ambiente interior na saúde humana	01-08-2008	31-07-2011	31-07-2011	85.039
Investigação experimental e numérica sobre estrutura de esfera oca sob o impacto de carregamento	01-05-2008	30-04-2011	30-10-2011	100.000
Monitorização da ligação peptido metal em moléculas individuais	01-04-2008	31-03-2011	31-03-2011	16.105
Estudos de solidificação em polímeros e nanocompósitos sob a acção de esforços de corte	02-01-2008	01-01-2011	01-01-2011	12.931
Nanocages e Bio-polímeros para reconhecimento e solubilização de nanotubos de carbono	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	122.352
Matemática e padrões no ensino básico: perspectivas e experiências curriculares de alunos e professores	15-09-2007	14-09-2009	30-06-2010	1.987
Desenvolvimento de novas estratégias de amostragem, análise e modelação para caracterização da contaminação dos solos e águas subterrâneas por contaminantes orgânicos (CRUDE)	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	80.000
Criação de um laboratório nacional de microarrays de DNA: Fase II	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	199.800
Desenvolvimento de um modelo de endurecimento anisotrópico baseado numa regra não associativa de escoamento plástico	18-12-2008	17-12-2010	17-12-2010	34.000
Desenvolvimento de um betão refractário auto escoante sem cimento para revestimentos monolíticos.	07-01-2008	06-01-2011	06-01-2011	7.500
Proteómica das Alterações salivares induzidas pelos diabetes	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	140.850
R&D on Micro-Pattern Gas Detectors	01-02-2009	31-01-2010	31-03-2010	35.000
Novos materiais poliméricos furânicos baseados na reacção reversível de diels-alder	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	73.440
Determinação de Parâmetros Básicos para o desenvolvimento de modelos fundamentais em sistemas de sais líquidos	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	99.788
HARTES - Comutação Ethernet de Tempo-Real	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	90.000
HIDRIA - Uma abordagem faseada para liderar com incertezas em dados de entrada para modelação hidrológica, baseada em processos físicos, de pequenas bacias hidrográficas florestais a montante da Ria de Aveiro	01-04-2009	31-03-2012	31-03-2012	80.000
Síntese de novos materiais multiporfirínicos	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	72.509
Transferência electrónica fotoinduzida por proteínas hemicas artificiais em sistemas de nanotubos de carbono	17-03-2008	16-03-2011	16-03-2011	17.892
Estudos de óxidos magnéticos e multiferróicos aplicados isótopos radioactivos no ISOLDE-CERN	02-01-2009	01-01-2010	01-01-2010	45.000
Dinâmica de cianobactérias e cianotoxinas no estuário do Guadiana - DYNKYANO	01-01-2008	31-12-2010	31-12-2010	10.752

TÍTULO	DATA INICIO	DATA TERMO	DATA REPROGRA- MACAO	ORÇAMENTO
OLIVPOL - Espumas de poliuretano e compósitos termoplásticos baseados em caroço de azeitona oxipropilado.	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	28.960
NOVEL ENZYME TOOLS FOR PRODUCTION OF FUNCTIONAL OLEOCHEMICALS FROM UNSATURATED LIPIDS	01-03-2009	29-02-2012	29-02-2012	129.943
Integração de abordagens moleculares em estudos de biodiversidade marinha em Portugal: Implementação de códigos de barras de ADN e investigação de padrões filogeográficos.	01-11-2008	31-10-2011	31-10-2011	13.920
Reabilitação Respiratória na Esclerose Lateral Amiotrófica: repercussão clínica e bioquímica.	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	5.400
Inclusão de polímeros organometálicos em ciclodextrinas.	01-01-2009	31-12-2010	31-12-2010	32.956
Oxidação Catalítica por Complexos de Metais de Transição Imobilizados em Sólidos Nanoestruturados.	01-02-2009	31-01-2012	31-01-2012	135.837
Novas matrizes sólidas quelantes com hidroxipirimidinonas imobilizadas para aplicações ambientais e biológicas.	01-12-2008	30-11-2011	30-11-2011	9.300
NANO - Engineered Packaging Systems for Improved Quality, Safer and Healthier Foods.	01-07-2009	30-06-2011	30-06-2011	31.560
Desenvolvimento Linguístico como factor determinante no sucesso escolar do ensino básico e secundário.	01-07-2009	30-06-2010	31-08-2010	41.290
Avanço na área de entrega de fármacos: terapias dirigidas combinadas no tratamento do cancro da mama e leucemia (a rede Onco TargetNanoMed).	01-07-2009	30-06-2011	30-06-2011	14.000
Optimização do Ensino das Ciências Experimentais.	01-09-2009	31-08-2010	28-02-2011	480
Aproveitamento do quadro de formação das mulheres para o sector do turismo, estudando a mobilidade vertical por razões de natureza ética e económica.	14-09-2009	13-09-2011	13-09-2011	90.000
Plataforma Integrada para Diagnósticos Médicos.	01-08-2009	31-07-2011	31-07-2011	20.040
Nanotecnologia para Implantes Ortopédicos da Nova Geração.	01-01-2009	31-12-2010	31-07-2011	183.240
Micro e nanocompósitos multiferróicos, magnetoelétricos e metálicos baseados em polímeros electroactivos para aplicações avançadas.	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	6.480
TOPOMED - Plate re-organization in the westernMediterranean: lithospheric causes and topographic consequences.	15-09-2008	14-09-2011	14-09-2011	41.344
SIMBIO(Implantes Inteligentes usando bionanocompósitos)- NANO/NMED-SD/0156/2007	01-10-2009	31-08-2011	31-08-2011	16.548
Efeitos do Aumento de Dióxido de Carbono nos Sapais (ECOSAM)	01-02-2010	31-01-2013	31-01-2013	45.752
Regional Drivers of Ecosystem Change and its Influence on Deep-Sea Populations in the Mediterranean (REDECO)	01-04-2009	31-03-2012	31-03-2012	31.200
PTDC/EEA-TEL/099646/2008 - Transceptores adaptáveis para comunicações Cognitivas sem-fios	01-01-2010	01-12-2012	31-12-2012	67.204
PTDC/CPE-CED/108739/2008 - "Estudantes Não-Tradicionais no Ensino Superior: procurar soluções para melhorar o sucesso académico."	01-01-2010	31-12-2012	31-12-2012	46.828
PTDC/QUI-QUI/101497/2008 - "Novos Óxidos Semicondutores Nano-Cristalinos para Células Solares Sensibilizadas por Corantes."	01-01-2010	31-12-2012	31-12-2012	15.600
PTDC/MAR/100522/2008 - A ligação dos limites de placas Falhas Glória - SWIM e a sua importância na propagação de deformação tectónica e de ecossistemas profundos no limite de placas Açores - Gibraltar - (SWIMGLO)	01-01-2010	31-12-2012	31-12-2012	64.786
"Avaliação do Currículo das Ciências Físicas e Naturais do 3.º ciclo do Ensino Básico."	01-01-2010	31-12-2012	31-12-2012	4.770
PTDC/CTM/100756/2008 - "Estudos de modificação de nano e hetero-estruturas de semicondutores de hiato elevado por implantação iónica e irradiação com neutrões."	01-07-2010	30-06-2013	30-06-2013	48.972
"Novos Vidros e compósitos vidro/nanopartículas cerâmicas sinterizáveis a baixas temperaturas."	01-01-2010	31-12-2012	31-12-2012	37.057
"Projecto e Implementação de um Sistema de Detecção de BotNets."	01-03-2010	29-02-2012	29-02-2012	41.318
"Deposição de células solares "nanomorph" com elevadas razões de crescimento recorrendo a condições inovadores de deposição"	01-01-2010	31-12-2012	31-12-2012	21.360
"HAB-SPOT: Dinâmica de blooms de algas tóxicas: Processos costeiros de transporte e retenção ao largo de Aveiro."	01-01-2010	31-12-2012	31-12-2012	26.202
"Conservação e durabilidade de revestimentos históricos: técnicas e materiais compatíveis." - LIMECONTECH	01-02-2010	31-01-2013	31-01-2013	63.876
"Propriedades dos portadores de carga livres e mecanismos de dopagem em materiais à base de de InN"	01-01-2010	31-12-2012	31-12-2012	24.600
"Novos Filmes Ferroelétricos Livres de Chumbo por PLD para Optoelectrónica" - NOLEAD	01-12-2009	30-11-2012	30-11-2012	52.966
"O alinhamento entre estratégias de operações de serviços de comportamento multi-canal dos clientes"	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	9.840
"Uma abordagem yeast two-hybrid e yeast three-hybrid para o estudo da hepatite delta."	01-03-2010	28-02-2013	28-02-2013	12.500
"Redes Metal-Orgânicas Nanométricas Baseadas Baseadas em Polifosnatos de Lantanídeos."	08-02-2010	07-02-2012	07-02-2013	148.620

TÍTULO	DATA INICIO	DATA TERMO	DATA REPROGRA_ MACAO	ORÇAMENTO
"R&D em Detectores Gasosos De microestruturas - Participação na Colaboração CERN RD51 - II"	01-01-2010	31-12-2010	31-12-2010	45.000
"Caracterização do desempenho sísmico de edifícios regulamentares de betão armado."	01-01-2010	31-12-2012	31-12-2013	20.628
"Mondrian - Fundamentos para arquiteturas de serviços: certificação, reconfiguração dinâmica e auto-adaptabilidade."	15-03-2010	14-03-2013	14-03-2013	39.686
"Peroxisomas na saúde e na doença: Estudo do papel das fosfatases e cineases na biogénese e proliferação dos peroxissomas." - PTDC/BIA-BCM/099613/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	196.548
"CLIMAFUN - Alterações Climáticas: Impacto na Ecologia Funcional dos Solos." - PTDC/AAC-CLI/104960/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	188.352
"SEAGULL - Identificação de Fontes difusas de poluição fecal em ambientes naturais: dados para avaliação de risco." - PTDC/AAC-AMB/109155/2008	05-04-2010	04-04-2013	04-04-2013	163.501
"Estudo de modificações estruturais induzidas por degradação térmica e oxidativa de oligo e polissacarídeos por espectromia de massa"	05-02-2010	04-02-2013	04-02-2013	127.332
"Utilização de Líquidos Iónicos no Tratamento de Gás Natural" - PTDC/EQU-FTT/102166/2008	05-02-2010	04-02-2013	04-02-2013	78.000
"Desenvolvimento de métodos de ressonância magnética nuclear de alta resolução para 1H e aplicações em materiais e moléculas de interesse biológico" - PTDC/QUI-QUI/100998/2008	05-02-2010	04-02-2013	04-02-2013	97.368
"Desenho de organosilicas Mesoporosas para Processo de Separação por Adsorção."	01-03-2010	28-02-2013	28-02-2013	68.232
"Desenvolvimento de novos poliésteres derivados do ácido 2,5-furanodicarboxílico"	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	88.458
"TBTRESENSE - Bioremediação de TBT e desenvolvimento de um biosensor para detecção de TBT em locais contaminados."	06-04-2010	05-04-2013	05-04-2013	176.000
"Estudos de Materiais Magnéticos em Multiferróicos utilizando Isótopos Radioactivos no ISILDE-CERN"	02-01-2010	01-01-2011	01-01-2011	35.000
"Desenvolvimento e aplicação de indutores da glicoproteína-P na profilaxia e terapêutica da toxicidade de xenobióticos"	05-02-2010	04-02-2013	04-02-2013	31.875
"Avaliação do potencial do engaço e folhelho por tratamento químico para obtenção de produtos de valor acrescentado (CHEMGRAPE)"	15-04-2010	14-04-2013	14-04-2013	67.728
"Desenvolvimento de um Nanosensor para Detecção de Risco de Doenças Cardiovasculares (CARDIOSENSOR)" - PTDC/SAU-BEB/099042/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	37.200
"Diversidade microbiana e a sua função na cadeia trófica dos animais no monte submarino Condor (Atlântico do NE). PTDC/MAR/105486/2008	05-02-2010	04-02-2013	04-02-2013	10.800
"Estrutura e dinâmica e redes neuronais" - PTDC/SAU-NEU/103904/2008	05-02-2010	04-02-2013	04-02-2013	100.000
"TIMORPOP: aprofundamento da caracterização genética da população de Timor e avaliação de mistura genética." PTDC/CS-ANT/108558/2008	19-03-2010	18-03-2013	18-03-2013	75.434
"Híbridos orgânicos-inorgânicos com propriedades de emissão optimizadas para aplicação na nova geração de comunicações ópticas." PTDC/CTM/101324/2008	01-03-2010	28-02-2013	28-02-2013	180.000
"BIOSTIMUL - Desenvolvimento e Construção de um novo Conceito de Bioreactor para a caracterização Biomédica e Bioquímica de Tecidos de Cartilagem Desenvolvidos IN-Vitro." PTDC/EME-TME/103578/2008	16-03-2010	15-03-2013	15-03-2013	120.000
"Métodos meshless e acoplamento com o MEF para estruturas tipo casca." - PTDC/EME-TME/105237/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	57.000
"Produção de hidrogénio puro por deformação de biogas e separação electroquímica (HYDEL) - PTDC/CTM/100412/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	190.000
"Extensão de sítios electroquimicamente activos em ânodos de pilhas de combustível de electrólito sólido" - PTDC/CTM/105424/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	170.000
"FUBIA - Relação Função-Biodiversidade do solo e variação Regional." - PTDC/AAC-CLI/103719/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	150.000
"Sensores Ópticos e Nanomateriais para Reconhecimento de Aniões." - PTDC/CTM/101538/2008	15-04-2010	14-04-2013	14-04-2013	180.000
"Técnicas Inovadoras e Estratégias Eficientes para Modelação Numérica e Análise Experimental de Processos de Estampagem Incrementais Simétricos e Assimétricos" - PTDC/EME-TME/098845/2008	01-03-2010	28-02-2013	28-02-2013	150.000
"MULTIFOX: Modificação e estudo à escala nanométrica de óxidos multiferróicos"	01-03-2010	28-02-2013	28-02-2013	180.000
"Planetas extra-solares: abrir caminho para a detecção de outras terras" - PTDC/CTE-AST/098528/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	45.576
"Demografia economicamente sustentável - Reverter o declínio em áreas periféricas (DEMOSPIN)" - PTDC/CS-DEM/100530/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	135.000

TÍTULO	DATA INICIO	DATA TERMO	DATA REPROGRA_ MACAO	ORÇAMENTO
"Tribosistemas constituídos por revestimentos multicamada de diamante CVD micro/nanocristalino - MULTIDIACAT" - PTDC/EME-TME/100689/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	125.000
"ForeStake - O papel dos agentes locais no sucesso da política florestal em áreas afectadas por incêndios em Portugal" - PTDC/AGR-CFL/099970/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	176.094
"Concepção de filmes multifuncionais a partir de filmes finos porosos" - PTDC/CTM/098130/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	100.000
"INSPIRAR - Qualidade do Ar, Exposição e Saúde Humana em Zonas Urbanas Industrializadas" - PTDC/AAC-AMB/103895/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	198.000
"RapidPRE - Prototipagem rápida com extrusão reactiva: um novo processo para a fabricação rápida" - PTDC/EME-TME/104178/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	45.597
"Modelação multi-escala de materiais com estrutura cristalográfica hexagonal compacta (HCP) e previsão do retorno elástico" - PTDC/EME-TME/105688/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	129.000
"Estudos de sonda local em junções Metal/Óxido" - CERN/FP/109325/2009	02-01-2010	01-01-2011	01-01-2011	2.520
"Sistema de alimentação fisiológica para avaliação in vivo do comportamento de implantes ósseos" - PTDC/EME-PME/105465/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	150.000
"Detecção do potencial sensibilizante de químicos através de um teste in vitro alternativo: uma imposição da nova legislação da União Europeia" - PTDC/SAU-OSM/099762/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	46.800
"Influência da actividade física na qualidade do tecido ósseo de ratos fêmea Wistar com deficiência estrogénica" - PTDC/DES/103047/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	18.600
"Avaliação genética de uma invasão com sucesso: Genética populacional do sacarrabos (Herpestes ichneumon) em Portugal" - PTDC/BIA-BEC/104401/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	150.000
"Mudança Climática Global e Poluição: uma combinação para o desastre?" - PTDC/AAC-CLI/107916/2008	15-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	177.432
"SMARTPARKS - Sistema de Ordenamento e Gestão de Áreas Protegidas em Pequenas Ilhas"	01-03-2010	28-02-2013	28-02-2013	9.060
"Produção de não-tecidos com Pseudo-nós" - PTDC/CTM/101776/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	112.000
"Dispositivos de onda superficial em filmes de diamante: um sistema inverso de fabrico" - PTDC/EEA-TEL/104004/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	100.398
"Mecanismos subjacentes à cardioprotecção induzida pelo exercício físico num modelo de sobrecarga aguda de pressão" - PTDC/DES/104567/2008	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	34.800
"FIRECNUTS - Efeitos de fogos florestais na quantidade e dinâmica de carbono e nutrientes no solo e na sua exportação por escorrência superficial." - PTDC/AGR-CFL/104559/2008	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	199.981
"Nanotubes and Nanowires based hybrid nanostructures" - PTDC/CTM/098361/2008	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	180.000
"Intervenção educativa para melhorar o uso de antibióticos nos profissionais de saúde portugueses: ensaio controlado aleatório por clusters." - PTDC/SAU-ESA/105530/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-011015	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	100.000
"Fotovoltaicos a partir de materiais orgânicos" - PTDC/FIS/108701/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-010480	22-03-2010	21-03-2013	21-03-2013	165.000
"Genómica funcional de fenótipos de infidelidade ribossomal associados a doenças humanas" - PTDC/SAU-GMG/098850/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-011118	02-05-2010	01-05-2013	01-05-2013	199.200
"MIDGE - Dinâmica microevolutiva e erosão genética em populações de Chironomus de locais contaminados" - PTDC/BIA-BEC/104125/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-008954	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	170.000
"COMODIE - Descoberta computacional de motivos em genomas de vertebrados utilizando palavras de valor extremo" - PTDC/EIA-EIA/102943/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-010095	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	92.000
"Avaliação do Desempenho Docente: compreendendo a sua complexidade para a tomada de decisões fundamentadas na investigação" - PTDC/CPE-CED/104786/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009160	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	110.000
"Metodologias de expansão de termos de pesquisa para recolha de literatura biomédica" - PTDC/EIA-CCO/100541/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-010029	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	118.635
"Optimização de redes complexas: uma abordagem de física estatística para encontrar arquitecturas óptimas de redes de informação, redes celulares e tecnológicas." - PTDC/FIS/108476/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-010477	05-05-2010	04-05-2013	04-05-2013	109.684

TITULO	DATA INICIO	DATA TERMO	DATA REPROGRA- MACAO	ORÇAMENTO
"Gestão das águas Ibéricas transfronteiriças (IB-TWM): experiências do passado e abordagens para o futuro." - PTDC/AAC-AMB/104301/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-011867	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	155.000
"Mediação por Abeta das respostas bioquímicas subjacentes à histopatologia das placas senis e tranças neurofibrilares na doença de Alzheimer." - PTDC/QUI-BIQ/101317/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-010763	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	199.908
"Fundamentos da amostragem via equivalências" - PTDC/EEA-TEL/108568/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009920	01-05-2010	30-04-2012	30-04-2012	49.500
"EMOSAT - Caracterização de fontes de emissão recorrendo à modelação atmosférica e a dados de satélite." -	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	170.000
"Mecanismo e propriedades anti-inflamatórias de plantas medicinais: investigação multidisciplinar para a sua validação e utilização como fonte de fitofármacos" - PTDC/SAU-FCF/105429/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-011096	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	18.000
"NANOka: NANO Partículas: padronização de métodos para Avaliação de Risco Ambiental." - PTDC/BIA-BEC/103716/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-008944	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	185.072
"Degradação de ecossistemas lóticos associados a plantações florestais: uma avaliação de teias alimentares em comunidades de planatações florestais (DOMINO EFFECT)." - PTDC/AGR-AAM/104379/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-008727	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	194.592
"PROTEXTOS - Ensino da produção de textos no Ensino Básico." - PTDC/CPE-CED/101009/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009134	02-05-2010	01-05-2013	01-05-2013	74.000
"Cuidadores Informais do Idoso: do levantamento das necessidades ao desenvolvimento de estratégias de intervenção." - PTDC/CPE-PEC/103858/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009189	03-05-2010	02-05-2013	02-05-2013	75.000
"Serviços DICOM sobre redes Peer-To-Peer." - PTDC/EIA-EIA/104428/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-010121	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	111.188
"Identificação e caracterização funcional de novas proteínas envolvidas no metabolismo lipídico e dinâmica de organelos, relacionadas com patologias." PTDC/SAU-OSM/103647/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-011349	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	199.041
"Produção de biopolímeros como uma nova abordagem no tratamento de efluentes - POLIBIO" - PTDC/AAC-AMB/101050/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-008541	15-04-2010	14-04-2013	14-04-2013	152.976
"OSP-HNLF - Processamento óptico de sinal usando fibras altamente não-lineares."	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	130.162
"Durabilidade associada à resistência de geossintéticos - GeoEndurance." - PTDC/ECM/099087/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009724	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	120.745
"NANOCELL - Electrólitos Nanocompósitos para pilhas de combustível de temperatura intermédia." - PTDC/CTM/098486/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009359	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	122.000
"Nanocompósito de zeólito à base de grafeno para armazenamento de hidrogénio: a função catalítica no mecanismo de "spillover". - PTDC/EME-MFE/103051/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-010196	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	105.000
"Materiais híbridos para aplicações biomédicas." -	15-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	125.000
"(Bias-to-soil) - Cinzas de biomassa: Características em relação à sua origem, tratamento e aplicação no solo." - PTDC/AAC-AMB/098112/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-008487	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	199.956
"MERCOAST - Impacto do mercúrio na dinâmica de comunidades estuarinas de uma lagoa costeira (Ria de Aveiro, Portugal). Implicações sócio-económicas."	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	34.402
"Desenvolvimento e caracterização de novos sensores para avaliação hemodinâmica." -	05-02-2010	04-06-2012	04-06-2012	54.600
"AQUAWEB - Avaliação da Qualidade da Água através de uma plataforma Web." -	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	56.688
"Structural and chemical characterization at the nanometer scale." - PTDC/CTM/100468/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009384	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	165.000
"CV - Dust - Aerossóis atmosféricos em Cabo Verde: Caracterização sazonal da composição, fontes e transporte." - PTDC/AAC-CLI/100331/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-008646	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	198.891
"AZULEJAR - Conservação de revestimentos azulejares" - PTDC/ECM/10100/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009752	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	176.436
"Utilização de solos "pobres" na execução de estruturas reforçadas com geossintéticos. Estudo experimental do comportamento (ValorSoil)."	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	22.200
"Mini e Micro reactores de jactos em T com elevada capacidade."	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	48.988
"Corrosão e protecção contra a corrosão em sistemas multimateriais" PTDC/CTM/108446/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009477	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	114.200

TÍTULO	DATA INICIO	DATA TERMO	DATA REPROGRA_MACAO	ORÇAMENTO
""Síntese e Caracterização de Novas Membranas de Niobiossilicatos e Titanosilicatos Microporosos e a sua aplicação na Separação de Misturas contendo Hidrogénio"	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	68.000
"METACAL - Estudo de argamassas de cal aérea e metacaulino para a conservação de edifícios antigos."	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	199.754
"O papel da glicosilação de aminofosfolípido no stress oxidativo e na resposta imune: uma abordagem lipídica." - PTDC/QUI-BIQ/104968/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-010780	05-02-2010	04-02-2013	04-02-2013	170.544
"Preparação e propriedades de fotoluminescência de fósforos monofásicos emissores de luz branca para diodos emissores de luz." - PTDC/CTM/108975/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009486	05-02-2010	04-02-2013	04-02-2013	63.760
"Língua Eletrónica para análise de alimentos" - PTDC/AGR-ALI/102803/2008 FCOMP-01-0124-FEDER-008772	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	39.439
"Língua Eletrónica para análise de alimentos" - PTDC/AGR-ALI/102803/2008 FCOMP-01-0124-FEDER-008772	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	76.041
"Fusão mantélica e produção crustal na Crista Média Atlântica sob influência do hotspot dos Açores: um caso de estudo no segmento KP-5 (~37.5°N)." PTDC/MAR/65197/2006	01-10-2008	30-09-2011	30-09-2011	5.312
"A experiência global em turismo rural e desenvolvimento sustentável de comunidades locais." - PTDC/CS-GEO/104894/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009244	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	121.998
"SEPMERCURY - Métodos de extracção sequencial de mercúrio em matrizes sólidas para avaliação da origem, mobilidade e toxicidade do metal em áreas contaminadas e preparação de materiais de referência." PTDC/AAC-AMB/105157/2008-FCOMP-01-0124-FEDER-008613	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	196.176
"EcotoxTools: Ferramentas ecotoxicológicas para a avaliação do risco ambiental associado a actividades agrícolas, em grandes albufeiras do Sul de Portugal." PTDC/AAC-AMB/103547/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-008582	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	7.560
"BIOGAIR - Impacto da cadeia de valorização energética de biomassa na qualidade do ar e na política climática Portuguesa." - PTDC/AAC-AMB/103866/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-008587	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	195.490
"Colonização de carcaças de mamíferos no Oceano Atlântico profundo." PTDC/MAR/099656/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-010569	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	181.790
"Caracterização Experimental In-situ de Construções de alvenaria de Pedra sob Acções Sísmicas." - PTDC/ECM/104520/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009804	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	199.536
"Desenvolvimentos em Jogos Dinâmicos com Informação Incompleta: Teoria e Aplicações."	01-05-2010	28-02-2013	28-02-2013	4.980
"Nova metodologia para a obtenção das propriedades anisotrópicas de materiais." PTDC/EME-TME/109119/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-010324	01-06-2010	31-05-2012	31-05-2012	45.000
"Avaliação estrutural e reforço de pilares de betão armado sob acções horizontais cíclicas biaxiais com esforço normal."	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	43.344
"Dioscórides e o Humanismo Português: os comentários de Amato Lusitano." - FCOMP-01-0124-FEDER-009102 - PTDC/CLE-LLI/101238/2008	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	70.000
"Análise de sequências de ADN através de perfis de complexidade baseados em compressão." - PTDC/EIA-EIA/103099/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-010099	01-06-2010	31-05-2012	31-05-2012	81.542
"Controlo hidrodinâmico e distribuição de nanoflúidos em micro-canais e meios porosos." - PTDC/EME-MFE/105031/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-010206	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	125.000
"AMPHIBIA - Qual a influência de alterações climáticas na viabilidade de populações naturais de anfíbios já expostas a contaminação química." - PTDC/AAC-AMB/104532/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-008596	14-06-2010	30-11-2011	30-11-2011	90.458
"WineSulfree - Estabelecimento das bases científicas para o desenvolvimento de novas tecnologias de substituição do dióxido de enxofre em vinhos." - PTDC/AGR-ALI/101251/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-008762	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	99.300
"Economicando" - PTDC/EGE-ECO/100923/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009932	10-06-2010	09-06-2013	09-06-2013	72.480
"Desenvolvimento de Metodologias de Síntese Orgânica Baseadas num Reactor de Aquecimento Óhmico." - PTDC/QUI-QUI/102454/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-010840	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	157.696
"Novas heteroestruturas emissoras de luz com acoplamento plasmónico a nanocristais metálicos." - PTDC/CTM/101453/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009397	13-06-2010	12-06-2013	12-06-2013	95.000

TITULO	DATA INICIO	DATA TERMO	DATA REPROGRA_MACAO	ORÇAMENTO
"iNeighbour TV - A televisão Interactiva na promoção do conforto e da sociabilidade entre cidadãos seniores." - PTDC/CCI-COM/100824/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009054	01-06-2010	31-05-2012	31-05-2012	115.125
"Desenvolvimento de transportadores azacalix(hetero)arenos para mediação do fluxo de aniões através de membranas: uma nova estratégia para o estudo da difusão passiva de iões.	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	156.858
"Multiferroicos e magnetoeléctricos para spintrónica: barreiras e interfaces." - PTDC/CTM/099415/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009368	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	43.680
"Produtos com potencial actividade biológica extraídos de algas do mar dos Açores (AzoAlg)." - PTDC/MAR/100482/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-010583	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	7.920
"ERLAND - Impactes directos e indirectos de alterações climáticas na erosão e degradação do solo em bacias hidrográficas Mediterrânicas." - PTDC/AAC-AMB/100520/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-008534	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	197.988
"ELO - Observatório de liderança Educacional" - PTDC/CPE-CED/108655/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009181	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	66.000
ADAPTARIA: Modelo das Alterações Climáticas no Litoral da Ria de Aveiro - Estratégias de Adaptação para cheias Costeiras e Fluviais.	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	197.827
"DyEPlume: Dinâmica Estuarina e Propagação de Plumas na Costa Portuguesa - Impactos de Alterações Climáticas." - PTDC/MAR/107939/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-010627	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	133.298
"Xplika Internacional - análise comparada do mercado das explicações em cinco cidades capitais" - PTDC/CPE-CED/104674/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009159	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	76.000
"Preparação a alta pressão e determinação estrutural de novos materiais nanoestruturados." - PTDC/FIS/104310/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-010463	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	163.000
"Modelação de Material avançada através de uso de técnicas inovadoras de plasticidade policristalina: Aplicação a conformação xxxx"	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	116.441
"Mensageiros do Jazz: A importância dos divulgadores no percurso do Jazz em Portugal no século XX" - PTDC/EAT-MMU/102624/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009623	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	105.000
"FRAMEFFECTIVE - Poderão bioensaio ser integrados eficientemente numa abordagem com modelos preditivos para rios no âmbito da Directiva Quadro da Água?"	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	62.024
"BARMETALROD - Barreiras metálicas Rodoviárias, uma abordagem mista à Capacidade de retenção" -	18-05-2010	17-05-2013	17-05-2013	2.914
"Sons Pulmonares adventícios como indicadores de severidade e recuperação de patologia respiratória e localização de secreções"	14-06-2010	13-06-2013	13-06-2013	115.000
"FUTRICA - Fluxo de compostos químicos numa cadeia trófica aquática"	14-06-2010	13-06-2013	13-06-2013	190.000
"Reversão de uma alteração ao código genético no fungo patogénico Candida Albicans" - PTDC/BIA-MIC/099826/2008	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	198.600
"Desenvolvimento de sistemas microeletromecânicos por gelcasting - GELMEMS	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	71.034
"Contribuição de Argamassas Térmicas Activas para a Eficiência dos Edifícios." - PTDC/ECM/102154/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009771	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	168.615
"Factores que determinam a variabilidade de regeneração pós-fogo em Pinus e Eucalyptus globulus em Portugal: implicações para a biodiversidade e gestão pós-incêndios." - PTDC/AGR-CFL/099420/2008	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	38.306
"Teografias - Literatura e Religião" - PTDC/CLE-LLI/103619/2008 - FCOMP-01-0124-FEDER-009107	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	60.000
Factores determinantes da procura de habitação em Portugal (DONUT)	01-09-2010	31-01-2013	31-01-2013	73.915
"Reabilitar pessoas idosas com COPD e suas famílias: promover programas de intervenção integrados baseados na CIF."	01-08-2010	30-07-2012	30-07-2012	79.918
"Usa da CIF para o desenvolvimento de intervenções integradas em doentes com demência severa"	01-08-2010	30-07-2012	30-07-2012	79.905
"SWORD - Stroke Wearable Operative Rehabilitation Devices - Desenvolvimento e validação clínica de um dispositivo vibratório inteligente de uso ambulatório na reabilitação de doentes com AVC"	16-08-2010	15-08-2013	15-08-2013	59.501
INTELLWHEELS - Cadeira de Rodas Inteligente com Interface Multimodal Flexível.	01-07-2010	30-06-2012	30-06-2012	21.120
"Variabilidades da coluna total e da concentração superficial de ozono na Península Ibérica: factores da dinâmica da atmosfera - DYNOZONE"	01-10-2010	30-09-2013	30-09-2013	41.239
"Temperaturas baixas de síntese de filmes funcionais para aplicações em substratos de baixo custo."	14-06-2010	13-06-2013	13-06-2013	77.000

TITULO	DATA INICIO	DATA TERMO	DATA REPROGRA_MACAO	ORÇAMENTO
"Compósitos ferroelétricos - nanotubos de carbobo com vista à fabricação de dispositivos funcionais avançados."	14-06-2010	13-06-2013	13-06-2013	120.000
Heron II - Evolução do Sistema de Síntese de Voz de Base Articulatória para o Português Europeu	22-10-2010	21-10-2013	21-10-2013	100.000
A Escola em Casa - Conversas em Casa Inspiradas na Escola.	01-02-2005	31-10-2010	31-10-2010	202.982
Recuperação das Áreas Aridas	12-04-2005	11-04-2010	12-04-2011	104.897
Pedido de patente internacional de uma invenção denominada "Implante ósseo de fixação combinada"	06-10-2006	31-10-2010	31-10-2010	50.711
Programa de Cooperação Fundação Calouste Gulbenkian / Universidade Eduardo Mondlane - Área de Educação à Distância	01-01-2008	31-12-2011	31-12-2011	390.000
Apoio Psico-educativo a Cuidadores Familiares de Idosos com Demência	01-03-2009	28-02-2011	28-02-2011	48.600
GAPI 2.0 - Gabinetes de Valorização do Conhecimento pela promoção do Empreendedorismo, Inovação e Propriedade Industrial.	01-04-2009	31-03-2011	31-03-2011	305.575
Promoção de Competências Relacionais em Intervenção Precoce pelo Método Vídeo Home Training/ Video Interaction Guidance.	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	7.770
Projecto GAPI - " Gabinete de Apoio à Promoção da Propriedade Industrial"	01-10-2009	30-09-2011	30-09-2011	147.630
"Reserva da Faia Brava - um lugar para a biodiversidade"	01-09-2009	31-12-2011	31-12-2011	625
Projecto piloto intergeracional - "P=LHNS(Parque = Lugar com Histórias e Natureza para Socializar"	01-06-2010	31-05-2011	31-05-2011	30.000
NESTAR - Network of a Exploratory Spaces for Temporal Arts Reserch	25-03-2010	28-02-2011	24-03-2011	3.600
Mestrado de Electrónica e Telecomunicações, especialização em Sistemas de Informação - 2ª Edição	01-03-2008	31-12-2009	31-12-2010	258.369
"Reestruturação Curricular do Ensino Secundário Geral em Timor Leste"	01-09-2009	31-03-2013	31-03-2013	1.216.590
HOLOREDE	01-09-2010	31-07-2011	01-09-2011	27.600
"Do Ar à Água"	01-11-2010	31-10-2012	31-10-2012	0
"Geração 2030"	01-11-2010	31-10-2012	31-10-2012	0
Programa CMU-Portugal - Information Processing and Networking	01-09-2006	30-09-2011	30-09-2011	1.678.418
Programa CMU-Portugal - Support by UA to the Management of ICTI	01-01-2007	31-12-2011	31-12-2011	138.714
Programa CMU-Portugal - Informática/Computer Science	01-09-2007	31-12-2011	31-12-2011	54.840
Vital Responder: Monitorização de Stress em Profissionais de Emergência.	01-07-2009	30-06-2012	30-06-2012	519.456
MISC - Recolha Maciça de Dados com Sistemas de Transporte Inteligentes.	01-07-2009	30-06-2012	30-06-2012	56.905
EMMS - Joint European Masters Programme in Materials Science	01-09-2004	15-07-2011	15-07-2011	4.983.000
Joint European Master in Environmental Studies - JEMES	16-07-2007	15-07-2013	15-07-2013	0
GALAPRO- 135470-LLP-1-2007-1-PT-KA2-KA2MP	01-01-2008	31-12-2009	30-04-2010	649.778
Mestrado FAME - ERASMUS MUNDUS	15-09-2008	14-09-2010	14-09-2010	81.990
Open Eye - Erasmus for Young Entrepreneurs	20-12-2008	19-06-2010	19-06-2010	0
145473-EM-1-2008-1-ERASMUS-EM4EA - MOVINTER	01-12-2008	30-11-2010	30-11-2010	33.707
WETEN - 145035-TEMPUS-2008-LT-JPTHN	15-01-2009	14-01-2012	14-01-2012	31.560
REDINTER - 143339-2008-PT-KA2NW	01-12-2008	30-11-2011	30-11-2011	16.488
ERASMUS - Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida	01-06-2009	30-09-2010	30-09-2010	0
Programa Sectorial Leonardo da Vinci - Acção Mobilidade Resultados do Processo de Selecção 2009.	01-07-2009	30-05-2011	30-05-2011	303.979
GRUNDTVIG - Developing Social Dialogue and Collective Bargaining on Lifelonglearning Issues.	01-08-2009	31-07-2011	31-07-2011	8.000
Teacher Virtual Campus: Research, Pratique, Apply.	01-10-2009	30-09-2011	30-09-2011	48.277
Erasmus Mundus - External Co-operation Window (EM ECW).	17-07-2009	31-05-2010	15-07-2013	164.772
EUGENE - European and Global Engineering Education	01-10-2009	10-09-2012	10-09-2012	764
"HOOKUP - Campus Europae Foreign Languages Gateway"	01-10-2008	30-09-2010	30-09-2010	13.387
ALLUME - A Lifelong Learning University Model for Europe	01-09-2009	31-08-2011	31-08-2011	15.187
Programa Erasmus - Mobilidade Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida - Contrato 05274/P Aveiro01/ERA01 MOB 2010-2011	01-06-2010	30-09-2011	30-09-2011	405.083
Open Eye 2 - Erasmus for Young Entrepreneurs	01-01-2010	30-06-2011	30-06-2011	0
TEREC - Teacher Education Review and Update of Curriculum	15-10-2010	14-10-2013	14-10-2013	653.783
Europe-Africa Quality Connect: Building Institutional Capacity through Partnership	01-10-2010	30-09-2012	30-09-2012	0
MICROMED - 1561	01-07-2008	30-06-2011	30-06-2011	102.976
GAMACAM	01-06-2008	31-05-2010	28-02-2011	86.240
GREENWAVE	01-01-2009	31-12-2010	30-06-2011	231.109
QuickQuote	01-11-2008	31-10-2010	31-01-2011	83.125
CicloRia - Mudar o padrão de mobilidade urbana afirmando, de modo criativo, o potencial região de Aveiro para a promoção dos modos suaves de mobilidade.	01-01-2009	31-12-2010	31-12-2010	161.200
Winesulfree	01-08-2009	31-07-2012	31-07-2012	395.807
Eficiência Hídrica de Edifícios e Espaços Públicos - O caminho para a gestão Sustentável da Água.	01-01-2009	31-12-2010	31-12-2010	125.983

TITULO	DATA INICIO	DATA TERMO	DATA REPROGRA_MACAO	ORÇAMENTO
Desenvolvimento de Condensadores Electrolíticos Sólidos de Óxido de Nióbio.	01-10-2009	30-09-2011	30-09-2011	342.866
PADI'S - Papéis de Alto Desempenho à Impressão.	01-10-2009	31-08-2011	31-08-2011	189.676
Drechevalor	16-01-2009	15-02-2010	30-11-2010	42.859
ARQUIVO DINÂMICO	01-06-2009	31-05-2011	31-05-2011	65.148
LUL - Living Usability Lab.	02-01-2010	31-12-2011	31-12-2011	301.555
Engenho e Arte (Skilled Art)	01-06-2009	20-04-2012	20-04-2012	121.028
"Biorefinaria Intregada na Indústria da Pasta e Papel" - BIIPP	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	359.749
"ECOPOLYOL - Desenvolvimento do Processo de Produção de polióis a partir de resíduos de Massa."	01-01-2010	30-09-2013	30-09-2013	396.677
"INOVALIGANTES - Novos ligantes para compósitos de carboneto de tungsténio"	01-06-2010	31-05-2013	31-05-2013	128.074
Pervasive Tourism	01-01-2010	31-12-2012	31-12-2012	284.408
"Pré-tratamentos Sol-Gel Nanoestruturas para ligas de Alumínio Utilizadas em Aeronáutica - NATAL"	01-01-2010	30-12-2013	30-12-2013	285.108
"REVDIA - Revestimentos de Diamante para Componentes Anti-Desgaste"	01-10-2010	30-09-2012	30-09-2012	151.026
"Sounds4Health - Pulsoft e UA em consórcio"	01-12-2010	30-11-2013	30-11-2013	407.680
DHMS - Dinamização Regional De Actores na área do HealthCare e Medical Solutions	01-01-2010	31-12-2011	31-12-2011	73.223
WS - WORLD SEARCH	01-01-2010	31-12-2011	31-12-2011	84.625
"Comp@Science 2010/2011",	01-09-2009	30-06-2011	30-06-2011	368.562
Linking the Post-Graduate Education in Aquaculture and Aquatic REsources Management with its Industries through Internship Programme	01-09-2007	31-08-2010	31-12-2010	26.000
NATO - CP MD SFP 983311	18-08-2008	28-02-2012	28-02-2012	28.000
KINSREP - Development od advenced analytical tools for the study of the kinetics of self-repair mechanisms in forming-induced defects of composite organic coatings on zinc coated steel	01-07-2008	30-06-2011	30-06-2011	212.140
"Building Capacity for Sustainable Responses to Climate Change in Cities of Portuguese speaking Small Island Developing States - KSIDS"	01-01-2010	31-12-2012	28-02-2013	31.755
IERO - RFS-PR-09099	01-07-2010	30-06-2013	30-06-2013	540.562
Ultra Low CO2 Steelmaking.	01-09-2004	31-08-2009	31-08-2010	425.756
Multifunctional ceramic layers with high electromagnetoelastic coupling in complex geometries MULTICERAL	01-11-2006	31-10-2009	30-04-2010	1.549.740
European Integrated Project on Aerosol Cloud Climate and Air Quality Interactions - EUCAARI	01-01-2007	31-12-2010	31-12-2010	55.408
Desertification Mitigation and Remediation of Land - A Global Approach for Local Solutions	01-02-2007	31-01-2012	31-01-2012	175.000
Clinical Neuroproteomics of Neurodegenerative Diseases - cNEUPRO	01-04-2007	31-03-2010	30-09-2010	120.000
In Vitro Neural Tissues System for Replacement of Transgenic Animals with Memory/Learning Deficiencies (ARTEMIS)	01-03-2007	28-02-2010	30-11-2010	44.500
GEN2PHEN - Genotype-to-Phenotype databases: A Holistic Solution	01-01-2008	31-12-2012	31-12-2012	455.200
EU-ADR - Early Detection of Adverse Drug Events by Integrative Mining of Clinical Records and Biomedical Knowledge	01-02-2008	31-07-2011	31-07-2011	586.668
ArtistDesign - Design for Embedded Systems	01-01-2008	31-12-2011	31-12-2011	236.934
SOCIALNETS - Social Networking for Pervasive Adaptation	01-02-2008	31-01-2011	30-04-2011	265.888
MUST - Multi level protection of materials for vehicles by "Smart" nanocontainers	01-06-2008	31-05-2012	31-05-2012	1.030.961
DESIRE - Creative design for Innovation in Science and Technology	01-09-2008	31-08-2012	31-08-2012	216.444
Sustainable urban planning decision support accounting for urban metabolism - BRIDGE	01-12-2008	30-11-2011	30-11-2011	379.680
RedCat - Marie Curie Initial Training Network	01-12-2008	30-11-2012	30-11-2012	194.994
MEPHITIS - Targetting protein synthesis in the apicoplast and cytoplasm of plasmodium	01-01-2009	31-12-2012	31-12-2012	345.408
HEMOCARE - Clinical Continuity by Integrated Care	01-04-2009	31-03-2012	31-03-2012	473.488
AFORE - FOREST BIOREFINERY: VALUE-ADDED CHEMICALS AND POLYMERS BY NEW INTEGRATED SEPARATION, FRACTIONATION AND UPDATING TECHNOLOGIES	01-09-2009	31-08-2013	31-08-2013	876.199
Scale-Up Nanoparticles in modern PAPermaking - SUNPAP	01-07-2009	30-06-2012	30-06-2012	434.253
Coupling in Multiferroic and MagnetoElectric Composites - CIMMEC.	01-09-2009	31-08-2011	31-08-2011	0
Hermione - Hotspot Ecosystem Research and Man's Impact on European Seas	01-04-2009	31-03-2012	31-03-2012	90.722
Finding Biomarkers of anti-microbial drug resistance via a systems biology analysis of fungal pathogen interactions with the human immune system.	01-11-2009	31-10-2012	31-10-2012	380.610
"OXALKANES - Development of sustainable selective catalytic oxidation of alkanes"	01-04-2010	31-03-2013	31-03-2013	45.000
LITES - Led-based intelligent street lighting for energy saving	01-12-2009	01-06-2012	01-06-2012	259.945
"NanoFATE - No. NMP4-SL-2010-247739"	01-04-2010	31-03-2014	31-03-2014	152.328

TITULO	DATA INICIO	DATA TERMO	DATA REPROGRA_ MACAO	ORÇAMENTO
RAIA - Observatorio Océanico del Margen Ibérico	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	117.000
"ECOSAL ATLANTIS - Ecoturismo en salinas del Atlántico: una estrategia de desarrollo integral y sostenible."	01-01-2010	28-02-2013	28-02-2013	387.658
ENERMATaa - Project number 2009-1/086	11-01-2010	31-10-2012	31-10-2012	498.709
"Mapping Atlantic Area seabed habitats for better marine management" - MeshAtlantic	01-05-2010	30-04-2013	30-04-2013	500.303
"Water Quality in Harbours" - PORTONOVO	23-04-2010	31-03-2012	31-03-2012	142.198
Ulysses - Espon	01-10-2010	31-03-2012	31-03-2012	66.108
LABEST-UA UI CIVIL	01-10-2009	30-09-2010	30-09-2010	10.000
Química Orgânica e de Produtos Naturais e Agro Alimentares.	01-01-2010	31-12-2010	31-12-2010	165.000
Didáctica e Tecnologia na Formação de Formadores	01-01-2010	31-12-2010	31-12-2011	220.000
Centro de Investigação em Educação e Ciências do Comportamento	01-01-2010	31-12-2010	31-12-2010	49.500
Instituto de Engenharia Electrónica e Telemática de Aveiro - IEETA	01-01-2010	31-12-2010	31-12-2010	0
Centro de Biologia Celular	01-01-2010	31-12-2010	31-12-2010	41.250
Centro de Tecnologia Mecânica e Automação	01-01-2010	31-12-2010	31-12-2010	218.625
Centro de Estudos do Ambiente e Mar - CESAM	01-01-2010	31-12-2010	31-12-2010	0
Centro de Investigação em Materiais Cerâmicos e Compósitos - CICECO	01-10-2006	31-12-2009	31-12-2011	0
Instituto de Nanoestruturas, Nanomodelação e Nanofabricação	01-01-2008	31-12-2013	31-12-2013	916.128
Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas (GOVCOPP)	01-01-2010	31-12-2010	31-12-2010	193.875
Unidade de Investigação GEOBIOTEC	01-01-2010	31-12-2010	31-12-2010	277.515
Centro de Estudos de Música e Dança - INET MD	01-01-2010	31-12-2010	31-12-2010	12.558
Instituto de Investigação em Design, Média e Cultura (DeCa)	01-01-2010	31-12-2010	31-12-2010	49.088
Unidade de Investigação Centro de Investigação e Desenvolvimento em Matemática e Aplicações	01-01-2010	31-12-2010	31-12-2011	0
Rede Nacional de Espectrometria de Massa.	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	270.000
Rede Nacional de Microscopia Electrónica	01-01-2009	31-12-2011	31-12-2011	622.662
RNRMN - Rede Nacional de Ressonância Magnética Nuclear	01-01-2010	31-12-2012	31-12-2012	209.364

Anexo 2 | Lista de Contratos de Prestação de Serviços

Entidade	Valor do Contrato
A. Silva Matos - Investimentos, SA	67.000,00 €
ABBAN - Innovation Technology Labs, SA	148.010,00 €
ACUINOVA - Actividades Piscícolas, SA	228.472,73 €
ACUINOVA - Actividades Piscícolas, SA	204.593,39 €
ADEMINHO - Associação p/ Desenvolvimento do Ensino Profissional Alto Minho	3.200,00 €
ADENE - Agência para a Energia	13.500,00 €
Administração Central do Sistema de Saúde, IP	34.332,00 €
ADP Fertilizantes, SA	10.316,81 €
AEP - Associação Empresarial de Portugal	12.000,00 €
AEP - Associação Empresarial de Portugal	28.925,62 €
Agência Portuguesa do Ambiente	50.000,00 €
ÁGORAMAT - Produção de Materiais Cerâmicos, Lda	20.000,00 €
Agrupamento de Escolas da Aradas	74.785,00 €
Agrupamento de Escolas da Eixo	73.262,50 €
Agrupamento de Escolas de Anadia	63.652,50 €
Agrupamento de Escolas de Esgueira	360,00 €
Agrupamento de Escolas de São Bernardo	2.000,00 €
Agrupamento de Valongo do Vouga	6.000,00 €
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro	10.000,00 €
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro	6.000,00 €
Altima Consulting SA/NV	19.175,00 €
Alto Comissariado da Saúde	7.500,00 €
Anacom - Autoridade Nacional de Comunicações	1.560,00 €
Anacom - Autoridade Nacional de Comunicações	5.000,00 €
APA - Administração do Porto de Aveiro	10.000,00 €
APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, SA	7.500,00 €
APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, SA / APA - Administração do Porto de Aveiro, SA	20.300,00 €
APSS - Administração dos Portos Setubal e Sesimbra, SA	16.153,00 €
ARSOPI THERMAL - Equipamentos Térmicos, SA	25.000,00 €
Associação Plataforma para a Construção Sustentável	30.000,00 €
Associação Plataforma para a Construção Sustentável	42.000,00 €
Associação Porto Digital	13.000,00 €
ATZ - Automatizadora, SA	25.000,00 €
AVEICABO - Telecomunicações e Serviços, SA	30.000,00 €
BA Vidro, SA	500,00 €
Betar - Estudos e Projectos de Estabilidade, LDA	1.500,00 €
BIOCANT - Associação de Transferências de Tecnologia	85.714,30 €
BIOCANT - Associação de Transferências de Tecnologia	85.714,30 €
BIÓPTICA - Equipamentos para Investigação e Industria, Lda	32.800,00 €
Bluepharma - Indústria Farmacêutica, SA	500,00 €
Bosch Security Systems, Sistemas de Segurança, SA	11.000,00 €
BUREAU VERITAS - Registre Int. Clas. De Navires et d'Aeronefs	25.590,00 €

Entidade	Valor do Contrato
CABELTE - Cabos Eléctricos e Telefónicos, SA	180.770,00 €
CADFLOW - Optimização, Reengenharia e Comercialização de Hardware Software, Lda	20.781,20 €
Caima Industria de Celulose, SA	4.035,63 €
Caixa Geral de Depósitos	2.785.000,00 €
CEDRU - Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, Lda	5.500,00 €
CEFAMOL - Associação Nacional Industria Moldes	25.750,00 €
Central Termoeléctrica de Biomassa de Terras de Santa Maria	40.000,00 €
Cerâmica do Engenho, Lda	33.000,00 €
CERÂMICA SOTELHA, SA	20.000,00 €
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte	74.503,00 €
Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e Municípios de Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Mira, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos	22.750,00 €
Conselho Nacional de Educação	20.000,00 €
Corus Technology BV	107.000,00 €
D'Aveiro - Arquitectos e Engenheiros, Lda	1.000,00 €
Derovo, Derivados de Ovos, SA	5.000,00 €
Didáxis, Cooperativa de Ensino CRL	19.268,00 €
Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular	6.146,00 €
Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular	10.000,00 €
Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular	652,50 €
Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular	5.000,00 €
Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação	15.000,00 €
Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação	12.500,00 €
Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação	10.000,00 €
Direcção-Geral dos Recursos Humanos da Educação	74.999,00 €
DREC - Direcção Regional Educação Centro	25.336,00 €
DRECHEVALOR (CIENCINVEST - Valorização Económica da Ciência, SA / UNICER - Bebidas, SA)	103.002,80 €
DREN - Direcção Regional Educação do Norte	25.664,00 €
EGITRON - Engenharia e Automação Industrial, Lda	39.600,00 €
Enérgica Sol, Lda.	97.996,00 €
Extruverde - Extrusão de Alumínio, SA	500,00 €
FORMINHO - Formação e Consultoria em Hotelaria e Turismo, Lda	167.212,50 €
GALP ENERGIA SGPS, S.A.	210.000,00 €
GALP ENERGIA SGPS, S.A.	73.000,00 €
GALTRAILER - Indústria e Comércio, Lda	15.000,00 €
Globalvia - Consultores de Engenharia, SA	500,00 €
GRUPO TAVFER, LDA	3.200,00 €
HFN - Henriques, Fernandes & Neto, Lda	2.100,00 €
IAITI - Instituto Agilus de Inovação em Tecnologia de Informação, SA	25.000,00 €
Idiap Jordi Gol	4.800,00 €
IDPoR (Caima,CIN,Euroresinas,RAIZ e Resiquimica)	187.500,00 €
INJECDESIGN - Moldes para Plástico, Lda	30.000,00 €
INNOVNANO - Materiais Avançados, SA	18.600,00 €
Inspecção Geral da Educação	6.000,00 €

Entidade	Valor do Contrato
Inspecção Geral da Educação	6.000,00 €
Instituto da Água - INAG	205.921,66 €
Instituto da Água - INAG	48.000,00 €
Instituto da Água - INAG	213.657,00 €
Instituto de Telecomunicações	45.000,00 €
IPAD - Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento	62.416,65 €
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, SA	28.071,00 €
ISOFIBRAS - Revestimento e Fibras de Vidro, Lda	25.000,00 €
IUZ, Technologies, Lda	30.876,35 €
Janela Digital - Informática e Telecomunicações, SA	150.000,00 €
Joao R. Matos, SA	30.800,00 €
Joao R. Matos, SA	32.000,00 €
Júlio Logrado de Figueiredo, Lda	33.000,00 €
Junta de Freguesia da Tocha e Município de Cantanhede	30.000,00 €
Liga para a Protecção da Natureza	2.822,32 €
Lneg - Lab. Nacional de Energia e Geologia, IP	9.010,00 €
M. ENERGY, SA	150.000,00 €
Martifer - Construções Metalomecânicas, SA	5.000,00 €
Martifer Energia - Equipamentos para Energia, SA	50.000,00 €
MATCERÂMICA - Fabrico de Louças, SA	6.277,44 €
MAXIPLÁS - Plásticos de Engenharia, Lda	75.000,00 €
Mecânica Exacta, SA	4.687,50 €
MENTORTEC - Serviços de Apoio a Projectos Tecnológicos, SA	25.000,00 €
METALOIBÉRICA, SA	60.000,00 €
Metatheke - Software, Lda	33.000,00 €
METOXID - Óxidos Metálicos, SA	21.320,00 €
Ministério da Justiça de Cabo Verde	223.728,00 €
Ministério da Justiça de Cabo Verde	98.306,00 €
Modelo Continente Hipermercado, SA	500,00 €
Modicer - Moda Cerâmica, SA	38.500,00 €
Moliporex - Moldes Portug. Importação Export, S.A.	38.675,00 €
Mota - Engil, Engenharia e Construção, SA	12.000,00 €
Município da Murtosa/ Município de Estarreja/ Município de Ovar	58.000,00 €
Município de Águeda	7.000,00 €
Município de Albergaria-A-Velha	5.245,00 €
Município de Albergaria-A-Velha	20.000,00 €
Município de Almada	7.500,00 €
Município de Arouca	11.000,00 €
Município de Aveiro	4.000,00 €
Município de Cabeceiras de Basto	5.500,00 €
Município de Ilhavo	75.000,00 €
Município de Lisboa	42.000,00 €
Município de Miranda do Corvo	17.500,00 €
Município de Oliveira de Azemeis	62.500,00 €
Município de Ovar	50.000,00 €
Município de Ovar	30.250,00 €
Município de Vale de Cambra	11.000,00 €
Município do Porto	3.700,00 €

Entidade	Valor do Contrato
Oliveira & Irmão, SA	40.000,00 €
Oliveira & Irmão, SA	45.000,00 €
Pagaimo, Lda	670,00 €
Parque Escolar E.P.E.	10.472,00 €
Partex Services Portugal - Serviços para a indústria Petrolífera, SA	39.437,50 €
Penafiel Activa, EM	15.500,00 €
Polis Litoral Ria de Aveiro - Soc. p/ Req. E Val. Da Ria de Aveiro, SA	176.179,46 €
Portugal Telecom Inovação, SA	25.000,00 €
Prelis Cerâmica, LDA	25.000,00 €
Procesl - Engenharia Hidráulica e Ambiental, Lda	2.000,00 €
PT Comunicações, SA	4.000,00 €
QueroVento, Serviços em Ambiente, Lda	2.990,00 €
QueroVento, Serviços em Ambiente, Lda	2.900,00 €
R.M.C. - Revestimentos de Mármore Compactos, SA	33.000,00 €
Rede Europeia Anti-Pobreza / Portugal	2.259,67 €
RST - Construtora de Máquinas e Acessórios, SA	12.301,00 €
SAINT - Gobain Weber Portugal, SA	20.000,00 €
SANEST-Saneamento Costa Estoril, SA	144.000,00 €
SANEST-Saneamento Costa Estoril, SA	48.000,00 €
SANEST-Saneamento Costa Estoril, SA	48.000,00 €
Santa Casa de Misericórdia de Castanheira de Pera	19.991,77 €
Santa Casa de Misericórdia de Pedrogão Grande	23.909,95 €
SAPEC Química, SA	22.500,00 €
Savec - Sociedade Aveirense de Engenharia e Consultoria, LDA	1.500,00 €
Secretaria de Estado para o Ensino Superior	19.640,00 €
Serviços Acção Social - Univ. Aveiro	10.000,00 €
SIEMENS, SA	9.975,00 €
Simbiente Açores - Engenharia e Gestão Ambiental, Lda	6.500,00 €
Smartwatt - Eficiência Energética e Microgeração, SA	20.000,00 €
Sociedade de Areias de Construção e Turismo, Lda	21.000,00 €
Sociedade Panificadora Costa & Ferreira, Lda	21.133,05 €
Solar Plus - Produção de Painéis Solares	108.000,00 €
Sonae Indústria de Revestimentos, SA	28.132,32 €
SPRAL - Sociedade de Pré-Esforçados de Aveiro, LDA	6.000,00 €
TECPITCH, Engenharia e Inovação, Unipessoal, Lda	26.000,00 €
TECPITCH, Engenharia e Inovação, Unipessoal, Lda	32.000,00 €
TECPITCH, Engenharia e Inovação, Unipessoal, Lda	25.000,00 €
Tetracis - Plurirede, S.A.	33.000,00 €
Tetracis - Plurirede, S.A.	33.000,00 €
Ubiwhere, Lda	19.500,00 €
Universidade de Vigo	17.999,00 €
Universidade Eduardo Mondlane (UEM)	35.500,00 €
Universidade São Tomás de Moçambique	27.980,00 €
Universidade São Tomás de Moçambique	13.800,00 €
UNL - Faculdade Ciências e Tecnologia	16.200,48 €
UPR 2147 DU CNRS	8.000,00 €

Entidade	Valor do Contrato
UPR 2147 DU CNRS	1.200,00 €
URFIC - Indústria de Ferragens, SA	24.759,30 €
Yazaki Saltano de Ovar, P.E., Lda	65.703,38 €
ZIPOR - Equipamentos e Tecnologia Industrial, SA	21.450,00 €

Anexo 3 | Balanço

Balanço da Universidade de Aveiro - Fundação a 31.12.2010

(Valores expressos em euros)

Activo	2010		2009	
	Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
Imobilizado				
Imobilizações Incorpóreas				
Propriedade Industrial e Outros Direitos	493.611	344.031	149.580	142.408
	493.611	344.031	149.580	142.408
Imobilizações Corpóreas:				
Terrenos e Recursos Naturais	6.346.805		6.346.805	6.316.805
Edifícios e Outras Construções	136.202.610	38.490.438	97.712.172	90.781.395
Equipamento e Material Básico	72.904.665	60.766.747	12.137.918	12.241.758
Equipamento de Transporte	691.597	633.472	58.125	9.580
Ferramentas e Utensílios	1.261.200	999.700	261.500	249.903
Equipamento Administrativo	8.590.866	7.830.933	759.933	818.101
Taras e vasilhame	5.373	5.373	0	0
Obras de Arte	778.780		778.780	761.317
Outras Imobilizações Corpóreas	1.655.471	1.533.330	122.140	177.268
Obras em Curso	8.816.613		8.816.613	12.752.046
Adiantamento conta Imob. Corp.	104.333		104.333	53.058
	237.358.313	110.259.993	127.098.318	124.161.231
Investimentos Financeiros				
Partes de Capital	3.785.509	483.945	3.301.564	2.023.507
	3.785.509	483.945	3.301.563	2.023.507
Existências				
Matérias primas, subsidiárias e de consum	64.612		64.612	84.205
Mercadorias	256.590	4.158	252.432	263.691
	321.202	4.158	317.044	347.896
Circulante				
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo				
Empréstimos concedidos	17.385	14.849	2.536	3.384
Clientes, c/c	1.388.845		1.388.845	1.590.494
Clientes e alunos de cobrança duvidosa	990.818	990.818		
Adiantamentos a fornecedores	0		0	108
Outros Devedores	87.300	0	87.300	287.372
	2.484.348	1.005.667	1.478.681	1.881.358
Títulos Negociáveis				
Outros títulos negociáveis	0		0	0
	0	0	0	0
Instituições Financeiras e Caixa				
Conta no Tesouro	2.827.246		2.827.246	5.878.228
Depósitos em Instituições Financeiras	23.496.984		23.496.984	19.456.875
Caixa	16.753		16.753	21.534
	26.340.982	0	26.340.983	25.356.636
Acréscimos e Diferimentos				
Acréscimos de Proveitos	5.351.855		5.351.855	5.022.897
Custos Diferidos	344.699		344.699	633.459
	5.696.552	0	5.696.553	5.656.355
Total de Amortizações		110.604.024		
Total de Provisões		1.493.770		
Total do Activo	276.480.517	112.097.795	164.382.723	159.569.391

Balanço da Universidade de Aveiro - Fundação a 31.12.2010

(Valores expressos em euros)

Fundos Próprios e Passivo	2010	2009
Fundos Próprios		
Património	16.125.472	16.125.472
Reservas de Reavaliação	17.159.723	17.159.723
Reservas:		
Outras reservas	451.100	444.167
Resultados Transitados	(1 748 567)	2.464.032
Resultado Líquido do Exercício	2.082.922	(4 249 056)
Total dos Fundos Próprios	34.070.650	31.944.338
Passivo		
Provisões para riscos e encargos	15.845	0
	15.845	0
Dívidas a Terceiros - curto prazo		
Fornecedores c/c	2.437.930	1.710.828
Fornecedores - Fac. Recep. Conf.	79	5.233
Fornecedores de Imobilizado c/c	1.857.959	964.784
Estado e Outros Entes Públicos	1.396.633	2.331.014
Outros Credores	3.569.381	2.494.405
	9.261.981	7.506.264
Acréscimos e Diferimentos		
Acréscimos de Custos	8.726.978	9.972.233
Proveitos Diferidos	112.307.268	110.146.556
	121.034.247	120.118.789
Total do Passivo	130.312.073	127.625.054
Total dos Fundos Próprios e do Passivo	164.382.723	159.569.391

Anexo 4 | Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados por natureza da Universidade de Aveiro - Fundação a 31.12.2010
(Valores expressos em euros)

	2010		2009	
Custos e Perdas				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
Matérias	1.164.039		1.292.169	
Mercadorias	206.002	1.370.041	217.249	1.509.418
Fornecimentos e Serviços Externos		17.608.234		14.728.525
Custos com Pessoal		65.803.803		64.216.818
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	7.391.039		7.342.706	
Amortizações do Exercício	8.001.641		7.983.213	
Provisões do Exercício	440.173		242.415	
Impostos	0		0	
Outros Custos e Perdas Operacionais	5.152.643	20.985.496	4.602.525	20.170.859
(A)		105.767.574		100.625.620
Custos e Perdas Financeiras	255.263	255.263	165.791	165.791
(C)		106.022.837		100.791.411
Custos e Perdas Extraordinárias		520.044		481.840
(E)		106.542.881		101.273.251
Imposto sobre Lucros		0		0
Impostos Diferidos		0		0
(G)		106.542.881		101.273.251
Interesses minoritários		0		0
Resultado Líquido do Exercício		2.082.922		(4.249.056)
		108.625.803		97.024.195
Proveitos e Ganhos				
Vendas e prestações de Serviços				
Vendas	2.172.614		2.293.942	
Prestações de Serviços	4.811.426	6.984.040	3.295.661	5.589.603
Impostos e Taxas		13.117.841		12.665.709
Proveitos Suplementares	617.880		742.769	
Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	79.951.751		71.261.867	
Reversões Amortizações e Ajustamentos		80.569.631		72.004.636
(B)		100.671.512		90.259.948
Proveitos e Ganhos Financeiros	448.666	448.666	396.941	396.941
(D)		101.120.179		90.656.889
Proveitos e Ganhos Extraordinários		7.505.624		6.367.306
(F)		108.625.803		97.024.195
		108.625.803		97.024.195
Resumo:				
Resultados Operacionais:(B)-(A)=		(5.096.061)		(10.365.672)
Resultados Financeiros:(D-B)-(C-A)=		193.403		231.150
Resultados Correntes:(D)-(C)=		(4.902.658)		(10.134.522)
Resultado Líquido Exercício:(F)-(E)=		2.082.922		(4.249.056)

Anexo 5 | Fluxos de Caixa

Fluxos de Caixa da Universidade de Aveiro - Fundação a 31.12.2010

Valores em euros

RUBRICA	DESIGNAÇÃO RUBRICA	VALOR
	Saldo Inicial	
	Operações de Funcionamento	16.072.616,33
	Operações de Investimentos do Plano (PIDDAC)	3.373.974,50
	Sub-total	19.446.590,83
	De Receita do Estado - Fundos alheios	98.980,30
	De Operações de Tesouraria - Fundos alheios	374.705,35
	Sub-total	473.685,65
	TOTAL SALDO INICIAL	19.920.276,48
	Receita 2010	
	Operações de Funcionamento	
04.01.22	Propinas	12.372.451,35
04.01.99	Taxas diversas	517.303,93
04.02.99	Multas e penalidades diversas	130.906,65
05.02.01	Juros	298.855,99
06.01.01	Transferências sociedades e quase-sociedades não financeiras - Públicas	6.408,09
06.01.02	Transferências sociedades e quase-sociedades não financeiras - Privadas	2.250,00
06.02.01	Sociedades financeiras - Bancos	1.114.000,00
06.03.01	Administração central - Estado	229.391,14
06.03.01	Administração central - Estado - MCTES/DGES	64.224.336,20
06.03.06	Administração central - Estado - MCTES/DGES	56.250,00
06.03.07	Administração central - SFA	6.611.581,41
06.03.10	Administração central - SFA	5.480.489,63
06.03.11	Administração central - SFA	3.317.961,49
06.05.01	Administração local - Continente	9.203,83
06.06.03	Segurança Social - Financ. Comunitário em Proj. Co-financiados	338.500,97
06.07.01	Instituições sem fins lucrativos	847.746,09
06.09.01	Resto do mundo - UE - Instituições	1.025.125,39
06.09.04	Resto do mundo - UE - Países Membros	2.752.062,45
06.09.05	Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais	35.659,29
07.01.03	Publicações e impressos	97.902,21
07.01.07	Produtos alimentares e bebidas	364.534,54
07.01.08	Mercadorias	277.511,25
07.01.99	Outros	4.184,61
07.02.01	Aluguer de espaços e equipamentos	549.010,81
07.02.02	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	3.117.996,13
07.02.04	Serviços de laboratórios	168.374,67
07.02.07	Alimentação e alojamento	2.158.568,22

Fluxos de Caixa da Universidade de Aveiro - Fundação a 31.12.2010

Valores em euros

RUBRICA	DESIGNAÇÃO RUBRICA	VALOR
07.02.08	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	99.643,58
07.02.99	Outros serviços	2.474.702,03
07.03.01	Rendas - Habitações	1.825,00
08.01.01	Prémios, taxas por garantias de risco e diferenças de câmbio	38,85
08.01.99	Outras receitas correntes	63.837,31
10.01.01	Transferências sociedades e quase-sociedades não financeiras - Públicas	848,83
10.03.01	Administração central - Estado	80.284,08
10.03.08	Administração central - SFA	1.257.965,11
10.03.09	Administração central - SFA	171.548,11
10.03.10	Administração central - SFA	430.984,29
10.05.01	Administração local - Continente	389,51
10.07.01	Instituições sem fins lucrativos	25.972,36
10.09.03	Resto do mundo - UE - Países Membros	58.081,38
10.09.04	Países terceiros e organizações internacionais	2.000,00
11.06.10	Famílias	300,00
13.01.01	Indemnizações	4.480,87
15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	155.992,78
	Sub-total	110.937.460,43
	Operações de Investimentos do Plano (PIDDAC)	
07.02.99	Outros serviços	285.217,90
10.03.06	Administração central - Estado - MCTES/DGES	1.440.000,00
10.09.01	Resto do mundo - UE - Instituições	87.003,37
	Sub-total	1.812.221,27
	TOTAL RECEITA 2010	112.749.681,70
	Importâncias Retidas para Entregar ao Estado ou a Outras Entidades	
	De Receita do Estado - Fundos alheios	12.324.657,02
	De Operações de Tesouraria - Fundos alheios	15.390.014,15
	TOTAL IMPORTÂNCIAS RETIDAS 2010	27.714.671,17
	TOTAL DE CONTROLO	160.384.629,35
	Despesa 2010	
	Operações de Funcionamento	
01.01.03	Pessoal dos Quadros - Regime de Função Pública	31.103.717,70
01.01.04	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho	77.837,71
01.01.06	Pessoal contratado a termo	13.147.929,24
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	75.531,87
01.01.08	Pessoal aguardando aposentação	52.254,45
01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	145.874,93
01.01.10	Gratificações	182.997,74
01.01.11	Representação	67.161,95

Fluxos de Caixa da Universidade de Aveiro - Fundação a 31.12.2010

Valores em euros

RUBRICA	DESIGNAÇÃO RUBRICA	VALOR
01.01.13	Subsídio de refeição	1.397.735,68
01.01.14	Subsídios de férias e de Natal	7.810.835,23
01.01.15	Remunerações por doença e maternidade / paternidade	212.845,86
01.02.01	Gratificações variáveis ou eventuais	28.972,78
01.02.02	Horas extraordinárias	24.960,86
01.02.04	Ajudas de custo	874.663,71
01.02.05	Abono para falhas	5.206,56
01.02.06	Formação	100,00
01.02.08	Subsídios e abonos de fixação, residência e alojamento	11.381,03
01.02.10	Subsídio de trabalho nocturno	4.576,06
01.02.12	Indemnizações por cessação de funções	42.977,40
01.02.13	Outros suplementos e prémios	32.513,16
01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	186.230,57
01.03.01	Encargos com a saúde	775.802,28
01.03.02	Outros encargos com a saúde	46.778,99
01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens	81.547,95
01.03.04	Outras prestações familiares	57.781,30
01.03.05	Caixa Geral de Aposentações	4.890.054,19
01.03.05	Segurança Social	4.043.448,27
01.03.08	Outras pensões	2.284,70
01.03.10	Parentalidade	104.785,72
02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias	978.584,76
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	118.745,62
02.01.04	Limpeza e higiene (bens)	173.768,93
02.01.05	Alimentação - refeições confeccionadas	15.974,55
02.01.06	Alimentação-géneros para confeccionar	1.153.229,66
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	8.687,04
02.01.08	Material de escritório	340.033,28
02.01.11	Material de consumo clínico	1.838,46
02.01.12	Material de transporte - Peças	1.001,74
02.01.13	Material de consumos hoteleiro	45.353,43
02.01.14	Outro material - Peças	430.711,04
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	108.157,61
02.01.16	Mercadorias para venda	196.271,43
02.01.17	Ferramentas e utensílios	377.759,13
02.01.18	Livros e documentação técnica	65.378,69
02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	12.010,82
02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	378.458,67
02.01.21	Outros bens	488.981,29
02.02.01	Encargos das instalações	2.146.222,39
02.02.02	Limpeza e higiene (serviços)	642.727,97
02.02.03	Conservação de bens	1.863.391,83
02.02.04	Locação de edifícios	119.077,32
02.02.05	Locação de material de informática	325.093,68

Fluxos de Caixa da Universidade de Aveiro - Fundação a 31.12.2010

Valores em euros

RUBRICA	DESIGNAÇÃO RUBRICA	VALOR
02.02.08	Locação de outros bens	97.341,03
02.02.09	Comunicações	276.377,10
02.02.10	Transportes	143.513,51
02.02.11	Representação dos serviços	15.154,02
02.02.12	Seguros	184.162,67
02.02.13	Deslocações	1.611.214,27
02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	650.921,99
02.02.15	Formação	527.501,22
02.02.16	Seminários, exposições e similares	258.787,69
02.02.17	Publicidade	150.158,74
02.02.18	Vigilância e segurança	1.269.097,57
02.02.19	Assistência técnica	490.994,02
02.02.20	Outros trabalhos especializados	6.033.946,20
02.02.22	Serviços de saúde	30.000,00
02.02.25	Outros serviços	346.987,11
03.05.02	Outros	3.686,42
04.01.02	Privadas	42.676,80
04.03.05	Serviços e fundos autónomos	231.645,47
04.03.08	Serviços e fund. autónomos - Part. Portuguesa em proj. co-financiados	77.221,98
04.03.09	Serviços e fund. autónomos - Part. Comunitária em proj. co-financiados	188.696,78
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	853.262,10
04.08.02	Outras	12.818.197,30
04.09.02	Resto do mundo - União Europeia - Países membros	194.754,94
04.09.03	Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais	19.542,05
06.02.01	Impostos e taxas	240,65
06.02.03	Outras despesas correntes	1.022.283,47
07.01.03	Edifícios	117.473,95
07.01.04	Construções diversas	3.065.454,02
07.01.06	Material de transporte	62.422,00
07.01.07	Equip. Informática	1.155.714,22
07.01.08	Software informático	74.149,93
07.01.09	Equip. administrativo	195.040,34
07.01.10	Equip. básico	3.057.908,11
07.01.11	Ferramentas e utensílios	43.199,60
07.01.12	Artigos e objectos de valor	1.590,00
07.01.13	Investimentos incorpóreos	131.740,82
07.01.15	Outros investimentos	53.631,15
09.08.11	Instituições sem fins lucrativos	680.000,00
11.02.00	Diversas	204.789,55
		111.861.726,02
	Operações de Investimentos do Plano (PIDDAC)	
02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	48.509,28
07.01.03	Edifícios	274.933,65
07.01.04	Construções diversas	285.217,90
		608.660,83
	TOTAL DESPESA 2010	112.470.386,85

Fluxos de Caixa da Universidade de Aveiro - Fundação a 31.12.2010

Valores em euros

RUBRICA	DESIGNAÇÃO RUBRICA	VALOR
	Importâncias Retidas para Entregar ao Estado ou a Outras Entidades	
	De Receita do Estado - Fundos alheios	12.391.169,10
	De Operações de Tesouraria - Fundos alheios	15.330.824,16
	TOTAL IMPORTÂNCIAS ENTREGUES 2010	27.721.993,26
	Saldo Final	
	Operações de Funcionamento	15.148.350,74
	Operações de Investimentos do Plano (PIDDAC)	4.577.534,94
	TOTAL SALDO FINAL	19.725.885,68
	De Receita do Estado - Fundos alheios	32.468,22
	De Operações de Tesouraria - Fundos alheios	433.895,34
	Sub-total	466.363,56
	TOTAL SALDO FINAL	20.192.249,24
	TOTAL DE CONTROLO	160.384.629,35

Obs.: Com a passagem a Fundação Pública com Regime de Direito Privado, a Universidade de Aveiro deixou de ter um orçamento aprovado pela Tutela. De modo a permitir a comparabilidade, em termos gerais, a Universidade Aveiro - Fundação elaborou para o ano de 2010 um mapa de fluxos de caixa adaptado. O saldo apresentado a 31/12/2010, difere das disponibilidades, uma vez que consideramos neste mapa, a despesa processada em 2010 e paga no período complementar.

Anexo 6 | Anexo às Demonstrações Financeiras

Caracterização da Entidade

I – Identificação

A Universidade de Aveiro – Fundação tem a sua sede na cidade de Aveiro no Campus Universitário de Santiago, e está sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com o número de contribuinte 501 461 108.

No quadro da reforma do sistema de ensino superior português, promovida pelo Governo, a Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro que aprovou o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) foi criado, no âmbito do ensino superior público, um novo tipo de instituições: as fundações públicas com regime de direito privado. Nos termos legais, as instituições de ensino superior públicas existentes podem requerer ao Governo a sua transformação em fundações públicas com regime de direito privado com fundamento nas vantagens da adopção deste modelo de gestão e de enquadramento jurídico para o prosseguimento dos seus objectivos.

Estas fundações públicas, entre outros aspectos, caracterizam-se por se regerem pelo regime de direito privado, nomeadamente no que respeita à sua gestão financeira, patrimonial e de pessoal, embora financiadas pelo Estado, através da atribuição das dotações do Orçamento do Estado para funcionamento e investimento: o investimento, no âmbito do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) e o Funcionamento, conforme previsto na lei do financiamento do ensino superior, em função de critérios objectivos comuns a todas as instituições públicas.

Neste contexto, a Assembleia Estatutária da Universidade solicitou ao Governo a abertura do processo negocial previsto na lei, tendo apresentado um relatório acerca das implicações dessa transformação institucional, na organização, na gestão, no financiamento e na autonomia da instituição. Como resultado dessa negociação, pelo Decreto-Lei n.º 97/2009, de 27 de Abril, foi instituída pelo Estado uma fundação pública com regime de direito privado, denominada Universidade de Aveiro, e respectivos estatutos fundacionais. Em 14 de Maio de 2009, pelo despacho normativo nº 18-A/2009, foram publicados os estatutos da Universidade de Aveiro.

A Universidade é uma fundação pública de direito privado dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira e disciplinar. A Universidade, no âmbito do seu objecto e dos fins que pugna prosseguir, pode realizar acções com outras entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, nomeadamente participando ou criando associações com ou sem fins lucrativos, tendo como limite as finalidades e interesses da Instituição.

Os Serviços de Acção Social da UA (SASUA) são uma unidade orgânica da Universidade de Aveiro - Fundação Pública de Direito Privado, com número de identificação fiscal próprio, que tem por finalidade o apoio aos estudantes da UA, tendo, até ao término do ano de 2010, prestação de contas própria, independente da prestação de contas da Universidade de Aveiro - Estabelecimento de Ensino. A partir de 1 de Janeiro de 2011, e para representar, em termos contabilísticos, a Universidade de Aveiro – Fundação num único número de identificação fiscal, os SASUA serão integrados na Universidade de Aveiro conforme a Deliberação nº 4 – CGest/2010 do Conselho de Gestão, de 28 de Dezembro de 2010.

Posto isto e face à transformação da Universidade em Fundação Pública com regime de direito privado, afigura-se-nos oportuno apresentar o presente Anexo que contempla, pela primeira vez, a junção das contas individuais da Universidade de Aveiro – Estabelecimento de Ensino e dos Serviços de Acção Social da Universidade de Aveiro, de forma a apresentar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados da Universidade de Aveiro – Fundação a 31 de Dezembro de 2010.

II – Legislação

A Universidade de Aveiro, foi criada pelo Decreto-Lei n.º 402/73, de 11 de Agosto, tendo os seus estatutos sido homologados pelo Despacho Normativo nº 52/89, de 1 de Junho, publicado no Diário da República – 1ª Série, de 21 de Junho de 1989, alterados pelo Despacho Normativo de homologação nº 10/95, de 31 de Janeiro, publicado no Diário da República – 1ª Série B, de 24 de Fevereiro de 1995, posteriormente pelo Despacho Normativo de homologação nº 51/97, de 28 de Julho, publicado no Diário da República – 1ª Série, de 21 de Agosto de 1997 e, em de Julho de 2007, alterado com o Despacho nº 14669 – BB/2007.

Como referido no ponto anterior, em 2009, pelo Decreto-Lei n.º 97/2009, de 27 de Abril, foi instituída pelo Estado a fundação pública com regime de direito privado, denominada Universidade de Aveiro, e respectivos estatutos fundacionais. Em 14 de Maio de 2009, pelo despacho normativo nº 18-A/2009, de 14 de Maio, foram publicados os estatutos da Universidade de Aveiro.

III – Estrutura Organizacional efectiva

III A. Órgãos

Para além de novos estatutos, o RJIES veio estabelecer alterações na estrutura do governo das instituições e permitindo ainda a modificação da sua estrutura orgânica, mudanças acolhidas estatutariamente.

Nestes termos, são órgãos de gestão da Universidade de Aveiro, fundação pública com regime de direito privado:

- a) O Conselho de Curadores;
- b) O Fiscal Único;
- c) Os órgãos previstos na Lei e especificados nos Estatutos do estabelecimento de ensino.

Pelo Despacho n.º 22682/2009, de 11 de Setembro de 2009, do Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, sob proposta da Universidade, ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 8.º dos Estatutos da Fundação Universidade de Aveiro, foi nomeado o conselho de curadores da Fundação Universidade de Aveiro, com a seguinte composição:

- Dr. Francisco Luís Murteira Nabo
- Professor Doutor Joaquim Renato Araújo
- Dr. José da Silva Lopes
- Dr.ª Maria Isabel Torres Baptista Parreira Jonet
- Dr. Ricardo Espírito Santo Silva Salgado

A empresa António Magalhães & Carlos Santos, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas foi nomeada fiscal único da Universidade fundação pública com regime de direito privado, por despacho conjunto do Ministro das Finanças e da Administração Pública e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – Despacho nº 21980/2009 – publicado em Diário da Republica, 2.ª série — N.º 192 — 2 de Outubro de 2009. A presente nomeação tem a duração de três anos, podendo ser renovada nos termos da Lei.

Com a publicação dos estatutos do estabelecimento de ensino, em 14 de Maio de 2009, a Universidade de Aveiro - Fundação configura-se organicamente como um sistema binário, complexo e multifacetado que congrega unidades e estruturas de natureza e grau de autonomia diversos, designadamente unidades universitárias em paralelo com unidades politécnicas, assegurando a igual dignidade e paralelismo de tratamento entre os subsistemas de ensino superior universitário e politécnico e, bem assim, entre as suas missões essenciais, no pleno respeito pelas respectivas diversidades e especificidades.

São órgãos de governo da Universidade de Aveiro - Fundação:

- a) Conselho Geral
- b) Reitor
- c) Conselho de Gestão

São órgãos de gestão científica e pedagógica, únicos a nível da Universidade:

- a) Conselho Científico
- b) Conselho Pedagógico

São órgãos consultivos da Universidade:

- a) Conselho de Ética e Deontologia
- b) Conselho para a Cooperação
- c) Comissão Disciplinar

Foi ainda criado o Provedor do Estudante como órgão independente que tem por função a defesa e promoção dos direitos e interesses legítimos dos estudantes.

III B. Estrutura Orgânica

Para a coordenação interna das suas actividades, a Universidade adoptou um modelo de cariz matricial, que se traduz na permanente interacção entre unidades, serviços e demais estruturas, privilegiando a interdisciplinaridade e a flexibilidade, a organização e a gestão por actividades e objectivos e a abertura à sociedade com estreita ligação ao meio empresarial envolvente.

A estrutura orgânica da Universidade compreende:

- a) Unidades orgânicas de ensino e investigação
- b) Unidades transversais de ensino e ou de ensino e investigação
- c) Unidades básicas e ou transversais de investigação
- d) Serviços e outras unidades executivas

Departamentos, Secções Autónomas e Escolas Superiores

A Universidade é constituída por 14 Departamentos, 4 Escolas e 2 Secções Autónomas, que se inter-relacionam consoante a interdisciplinaridade dos cursos que integram ou das áreas de investigação que partilham.

Os Departamentos/Secções Autónomas são unidades de ensino e investigação que agrupam docentes com afinidades científicas, responsabilizando-se pela leccionação de disciplinas, que podem servir um ou mais cursos.

Departamentos:

- Ambiente e Ordenamento
- Biologia
- Comunicação e Arte
- Educação
- Economia, Gestão e Engenharia Industrial
- Electrónica, Telecomunicações e Informática
- Engenharia Cerâmica e do Vidro
- Engenharia Civil
- Engenharia Mecânica
- Física
- Geociências
- Línguas e Culturas
- Matemática
- Química

Secções Autónomas:

- Ciências da Saúde
- Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas

Escolas Politécnicas:

- Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologia de Produção Aveiro Norte
- Escola Superior de Saúde da UA
- Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda
- Instituto Superior de Contabilidade e Administração da UA

Serviços e Unidades de Apoio

O apoio técnico-administrativo ao funcionamento da UA é superiormente dirigido por um Administrador. O Administrador coadjuva o Reitor em matérias de ordem predominantemente administrativa, económica, financeira e patrimonial, e, sob sua direcção, é o responsável máximo dos Serviços, cujas actividades coordena e supervisiona, de modo a imprimir-lhes unidade, continuidade, eficiência e eficácia, exercendo controlo sobre a legalidade, regularidade administrativa e financeira, garantindo a sua boa gestão.

No exercício das suas competências nos termos da lei, dos Estatutos e do Regulamento interno, cabe-lhe, designadamente:

- a) Orientar, coordenar e articular as actividades dos Serviços;
- b) Informar e submeter a despacho superior os assuntos relativos aos Serviços e todos aqueles cuja tramitação lhes compete assegurar;
- c) Distribuir o pessoal pelos Serviços e zelar pela sua disciplina;
- d) Assegurar a necessária coordenação entre os Serviços de apoio de unidade;
- e) Secretariar os órgãos comuns, preparar as decisões aí tomadas e assegurar a elaboração das correspondentes actas, sempre que tais órgãos não disponham de Secretário próprio, como tal designado nos termos legais e ou regimentais;
- f) Coordenar os projectos destinados à modernização e simplificação administrativa dos Serviços.

A nova estrutura orgânica da Universidade de Aveiro - Fundação compreende igualmente um conjunto de estruturas organizativas – os Serviços –, de carácter administrativo e/ou técnico, de apoio às funções e actividades da Universidade e seus órgãos, constituindo uma unidade instrumental comum, a que corresponde uma gestão unificada e articulada com as demais unidades e estruturas da Universidade e respectivos órgãos.

Neste contexto foram criados os seguintes Serviços:

- Biblioteca, Informação Documental e Museologia
 - Biblioteca
 - Recursos Electrónicos e Apoio ao Utilizador
 - Arquivo e Museu
- Gestão Académica
 - Registos Académicos
 - Mobilidade e Integração Profissional
- Gestão de Recursos Humanos e Financeiros
 - Recursos Humanos
 - Recursos Financeiros
 - Contabilidade e Património
- Gestão Técnica e Logística
 - Obras, Infra-Estruturas e Equipamentos
 - Segurança e Desenvolvimento Técnico
 - Contratos e Apoio Logístico
- Comunicação, Imagem e Relações Públicas
- Tecnologias de Informação e Comunicação
 - Segurança, Informática e Comunicações
 - Sistemas e Gestão de Informação
 - Suporte ao Utilizador

Paralelamente aos Serviços, a Universidade mantém em funcionamento um conjunto de estruturas específicas, nomeadamente:

- Laboratório Central de Análises (LCA)
- Unidade de Transferência de Tecnologia da UA (UATEC)
- Gabinete Pedagógico
- Comissão Editorial

Diagrama circular da estrutura organizacional da Universidade de Coimbra. No centro, o Conselho de Administração Social. Em torno dele, a Comissão Social, o Gabinete de Estudos, Planeamento e Prospeção, o Núcleo de Gestão da Informação, o Núcleo de Cooperação e Mobilidade, o Núcleo de Auditoria, Qualidade e Inovação, o Núcleo de Estratégia e Conhecimento, o Núcleo Jurídico, o Núcleo de Projectos, o Núcleo de Informática e Comunicações, o Núcleo de Administração. Abaixo, a Unidade Administrativa e Financeira, a Unidade de Apoio ao Estudante. O círculo exterior contém: L. Universidade, Loja do Cidadão, L. Universidade, Livraria, Cooperação, Necessidades Educativas, Saúde, Desporto, Cultura, Bolsas, Apoio Financeiro, Alojamento, Alimentação, L. Universidade.



No âmbito dos seus Estatutos, tendo em vista a prossecução da sua missão e atribuições, a Universidade tem mantido e dinamizado parcerias com as seguintes entidades, nas respectivas áreas de actuação, sem prejuízo de se poderem vir a estabelecer outras formas de cooperação, com estas ou outras entidades:

- 82 |
- Universidade de Aveiro – Fundação**
- | Relatório de Gestão e Contas 2010

- Fábrica Centro Ciência Viva

A Fundação João Jacinto Magalhães detém ainda a “Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro”, integrada na Rede Nacional de Centros Ciência Viva. A Fábrica, procura criar todas as condições para que a experimentação surja das formas mais inesperadas e que o visitante estabeleça um diálogo constante e activo com tudo o que o rodeia, afirmando-se como um veículo único, no panorama regional, para a divulgação de ciência, em especial aos públicos jovens.

- GrupUNAVE Inovação e Serviços, Lda.

A GrupUNAVE é uma empresa, participada pela UA, vocacionada para estabelecer a ligação Universidade/Tecido empresarial e foi constituída em 1998 pela UA com o objectivo de facilitar o processo de aproximação entre os meios académico e empresarial, promover a divulgação da temática da propriedade industrial na região e apoiar a disseminação de novas áreas de conhecimento, constituindo importante instrumento da estratégia da Universidade, especialmente no que concerne à promoção da inovação e do empreendedorismo de base tecnológica.

IV – Descrição sumária das Actividades

A Universidade garante a liberdade de criação científica, cultural e tecnológica, assegura a pluralidade e livre expressão de orientações e opiniões, promove a participação de todos os corpos universitários na vida académica comum e assegura métodos de gestão democrática, exercitando a eleição directa de representantes como a expressão maior de participação.

A Universidade é um centro de criação, transmissão e difusão de cultura, ciência e tecnologia e tem por fins:

- A formação humana, cultural, científica e técnica;
- A realização de investigação fundamental e aplicada;
- A prestação de serviços à comunidade, numa perspectiva de valorização recíproca, com especial atenção para a região em que se integra;
- O intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;
- A contribuição, no seu âmbito de actividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, em especial com os países de expressão oficial portuguesa e os países europeus.
- A execução da política da acção social, definida pelo Estado e pela própria Instituição, através da prestação de apoios, benefícios e serviços nela compreendidos, visando promover a efectiva igualdade de oportunidades para a frequência bem sucedida do Ensino Superior e a respectiva formação harmoniosa e integral dos estudantes.

À Universidade compete a concessão de graus e títulos académicos, honoríficos e de outros certificados e diplomas, bem como a concessão de equivalências e o reconhecimento de graus e habilitações académicas. A Universidade pode, ainda, realizar cursos de ensino pós-secundário não superior, visando a formação profissional especializada e conferir as habilitações correspondentes.

A Universidade estabelece uma relação institucional com o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, em colaboração com as outras universidades, de modo a assegurar a sua participação nas políticas nacionais de educação, ciência e cultura.

Uma descrição detalhada das actividades realizadas durante o exercício de 2010 é fornecida no relatório de gestão.

V – Recursos Humanos

Órgãos de governo a 31 de Dezembro de 2010:

Conselho Geral:

Elísio Alexandre Soares dos Santos

Prof. Doutor António Carlos Matias Correia

Augusto Carlos Vidal Leite

Prof. Doutor Artur Manuel Soares da Silva

Prof. Doutor Carlos Fernandes da Silva

Doutor Carlos Magno Castanheira

Prof. Doutor Carles Solà Ferrando

Prof.^a Doutora Elda Maria da Costa e Melo Guimarães

Prof.^a Doutora Filomena Maria Cardoso Pedrosa Ferreira Martins

Prof. Doutor João Gonçalo Gomes de Paiva Dias

Eng^o João Manuel Ferreira Ribeiro

Eng^o João Manuel de Resende Picoito

João Pedro Sousa Rosa

Prof. Doutor Jorge Manuel Sá Esteves

Luis Ricardo Rebouta M. da Silva Ferreira

Eng^a Lusitana Maria Geraledes da Fonseca

Prof.^a Doutora Maria Manuela Souto de Miranda

Prof.^a Doutora Maria Teresa Costa Gomes Roberto

Prof. Doutor Paulo Jorge dos Santos Gonçalves Ferreira

Reitor:

Prof. Doutor Manuel António Cotão de Assunção

Vice-Reitores:

Prof. Doutor Joaquim da Costa Leite

Prof. Doutor José Alberto Santos Rafael

Prof. Doutor Eduardo Anselmo Ferreira da Silva

Prof. Doutor Carlos de Pascoal Neto

Prof. Doutor José Fernando Ferreira Mendes

Pró-Reitores:

Prof. Doutor Artur da Rosa Pires

Prof. Doutor José Claudino Cardoso

Prof.^a. Doutora Liliana Xavier de Sousa

Prof. Doutor Osvaldo Rocha Pacheco

Prof^a. Doutora Gillian Owen Moreira

Conselho de Gestão:

Prof. Doutor Manuel António Cotão de Assunção

Prof. Doutor Joaquim da Costa Leite

Prof. Doutor José Alberto Rafael

Dr^a Maria de Fátima Moreira Duarte

Mestre Fernando Ferreira Batista

Presidente do Conselho Científico:

Prof. Doutor José Fernando Ferreira Mendes

Presidente do Conselho Pedagógico:

Prof. Doutor Eduardo Anselmo Ferreira da Silva

Provedor do Estudante:

Mestre Alexandre Manuel da Silva e Cruz

Presidentes dos Conselhos Directivos dos Departamentos:

Ambiente e Ordenamento: Prof. Doutor Carlos Alberto Diogo Soares Borrego

Biologia: Prof. Doutor Amadeu Mortágua Velho da Maia Soares

Educação: Prof.^a Doutora Maria Gabriela Correia de Castro Portugal

Comunicação e Arte: Prof. Doutor Óscar Emanuel Chaves Mealha

Economia, Gestão e Engenharia Industrial: Prof.^a Doutora Helena Maria Pereira Pinto Dourado e Alvelos

Electrónica, Telecomunicações e Informática: Prof. Doutor José Carlos Esteves Duarte Pedro

Engenharia Cerâmica e Vidro: Prof. Doutor Pedro Manuel Lima de Quintanilha Mantas

Engenharia Civil: Prof. Doutor José Claudino de Pinho Cardoso

Engenharia Mecânica: Prof. Doutor Jorge Augusto Fernandes Ferreira

Física: Prof. Doutor António Luis Campos Sousa Ferreira

Geociências: Prof. Doutor José António Ganilho Lopes Velho

Línguas e Culturas: Prof. Doutor João Manuel Nunes Torrão

Matemática: Prof. Doutor João Manuel da Silva Santos

Química: Prof. Doutor Francisco Manuel Lemos Amado

Esc. Sup. de Tecn. e Gestão de Águeda: Prof. Doutor João Pedro Estima de Oliveira

Escola Superior de Saúde de Aveiro: Prof. Doutor Nelson Fernando Pacheco da Rocha

Escola Superior Aveiro Norte: Prof. Doutor Vítor António Ferreira da Costa

Inst. Sup. de Contab. e Adm. (ISCAA): Prof. Doutora Maria de Fátima Marques Teixeira Lopes de Pinho

Responsáveis pelas Secções Autónomas:

Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas: Prof. Doutor Rui Armando Gomes Santiago

Ciências da Saúde: Prof. Doutor Nelson Fernando Pacheco da Rocha

O Administrador para o Estabelecimento de Ensino:

Dr^a. Maria de Fátima Moreira Duarte

O Administrador para a Acção Social:

Mestre Hélder Castanheira dos Santos Rodrigues

O número de funcionários efectivos, da Universidade de Aveiro – Fundação, a 31 de Dezembro de 2010 é de 1.751 (2009: 1.740 funcionários), discriminado da seguinte forma:

Grupo/ Cargo/ Carreira/ Modalidade de Vinculação	CT em Funções Públicas por Tempo Indeterminado		CT em Funções Públicas a Tempo Resolutivo Certo		CT em Funções Públicas a Tempo Resolutivo Incerto		Comissão de Serviço no âmbito da LVCR		Comissão de Serviço no âmbito do Código do Trabalho		CT no âmbito do Código do Trabalho		Sub-total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior							1	1					1	1	2
Dirigente Intermédio							10	9	1	2			11	11	22
Técnico Superior	42	113	3	15	2		1				11	37	59	165	224
Assistente Técnico	51	125	3	9							6	3	60	137	197
Assistente Operacional	34	127		10								4	34	141	175
Informático	31	4	2	1									33	5	38
Pessoal de Investigação Científica	1	1	42	27	1						17	19	61	47	108
Docente do Ensino Universitário	304	175	109	87			2	1			31	30	446	293	739
Docente do Ensino Superior Politécnico	32	30	69	68			3	1			20	16	124	115	239
Educadores de Infância e Docentes Ensino Secundário	1	3											1	3	4
Outro Pessoal			2	1									2	1	3
Sub-total	496	578	230	218	3		17	12	1	2	85	109	832	919	1751
Total	1074		448		3		29		3		194		1751		1751

VI – Organização contabilística

Organização contabilística

Em termos contabilísticos e de gestão financeira, a Universidade de Aveiro – Fundação encontra-se organizada por centros de custos, correspondendo a centros de responsabilidade, em termos da capacidade para dispor de receitas e autorizar despesas, possuindo cada um deles o acesso a todo o tipo de operações como se de Contabilidade própria e independente se tratasse, mas operando num sistema de “teia interdependente” que consolidada por níveis – Subprojecto, Projecto, Unidade de Investigação, Actividade, Serviço, Departamento - permite uma visão, com o mesmo nível de detalhe, quer do nível mais baixo, quer do topo da pirâmide, com a correspondente obtenção das demonstrações financeiras da Universidade de Aveiro.

Os Serviços de Acção Social da UA (SASUA) são uma unidade orgânica da Universidade de Aveiro - Fundação Pública de Direito Privado, com número de identificação fiscal próprio, tendo, até ao término do ano de 2010, prestação de contas própria, independente da prestação de contas da Universidade de Aveiro - Estabelecimento de Ensino. A partir de 1 de Janeiro de 2011, e para representar, em termos contabilísticos, a Universidade de Aveiro – Fundação num único número de identificação fiscal, os SASUA são integrados na Universidade de Aveiro conforme a Deliberação nº 4 – CGest/2010 do Conselho de Gestão, de 28 de Dezembro de 2010.

As contas da Universidade de Aveiro – Estabelecimento de Ensino e dos Serviços de Acção Social da Universidade de Aveiro foram integradas pelo método da simples agregação, que consiste na soma linha por linha dos balanços e das demonstrações dos resultados das entidades pertencentes à Fundação Pública com regime de direito privado.

As principais transacções e os saldos de maior significado ocorridos entre as entidades foram eliminados no processo de integração, nomeadamente:

- As dívidas entre as entidades;
- Os custos e perdas e os proveitos e ganhos relativos às operações efectuadas entre entidades;
- As operações de transferências de subsídios entre entidades.

Os documentos de suporte ao registo das operações contabilísticas estão arquivados da seguinte forma:

- Despesas – Arquivados por processo de despesa do qual faz parte a proposta de realização de despesa, a requisição oficial, o documento comprovativo da despesa (factura ou documento equivalente), autorização de pagamento, documento comprovativo do pagamento (fotocópia do cheque ou folhas de transferências bancárias) e recibo comprovativo do pagamento. Estes processos estão arquivados e digitalizados por ordem de pagamento.
- Receitas – Listagens de vendas e prestação de serviços e listagens de cobranças produzidas pelo sistema informático de facturação, as quais servem de apoio ao registo da liquidação e cobrança de receitas. Estas listagens estão arquivadas por meses. Além disso estão arquivadas por número de documento as facturas e os recibos relativos às cobranças.
- Outras operações – As transferências do OE estão arquivadas por número de documento. Além disso, existe um arquivo para as guias de entrega de descontos e retenções e demais documentos de suporte.

Manual de procedimentos

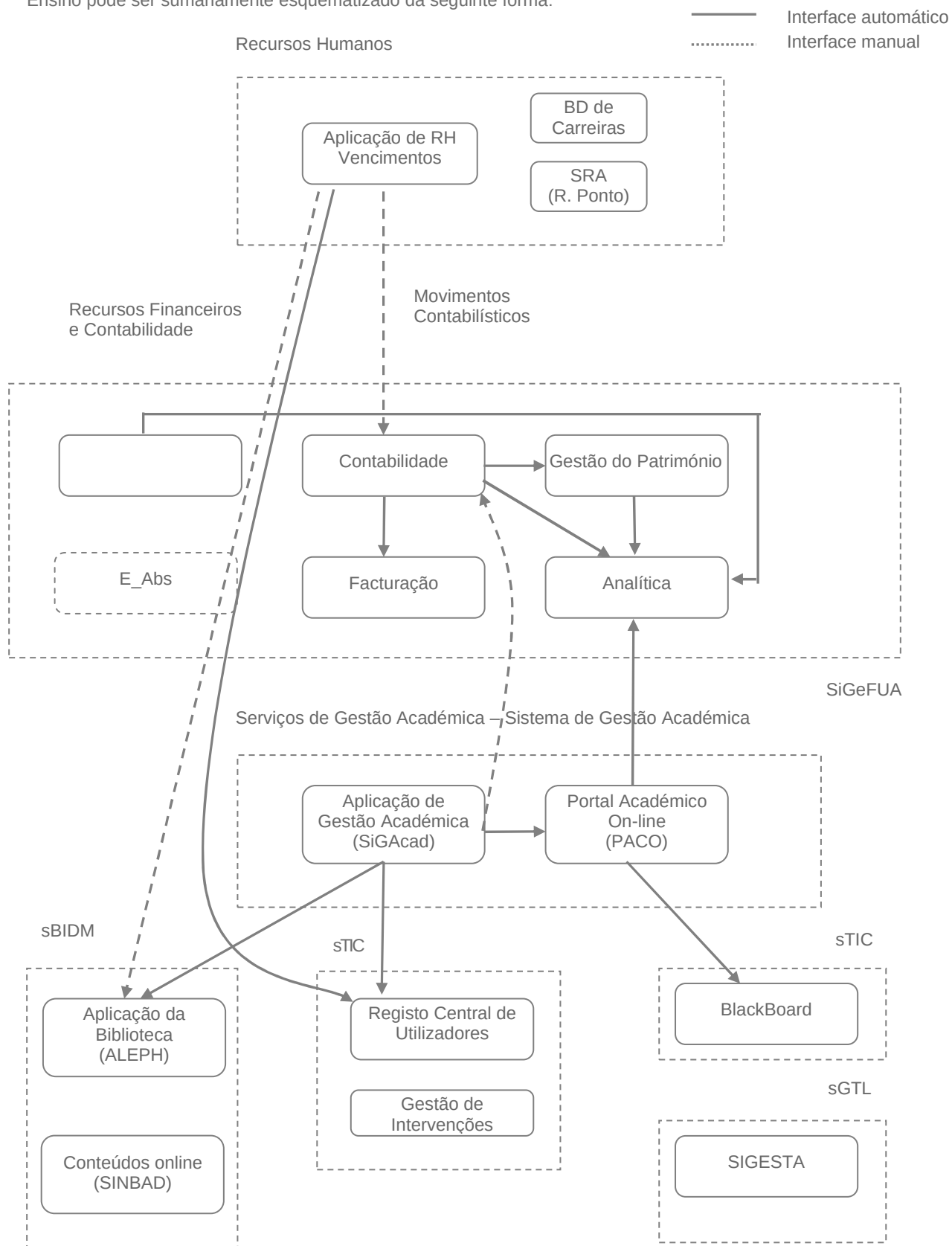
Existe um manual de procedimentos que abrange todas as funções e tarefas dos Serviços Financeiros e do Património, integrando os procedimentos contabilísticos e de controlo interno. Este manual é objecto de conveniente actualização.

Mapas de Execução Orçamental

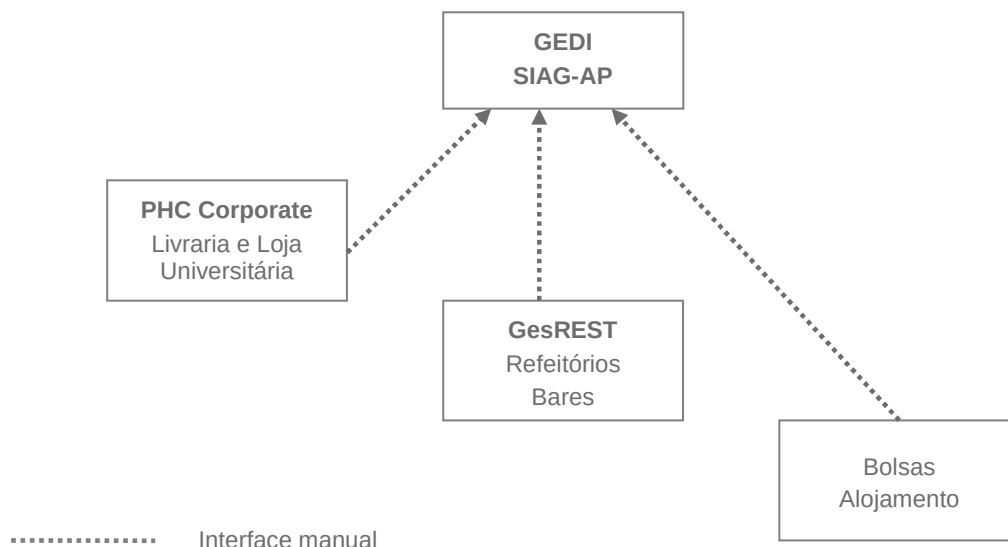
A publicação do Decreto-Lei nº 97/2009, de 27 de Abril, pelo qual a Universidade de Aveiro foi transformada numa fundação pública com regime de direito privado, implicou, a partir de 1 de Julho de 2009, alterações ao nível da Prestação de Contas, nomeadamente, a passagem de Serviço e Fundo Autónomo para Instituição sem Fins Lucrativos, e a obrigatoriedade de apresentação de contas na óptica patrimonial. Neste novo cenário, as ligações à Direcção Geral do Orçamento surgem substancialmente alteradas, passando esta a receber apenas Informação de natureza patrimonial para efeitos de contabilidade nacional, deixando de efectuar o controlo da execução orçamental por classificações económicas. Desta forma, deixou de reunir as condições necessárias para elaborar os mapas orçamentais da Portaria 794/2000, de 20 de Setembro (7.1: Controlo Orçamental – Despesa; 7.2: Controlo Orçamental – Receita; 7.7.1: Orçamento – Despesa; 7.7.2: Orçamento – Receita; e o 8.3.1 – Alterações Orçamentais). De modo a permitir a comparabilidade com os mapas de anos anteriores e ainda com os mapas de Instituições análogas, a Universidade optou por elaborar o Mapa de Fluxos de Caixa preconizado pelo POC-Educação, suprimindo as fontes de financiamento e os programas, uma vez que não são aplicáveis à nova realidade da Universidade.

Sistema de informação

O sistema de informação de apoio aos processos existentes na Universidade de Aveiro – Estabelecimento de Ensino pode ser sumariamente esquematizado da seguinte forma:



O sistema de informação de apoio aos processos existentes nos Serviços de Acção Social da Universidade de Aveiro pode ser sumariamente esquematizado da seguinte forma:



Existência ou não de demonstrações financeiras intercalares

Este ano não foram apresentadas demonstrações financeiras intercalares.

Contabilidade analítica

A Universidade de Aveiro levou a efeito os estudos necessários para o desenho e construção do programa informático de suporte à contabilidade analítica, cuja implementação obedece aos requisitos previstos no POC-E, aprovado pela Portaria nº 794/2000, de 20 de Setembro.

Mais do que um sistema de registo de informação, a Contabilidade Analítica é entendida como um instrumento de gestão, decisivo para apurar custos e proveitos por actividade. Tratando-se de um sistema informatizado, convivendo na malha dos sistemas de informação da UA, importa dar os necessários passos no sentido da sua optimização, atentos nos sentidos da máxima economia, eficiência e eficácia. Assim, é necessário aproveitar ao máximo os registos existentes noutros sistemas, de forma a rentabilizar o trabalho pretendido, automatizando, o mais possível, os procedimentos e métodos de integração de dados.

Actualmente, a Universidade está em processo de encerramento do ano analítico 2009/2010. O novo ano analítico já teve arranque em Setembro de 2010, tendo sido efectuada uma revisão do plano de contas tendo em consideração as mudanças institucionais registadas durante o ano de 2009 e 2010.

VII – Outra informação considerada relevante

▪ Revisão dos registos contabilísticos

São objecto de conferências através do cruzamento da informação registada no sistema informático de apoio à contabilidade, validando-se a informação gerada pela contabilidade orçamental com os *outputs* extraídos da contabilidade patrimonial.

▪ Reconciliações bancárias

As reconciliações bancárias são efectuadas mensalmente. Sempre que se verificaram diferenças, as mesmas são averiguadas e prontamente regularizadas.

Notas ao Balanço e à Demonstração do Resultados por Natureza do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2010

Nota 1 Bases da Apresentação

A Universidade de Aveiro – Estabelecimento de Ensino, utilizou, pela primeira vez em 1997, um sistema de contabilidade digráfico, em paralelo ao sistema do controlo orçamental, sistema unigráfico, da contabilidade pública. A contabilidade pública ou controlo orçamental, tem como objectivo principal a verificação e controlo da legalidade das despesas e receitas, efectuando registos contabilísticos com reporte à data do seu pagamento e do seu recebimento, enquanto que os registos na contabilidade patrimonial assentam numa óptica de direitos e obrigações.

Durante os exercícios de 1997 e 1998, as demonstrações financeiras foram, com as adaptações consideradas necessárias pela Universidade, genericamente elaboradas de acordo com as disposições do Plano Oficial de Contabilidade POC, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 410/89, de 21 de Novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 238/91, de 2 de Julho.

Nos exercícios de 1999 e 2000, as demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as disposições do Plano Oficial de Contabilidade Pública, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 232/97 de 3 de Setembro.

A partir do exercício de 2001, as demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com as disposições do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC – Educação), aprovado pela Portaria 794/2000, de 20 de Setembro.

Os Serviços de Acção Social da Universidade de Aveiro, adiante designados por “SASUA”, adoptaram em 2002, pela primeira vez, um sistema de contabilidade digráfico, integrando a contabilidade orçamental e patrimonial.

Desde 1997 até 2008 as contas foram auditadas e certificadas sem reservas por um Revisor Oficial de Contas, estendendo-se essa certificação às contas consolidadas do grupo Universidade de Aveiro com referência ao exercício de 2003 e seguintes. Contudo, em 2009, com a passagem ao regime fundacional e com a nomeação do “Fiscal Único”, a quem lhe compete dar o parecer sobre o relatório de gestão de exercício e contas de gerência, incluindo documentos de certificação legal de contas, é seu entendimento, que só as contas da Universidade de Aveiro – Fundação e do grupo consolidado da Universidade de Aveiro é que devem ser certificadas. Portanto, em 2009 apesar de terem sido fiscalizadas, para as contas individuais da Universidade de Aveiro – Estabelecimento de Ensino e dos SASUA, não foi emitida certificação de contas.

Assim, a partir de 1 de Janeiro de 2011, e para representar em termos contabilísticos a Universidade de Aveiro – Fundação, adiante designada por “Universidade”, os SASUA são integrados na Universidade de Aveiro conforme a Deliberação nº 4 – CGest/2010 do Conselho de Gestão, de 28 de Dezembro de 2010.

As notas que se seguem estão organizadas em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC - Educação). Os números não indicados neste Anexo não são aplicáveis, ou não são relevantes.

Nota 2 Valores Comparativos

Apesar de o presente anexo ser elaborado pela primeira vez para a entidade Universidade de Aveiro - Fundação, os valores constantes das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 são comparáveis, em todos os aspectos significativos, com os valores do exercício de 2009.

Nota 3 Principais Princípios Contabilísticos e Critérios Valorimétricos

3.1 Imobilizado corpóreo e amortizações

(a) Imobilizado corpóreo

Terrenos e Recursos Naturais, Edifícios e Outras Construções e Imobilizado em Curso

Encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual, no caso dos edifícios e outras construções, para além do custo de construção, inclui também os custos incorridos com a fiscalização e com a elaboração dos projectos de arquitectura. Os bens adquiridos até 31 de Dezembro de 1997 foram reavaliados pela aplicação de coeficientes de actualização monetária constantes da Portaria n.º 222/97 de 2 de Abril, e Portaria n.º 280/98 de 6 de Maio, ao valor bruto e ao valor das amortizações acumuladas, gerando as correspondentes reservas de reavaliação referidas na Nota 32.

Relativamente aos imóveis dos SASUA, nos termos do artigo 39º da Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril, que regula o Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE), os prédios urbanos que em 1 de Janeiro de 2002 tinham sido adquiridos ou construídos há mais de 5 anos, foram objecto de uma avaliação por um perito independente e qualificado para o efeito, tendo sido incluídos nas demonstrações financeiras pelo valor da referida avaliação.

Equipamento Básico, Equipamento de Transporte, Ferramentas e Utensílios, Equipamento Administrativo, Taras e Vasilhame e Outras Imobilizações Corpóreas

Os bens adquiridos até 31 de Dezembro de 1997 encontram-se registados nas demonstrações financeiras pelo valor resultante de uma avaliação efectuada por peritos independentes, com referência a 31 de Dezembro de 1998. A cada item inventariado foi atribuído um “Valor de Substituição em Novo” e um “Valor em Uso Continuado” reportado à data de avaliação. Adoptou-se, para inclusão nos registos contabilísticos, a modalidade de avaliação “Valor em Uso Continuado”, porque se pressupõe que os bens avaliados iriam continuar afectos à actividade até aí desenvolvida, tendo sido adoptada uma metodologia de custos na respectiva avaliação. Na utilização do critério de custos, segundo o qual a estimativa do valor é traduzida pelo custo de substituição do bem por outro semelhante com iguais características, utilizando materiais e tecnologias actuais a preços correntes de mercado, foi deduzido um valor correspondente à depreciação física verificada, a qual teve em conta a idade e o estado de conservação do bem.

A avaliação dos bens do activo imobilizado corpóreo acima referida não representou uma avaliação patrimonial, uma vez que esta teve como objectivo fundamental a integração nas demonstrações financeiras dos bens que haviam sido adquiridos até 31 de Dezembro de 1997 pelo seu justo valor. Nas circunstâncias, a contrapartida do ajustamento contabilístico efectuada nas demonstrações financeiras, resultante do processo de avaliação do activo imobilizado corpóreo, foi efectuada na rubrica de “Proveitos Diferidos”, uma vez que se pressupõe que todos os bens que foram objecto da avaliação foram adquiridos através de subsídios ao investimento (ver Nota 39 (h)).

Os bens adquiridos após 1 de Janeiro de 1998 encontram-se contabilizados pelo respectivo custo histórico de aquisição.

Os bens dos SASUA encontram-se registados nas demonstrações financeiras anexas pelo custo de aquisição. Na falta do custo de aquisição, foi adoptado o valor estimado de reposição, apurado por referência à vida útil ainda prevista.

(b) Amortizações

Excepto para os edifícios, os quais são amortizados em base anual, as amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, por duodécimos, iniciando-se o processo de amortização no mês em que o investimento ocorre, e são contabilizadas por débito na demonstração dos resultados de cada exercício. Para o efeito, são utilizadas as taxas máximas estabelecidas pela Portaria n.º 378/94 de 16 de Junho ou Portaria 671/2000 de 17 de Abril, consoante

os bens tenham sido adquiridos antes ou depois de 31 de Dezembro de 1999. As taxas médias de amortização são como se segue:

Designação	%
Edifícios e outras construções	1,25
Equipamento de ensino e administrativo	12,5
Livros e revistas	100
Equipamento de transporte	25
Equipamento informático	25

A amortização dos bens adquiridos até 31 de Dezembro de 1997, objecto da avaliação independente referida na alínea (a) desta Nota, é efectuada ao longo da vida útil remanescente estimada pelos avaliadores independentes.

3.2 Investimentos financeiros

As participações financeiras apresentadas no balanço estão expressas pelo respectivo custo de aquisição. As perdas de valor consideradas permanentes, quando existam, são provisionadas.

3.3 Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas em euros ao câmbio vigente à data da operação. As diferenças de câmbio realizadas no exercício, bem como as potenciais, apuradas nos saldos existentes na data do balanço por referência às paridades vigentes nessa data, integram os resultados correntes do exercício.

3.4 Reconhecimento de proveitos

(i) Receitas próprias facturáveis

Relativamente às receitas que têm por base a emissão de uma factura (elaboração de estudos, projectos e assistência tecnológica, aluguer de equipamentos e instalações, formação ou cedência de docentes), o reconhecimento do proveito ocorre no momento da emissão da mesma, sendo ajustado no final do exercício da seguinte forma:

- Nos projectos plurianuais em que existe um controlo de custos, os proveitos são registados de acordo com a respectiva percentagem de acabamento.
- Nos projectos plurianuais, em que não existe um controlo de custos, o montante global a facturar ao cliente é dividido pelo período estimado de duração do projecto, sendo imputado a proveito do exercício o proporcional ao período decorrido desde o seu início. Assim, caso o proveito a reconhecer segundo este método seja superior ao montante já reconhecido como proveito através da emissão da factura, o diferencial é reconhecido como proveito do exercício, por contrapartida da rubrica de acréscimos de proveitos. Caso o proveito a reconhecer segundo este método seja inferior ao montante já reconhecido, o diferencial é diferido, por contrapartida da rubrica de proveitos diferidos.

(ii) Receitas próprias não facturáveis

O reconhecimento do proveito ocorre somente com o depósito da receita, com a excepção das propinas de formação inicial e de Mestrado de 2º Ciclo que são reconhecidas como proveito de acordo com o princípio da especialização de exercícios. As propinas relativas aos restantes cursos de Pós-graduação são apenas reconhecidas quando recebidas.

(iii) Subsídios não provenientes do Orçamento do Estado

Referem-se aos Fundos Estruturais para o Ensino e Formação no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio, subsídios da União Europeia, subsídios da Fundação Ciência e Tecnologia e subsídios de outros organismos públicos e privados. Os subsídios recebidos destinados a financiar despesas correntes são registados como proveito do exercício ("Subsídio à Exploração") na parte correspondente aos custos incorridos durante o exercício, independentemente do momento do

recebimento dos mesmos, registando-se no passivo ("Proveitos Diferidos") os adiantamentos. Os subsídios recebidos para financiar despesas de capital são diferidos no balanço na rubrica de "Proveitos Diferidos", sendo transferidos para proveitos, através da rubrica de "Ganhos Extraordinários", em proporção idêntica aos encargos anuais com a depreciação dos bens subsidiados.

(iv) Orçamento do Estado e Investimentos do Plano

Com a passagem da Universidade ao regime fundacional o *plafond* do Orçamento de Estado passou a ser enviado pela Direcção Geral do Ensino Superior. Sendo reconhecido a parcela destinada a despesas correntes como proveito do exercício (Subsídio à Exploração) no momento da sua entrada, por débito da conta do activo "Depósitos em instituições financeiras - Conta no Tesouro".

A parcela do Orçamento de Estado destinada a despesas de capital é diferida no balanço na rubrica de "Proveitos Diferidos", sendo transferida para proveitos através da rubrica de "Ganhos Extraordinários", em proporção idêntica aos encargos anuais com a depreciação dos bens subsidiados.

3.5 Reconhecimento de custos

A Universidade regista os seus custos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, segundo o qual os custos são reconhecidos à medida que são incorridos, independentemente do momento em que são pagos.

3.6 Subsídios recebidos no âmbito de projectos de Investigação e Desenvolvimento, liderados pela Universidade, em cooperação com outras Instituições

Sempre que a Universidade actua como entidade líder em projectos de Investigação e Desenvolvimento em cooperação com outras Instituições, é de sua responsabilidade o pagamento a essas mesmas Instituições dos subsídios atribuídos pelas entidades financiadoras, na quota-parte que estas têm no projecto. Em todas as circunstâncias em que a Universidade actua como entidade responsável pelo pagamento a terceiros de subsídios recebidos de outras entidades, essas operações, enquanto de pura intermediação, apenas têm reflexo em contas de balanço.

3.7 Provisões para depreciação de existências e para créditos de cobrança duvidosa

A provisão para depreciação de existências cobre a diferença entre o custo de aquisição e o respectivo valor estimado de realização, sempre que este seja inferior ao primeiro.

A provisão para créditos de cobrança duvidosa é calculada, tendo por base os riscos previstos de cobranças no final de cada ano. No ano de 2010, face aos valores registados e para um tempo de mora superior a 210 dias, foram criadas provisões para as dívidas dos organismos do Estado.

3.8 Existências

As existências encontram-se valorizadas pelo custo de aquisição, que inclui o preço de factura e todas as despesas incorridas, até à sua entrada em armazém.

Como método das saídas de armazém, foi adoptado o custo médio ponderado. O inventário intermitente foi o sistema de inventário utilizado ao nível dos registos contabilísticos, ainda que exista informação sobre o stock permanentemente actualizada no módulo informático de produtos e existências.

3.9 Enquadramento fiscal

A Universidade é uma entidade que goza de isenção parcial do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), uma vez que se encontra sujeita a este imposto apenas por via da retenção na fonte relativamente aos seus rendimentos de aplicação de capitais. A Universidade não está obrigada a entregar a declaração anual de rendimentos.

Nota 7 Movimentos Ocorridos nas Rubricas do Activo Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo

Esta rubrica analisa-se como segue:

Activo Bruto

Designação	Saldo inicial	Aumentos	Alienações e abates	Transferências	Saldo Final
Imobilizações Incorpóreas:					
▪ Propried. indust. e outros direitos	384.417	131.269	(22.075)	-	493.610
	384.417	131.269	(22.075)	0	493.610
Imobilizações Corpóreas:					
▪ Terrenos e recursos naturais	6.316.805	-	-	30.000	6.346.805
▪ Edifícios e outras construções	126.519.617	1.952.603	-	7.730.390	136.202.610
▪ Equipamento e material básico	69.059.178	4.441.262	(613.245)	17.470	72.904.665
▪ Equipamento de transporte	612.819	79.008	(230)	-	691.597
▪ Ferramentas e utensílios	1.176.719	94.558	(10.078)	-	1.261.199
▪ Equipamento administrativo	8.519.303	330.058	(258.496)	-	8.590.866
▪ Taras e Vasilhame	2.836	2.537	-	-	5.373
▪ Obras de arte	761.317	17.463	-	-	778.780
▪ Outras imobilizações corpóreas	1.654.134	24.654	(23.317)	-	1.655.471
▪ Imobilizações em curso	12.752.046	3.789.368	-	(7.724.802)	8.816.612
▪ Adiant. por conta imob. corpóreas	53.058	104.333	-	(53.058)	104.333
	227.427.832	10.835.845	(905.365)	(0)	237.358.312
Investimentos financeiros:					
▪ Partes de capital	3.181.326	2.340.000	(1.735.817)	-	3.785.509
	3.181.326	2.340.000	(1.735.817)	0	3.785.509
	230.993.575	13.307.114	(2.663.257)	(0)	241.637.432

Amortizações e provisões

Designação	Saldo inicial	Aumentos	Regularizações	Saldo Final
Imobilizações Incorpóreas:				
▪ Propriedade industrial e outros direitos	242.009	124.096	(22.075)	344.031
	242.009	124.096	(22.075)	344.031
Imobilizações Corpóreas:				
▪ Edifícios e outras construções	35.738.221	2.754.603	(2.386)	38.490.438
▪ Equipamento e material básico	56.817.419	4.555.639	(606.311)	60.766.747
▪ Equipamento de transporte	603.239	30.462	(230)	633.471
▪ Ferramentas e utensílios	926.816	82.961	(10.078)	999.699
▪ Equipamento administrativo	7.701.201	386.691	(256.959)	7.830.933
▪ Taras e Vasilhame	2.837	2.537	-	5.374
▪ Outras imobilizações corpóreas	1.476.867	79.779	(23.315)	1.533.331
	103.266.601	7.892.672	(899.279)	110.259.994
Investimentos financeiros:				
▪ Partes de capital	1.157.819	194.796	(868.671)	483.945
	1.157.819	194.796	(868.671)	483.945
	104.666.429	8.211.565	(1.790.025)	111.087.969

Terrenos e Recursos Naturais

Esta rubrica inclui, fundamentalmente, os terrenos onde estão implantados os edifícios da Reitoria, Departamentos, Serviços, Secções Autónomas, Unidades, o agregado industrial conhecido por “Moagem de Aveiro”, e ainda algumas marinhas adquiridas pela Universidade de Aveiro – Fundação.

Designação	Valor
Terrenos – custo de aquisição	3.975.023
Marinhas – custo de aquisição	197.736
Reavaliação (Ver Nota 18.1)	2.174.046
Total	6.346.805

Edifícios e outras construções

A conta de “Edifícios e Outras Construções” inclui, fundamentalmente, os edifícios da Reitoria, Departamentos, Serviços, Secções Autónomas, Unidades, o agregado industrial “Moagem de Aveiro”, Residências, Cantinas e arranjos exteriores.

Designação	Valor
Edifícios – custo histórico	117.132.888
Reavaliação (Ver Nota 18.1)	19.069.722
Total	136.202.610

Equipamento básico e administrativo

A rubrica inclui, fundamentalmente, o mobiliário da Reitoria, Departamentos, Escolas, Serviços, Secções Autónomas, Unidades e ainda os livros da Biblioteca, equipamentos informáticos e equipamentos de laboratório.

Compreende, ainda, o equipamento e material de suporte essencial ao desenvolvimento das actividades dos SASUA, com os quais são realizadas as diversas prestações de serviços. Inclui, fundamentalmente, o equipamento de suporte à actividade de hotelaria e restauração (alimentação e alojamento), equipamentos para o desenvolvimento das actividades de prestação de serviços desportivos e culturais e o equipamento para a exploração da actividade de apoio bibliográfico.

Imobilizado em curso

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, as transferências de imobilizado em curso para imobilizado firme, corresponde à conclusão das seguintes obras:

Designação	Valor
Acções do Projecto “Eficiência Energética “	7.050.525
Reabilitação das Fachadas do IEETA	229.962
Reconversão de Espaços na Zona Técnica Central para sala de aulas	188.454
Remodelação do PISO 5 - Edifício III	166.353
Recuperação do Auditório do Departamento de Ambiente e Ordenamento	125.095
Total	7.760.390

As imobilizações em curso em 31 de Dezembro de 2010 incluem:

Designação	Investimento realizado
Residências do Crasto – Poente	5.162.238
Edifício Escola Superior de Saúde	929.686
Acções do Projecto “Eficiência Energética “	553.276
Plano Urbanístico da Agra do Castro	507.877
Infra-estruturas Técnicas do Complexo das Moagens	177.594
PRU - Águeda - Projecto Integrado da ESTGA	164.748
Remodelação da Casa St. Joana	150.670
ESTGA - Edifício Centro Pedagógico	125.505
Software SIAG-AP	116.273
Laboratório Integrado de Ciência & Tecnologia do Mar	108.116
Residências do Crasto – Norte	98.038
Residências do Crasto – Sul	73.514
Casa de Saúde St. Joana	33.736
Outras obras em curso	615.341
Total	8.816.612

Nota 16 Investimentos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2010, as entidades nas quais a Universidade de Aveiro – Fundação detém participações financeiras e a respectiva informação financeira disponível, reportada àquela data, é a seguinte:

Designação	Sede	% Participação	Custo aquisição	Ano	Últimas Contas Disponíveis	
					Capitais Próprios	Resultado líquido
Instituto de Telecomunicações	Lisboa	22%	423.978	2009	1.454.838	(276.684)
LIQ – Laboratório Industrial de Qualidade	Águeda	12%	9.976	2010	777.083	(11.355) (i)
CESAE - Centro de Serviços e Apoio às Empresas	Aveiro	1%	4.994	2010	2.696.209	715.889 (i)
GrupUnave – Inovação e Serviços, Lda (ver ponto III-B)	Aveiro	90%	448.918	2010	633.209	198 (i)
Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto	Porto	4%	9.976	2009	6.838.362	(136.086)
ABAP – Associação Beira Atlântico Parque	Cantanhede	1%	5.000	2010	2.319.216	8.165 (i)
WRC - Agência de Desenvolvimento Regional, S.A	Coimbra	1%	10.000	2010	703.317	(39.517)
Fundação João Jacinto de Magalhães (ver ponto III-B)	Aveiro	100%	24.940	2010	2.018.684	(12.044) (i)
UNAVE (ver ponto III-B)	Aveiro	100%	258.815	2010	80.011	(43.774)
AEGE - Associação para a Escola de Gestão Empresarial	Porto	2%	4.000	2010	397.471	4.742 (i)
AIBAP – Assoc. da Incubadora do Beira Atlântico Parque	Mira	1%	1.000	2009	82.694	(284.395)
CENTI – Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes	Vila Nova de Famalicão	5%	25.000	2009	514.475	276.699
InovaDomus – Associação para o Desenvolvimento da Casa do Futuro	Aveiro	13%	195.912	2010	511.034	(72.887) (i)
INOVA.GAIA – Associação para o Centro de Incubação de Vila Nova de Gaia	Vila Nova de Gaia	1%	12.500	2010	2.489.583	(109.697)
APCS – Associação Plataforma para a Construção Sustentável	Cúria	12%	10.000	2010	133.734	33.545
Associação Pool.net - Portuguese Tooling Network	Marinha Grande	2%	500	2010	37.837	379 (i)
Associação Tice.pt	Aveiro	4%	5.000	2010	73.046	(5.269) (i)
IEETA – Instituto de Engenharia Electrónica e Telemática de Aveiro	Aveiro	100%	85.000	2010	33.588	29.876 (i)
PCI – Parque de Ciência e Inovação, SA	Ílhavo	30%	2.250.000	2010	2.228.041	(21.959) (i)
			3.785.509			

(i) – Aquando do cálculo das perdas de valor dos investimentos financeiros foram usadas contas provisórias disponibilizadas pelas entidades para o efeito. Os valores apresentados correspondem a versões definitivas e submetidas às Assembleias Gerais.

Durante o exercício de 2010, o movimento ocorrido na rubrica de investimentos financeiros foi o seguinte:

Designação	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Instituto de Telecomunicações	423.978	-	-	423.978
LIQ – Laboratório Industrial de Qualidade	9.976	-	-	9.976
INESC – Instituto de Eng. de Sistemas e Computadores	1.735.817	-	(1.735.817)	0
CESAE – Centro de Serviços e Apoio às Empresas	4.994	-	-	4.994
GrupUnave – Inovação e Serviços, Lda	448.918	-	-	448.918
Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto	9.976	-	-	9.976
ABAP – Associação Beira Atlântico Parque	5.000	-	-	5.000
WRC – Agência de Desenvolvimento Regional, SA	10.000	-	-	10.000
Fundação João Jacinto de Magalhães	24.940	-	-	24.940
UNAVE	258.815	-	-	258.815
AEGE - Associação para a Escola de Gestão Empresarial	4.000	-	-	4.000
AIBAP – Assoc. da Incubadora do Beira Atlântico Parque	1.000	-	-	1.000
CENTI – Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes	25.000	-	-	25.000
InovaDomus – Associação para o Desenvolvimento da Casa do Futuro	195.912	-	-	195.912
iNOVA.GAIA – Associação para o Centro de Incubação de Vila Nova de Gaia	12.500	-	-	12.500
APCS – Associação Plataforma para a Construção Sustentável	5.000	5.000	-	10.000
Associação Pool.net - Portuguese Tooling Network	500	-	-	500
Associação Tice.pt	5.000	-	-	5.000
IEETA – Instituto de Engenharia Electrónica e Telemática de Aveiro	-	85.000	-	85.000
PCI – Parque de Ciência e Inovação, SA	-	2.250.000	-	2.250.000
Total	3.181.326	2.340.000	(1.735.817)	3.785.509

O INESC – Instituto de Engenharia de Sistemas de Computadores é uma associação científica e técnica sem fins lucrativos, tendo como actividade principal a investigação científica orientada para a prestação de serviços no campo da inovação tecnológica e a colaboração, neste âmbito, com organismos, empresas e instituições universitárias ou não universitárias. Em 15/02/2010, foi celebrado um Termo de Transacção com o INESC que envolveu a troca das unidades de participação que a UA detinha naquele Instituto, no montante de 1.736 milhares de euros, pelo pleno direito de propriedade da UA sobre um imóvel sito no Campus Universitário e a extinção dos direitos de crédito do INESC.

O Instituto de Telecomunicações (IT) é uma associação sem fins lucrativos constituída em 10 de Abril de 1992, resultando de uma associação no âmbito do Programa Ciência, do Instituto Superior Técnico, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, da Portugal Telecom e da Universidade de Aveiro. O IT tem por objectivo contribuir para o processo de modernização das telecomunicações, aprofundando o conhecimento científico neste domínio e cooperando com as Universidades e Laboratórios de investigação públicos e privados com os mesmos objectivos. As contas do IT de 2010 ainda não se encontravam encerradas à data da elaboração do presente Anexo. No entanto, as contas de 2009 do IT evidenciam um capital próprio de cerca de 1.455 milhares de euros (2008: 1.732

milhares de euros) e um prejuízo no exercício de cerca de 277 milhares de euros (2008: prejuízo de 182 milhares de euros). Para fazer face às perdas potenciais neste investimento, a Universidade de Aveiro tem constituída uma provisão de 100.859 euros, a qual se encontra evidenciada na rubrica de “Provisões para Investimentos Financeiros”.

O PCI – Parque de Ciência e Inovação, SA, é uma Sociedade Anónima constituída em 28 de Setembro de 2010, que tem por objecto a instalação, o desenvolvimento, a promoção e a gestão de um Parque de Ciência e Tecnologia, bem como a prestação de serviços de apoio necessários à sua actividade, que contribuam para a produção e investigação científica, tecnológica e educativa, como promotor estratégico e operacional da inovação e do empreendedorismo

O CENTI – Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes (CENTI) é uma associação sem fins lucrativos constituída em 19 de Maio de 2006, com um fundo social de 500.000 euros. O CENTI tem por objecto a geração de conhecimento e tecnologias, através do exercício e prestação de actividades de investigação, desenvolvimento, inovação, demonstração e formação especializada, em colaboração com empresas, organismos e instituições universitárias e não universitárias, nos domínios dos materiais inovadores e das micro e nanotecnologias, com elevado potencial de criação de mais valias para as empresas das áreas têxtil, vestuário, calçado e outras.

A InovaDomus – Associação para o Desenvolvimento da Casa do Futuro é uma associação sem fins lucrativos constituída em 09 de Dezembro de 2002. A InovaDomus tem como fim a promoção e divulgação da inovação conceptual, científica e tecnológica, relacionada com novos produtos e processos no domínio da habitação, nomeadamente através da criação de condições para o projecto e construção de uma estrutura designada Casa do Futuro. As quotas estabelecidas pela Assembleia Geral constituem receita da própria Associação e não integram o Fundo Social conforme previsto nos Estatutos. Em 2010 não houve lugar a qualquer pagamento de quota extraordinária por parte dos Associados, cuja contabilização é efectuada como título de prestações suplementares de capital, assim se encontrando relevada nas contas da InovaDomus.

O Instituto de Engenharia Electrónica e Telemática de Aveiro (IEETA) é uma associação sem fins lucrativos constituída em 01 de Outubro de 1999. O IEETA tem por objecto o exercício da actividade de investigação científica multidisciplinar, a prestação de serviços no campo da inovação tecnológica decorrente da sua actividade de investigação, a realização de acções de formação permanente e a colaboração, nos âmbitos atrás referidos, com organismos, empresas e instituições universitárias ou não universitárias. Em 2009, o IEETA solicitou à Universidade o pagamento de uma quota extraordinária no valor de 85.000 euros tendo-lhe sido concedido e contabilizado como um custo operacional desse exercício (quota). No entanto, o IEETA contabilizou-o como uma entrada no Capital Social. Detectado o facto, a Universidade regularizou o movimento contabilístico em 2010. Pela análise do Relatório de Actividades do IEETA de 2010 é verificável que existe uma intenção da Universidade de Aveiro em terminar com a actividade da Associação.

A rubrica de provisões para investimentos financeiros analisa-se como segue:

Designação	Saldo inicial	Aumento/ redução	Saldo final
Instituto de Telecomunicações	39.407	61.452	100.859
LIQ – Laboratório Industrial de Qualidade	903	-	903
INESC – Inst. de Eng. de Sistemas e Computadores	847.655	(847.655)	0
ABAP – Associação Beira Atlântico Parque	2.958	(2.958)	0
WRC – Agência de Desenvolvimento Regional, SA	4.678	163	4.841
Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto	9.976	-	9.976
UNAVE	135.030	43.773	178.803
AIBAP – Assoc. da Incubadora do Beira Atlântico Parque	857	-	857
CENTI	13.111	(13.111)	0
InovaDomus	98.298	34.106	132.404
iNOVA.GAIA	4.946	(4.946)	0
Associação Tice.pt	-	1.549	1.549
Associação Pool.net - Portuguese Tooling Network	-	17	17
PCI – Parque de Ciência e Inovação, SA	-	6.324	6.324
IEETA	-	47.411	47.411
Total	1.157.819	(673.874)	483.945

Nota 19 Valores de Mercado dos Elementos do Activo Circulante

Não se considera existirem diferenças materialmente relevantes entre o valor contabilístico e o valor de mercado dos elementos que integram o activo circulante.

No entanto, para o caso das mercadorias obsoletas que se encontram na livraria e papelaria dos SASUA, foi criada uma conta de provisões para depreciação de existências, a fim de reflectir a diferença entre o preço de aquisição e o preço de mercado (Ver Nota 31).

Nota 23 Dívidas de Cobrança Duvidosa

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 existiam dívidas de clientes de cobrança duvidosa, nos montantes de 990.818 e 652.941 euros, respectivamente (ver Nota 31). Está constituída uma provisão cobrindo a totalidade do valor em dívida.

Nota 24 Dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da entidade

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 existiam dívidas respeitantes a outras operações com o pessoal, nos montantes de 151.311 e 117.495 euros, respectivamente (ver Nota 39 (f)). As dívidas dizem respeito a deslocações de funcionários no final do ano, devidamente suportadas em boletim itinerário, tendo sido efectivado o pagamento durante o mês de Janeiro de 2011.

Nota 26 Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, não existiam dívidas em situação de mora com o Estado e outros entes públicos. Os saldos credores com estas entidades eram os seguintes:

Designação	2010	2009
Retenção do Imposto sobre o Rendimento	48.276	31.815
Imposto sobre o Valor Acrescentado	303.588	1.290.571
Contribuições para a Segurança Social	1.044.769	1.008.393
Imposto de Selo	-	235
Total	1.396.633	2.331.014

Nota 29 Descrição das responsabilidades da entidade por garantias prestadas

Existe uma garantia bancária prestada ao Município de Estarreja relativa a responsabilidades contratuais no valor de 14.162 euros.

Nota 31 Movimento ocorrido na rubrica de provisões

Os movimentos ocorridos nas rubricas de provisões analisam-se como segue:

Designação	Saldo inicial	Reforço	Redução	Saldo final
Provisão para cobranças duvidosas (ver Nota 23)	667.242	424.327	(85.901)	1.005.668
Provisão para depreciação de existências	18.784	0	(14.626)	4.158
Provisão para investimentos financeiros (ver Nota 16)	1.157.819	194.796	(868.671)	483.944
Provisões para riscos e encargos	-	15.845	-	15.845
	1.843.845	634.968	(969.198)	1.509.615

No âmbito do Programa “Iniciativa para o Investimento e o Emprego”, a Universidade de Aveiro e o Estado Português celebraram, em 1 de Junho de 2009, um Protocolo relativo à comparticipação pelo Estado, de 6.500 milhares de euros, de obras a realizar com vista à “Melhoria da Eficiência Energética em Edifícios Públicos”. Em sede da auditoria, promovida pela Inspeção-Geral de Finanças, concluiu-se, em termos globais, pela legalidade e regularidade da despesa realizada com a aquisição de bens e serviços e empreitadas. No entanto, suscitam a eventual não elegibilidade das despesas de aquisição de serviços para a elaboração dos projectos, respectiva fiscalização e acompanhamento técnico da execução da obra, no valor de 334 milhares de euros. Para fazer face a este risco, a Universidade constituiu uma provisão pelo montante que já considerou como proveito do exercício na proporção idêntica aos encargos anuais com a depreciação dos bens subsidiados.

Nota 32 Fundos Próprios

Esta rubrica analisa-se como segue:

Designação	Saldo inicial	Aumento/ redução	Saldo final
Património	16.125.472	-	16.125.472
Reservas de Reavaliação	17.159.723	-	17.159.723
Reservas	444.168	6.932	451.100
Resultados Transitados	2.464.031	(4.212.598)	(1.748.567)
	36.193.394	(4.205.666)	31.987.728
Resultado Líquido			
- Exercício de 2009	(4.249.056)	4.249.056	-
- Exercício de 2010	-	2.082.922	2.082.922
Total	31.944.338	2.126.312	34.070.650

Património

Corresponde ao resultado da quantificação e valorização do património líquido efectuado com referência a 1 de Janeiro de 1997, data a partir da qual a Universidade de Aveiro - Fundação adoptou, pela primeira vez, um sistema de contabilidade digráfico.

Em 1 de Janeiro de 2009, e de acordo com a Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, reguladora do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES), conjugado com a Portaria n.º 485/2008, de 24 de Abril, o património líquido do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro, foi integrado no património da Universidade. Para a quantificação e valorização do património foram usadas as últimas Demonstrações Financeiras, com referência a 31 de Dezembro de 2008, apresentadas pelo Instituto, as quais se encontravam devidamente auditadas e certificadas, desde o exercício de 2001, sem quaisquer reservas.

Reservas de Reavaliação

A rubrica de "Reservas de Reavaliação" resulta de:

- Universidade: Conforme referido na Nota 18.1 (a), os terrenos e os edifícios adquiridos até 31 de Dezembro de 1997 foram reavaliados pela aplicação de coeficientes de actualização monetária constantes da Portaria n.º 222/97 de 2 de Abril, e da Portaria n.º 280/98 de 6 de Maio, ao valor bruto e ao valor das amortizações acumuladas, gerando as correspondentes reservas de reavaliação.
- SASUA: Conforme referido na Nota 18.1 (a), aquando da elaboração do Balanço inicial foi efectuada uma avaliação aos imóveis cuja aquisição ou construção tivesse ocorrido há mais de 5 anos, tendo por base a avaliação de um perito independente. Assim, o valor registado nesta rubrica corresponde à diferença entre o valor de avaliação dos imóveis e o correspondente valor líquido de aquisição (valor bruto de aquisição ou construção deduzido das amortizações acumuladas calculadas com referência a 31 de Dezembro de 2001).

Resultados Transitados

- O movimento ocorrido na rubrica de resultados transitados corresponde à aplicação do resultado líquido apurado no exercício de 2009.

Nota 33 Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

O valor inscrito na rubrica de “Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas” demonstra-se como se segue:

Designação	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total
Existências iniciais	282.476	84.205	366.681
Compras	208.913	1.149.491	1.358.404
Regularização de existências	(28.797)	(5.045)	(33.842)
Existências finais	(256.590)	(64.612)	(321.202)
Custo no exercício	206.002	1.164.039	1.370.041

Nota 35 Vendas e Prestação de Serviços

A rubrica de “Vendas e Prestação de Serviços” analisa-se como segue:

Designação	2010	2009
Vendas:		
▪ Cadernos de encargos	662	558
▪ Livros	207.939	231.772
▪ Material didáctico	49.923	42.833
▪ Refeições (Cantinas, Snack-Bar e Restaurante)	1.449.753	1.568.749
▪ Produtos de cafetaria	464.627	450.568
▪ Devoluções	(290)	(539)
	2.172.614	2.293.941
Prestações de Serviços:		
▪ Prestação de serviços ao exterior	3.296.202	2.124.587
▪ Alojamento (Residências Universitárias)	749.571	697.992
▪ Fotocópias	20.546	24.674
▪ Desporto	80.891	85.152
▪ Outros serviços	664.216	363.257
	4.811.426	3.295.662
Total	6.984.040	5.589.603

A generalidade das prestações de serviços acima referida foi efectuada no mercado interno.

Nota 37 Demonstração dos Resultados Financeiros

A conta de Custos e Perdas Financeiras decompõe-se como segue:

Designação	2010	2009
Juros suportados	3.941	351
Provisões para investimentos financeiros (ver Nota 13)	194.796	104.296
Diferenças de câmbio desfavoráveis	110	31
Outros	56.416	61.113
Resultados financeiros	193.403	231.150
Total	448.666	396.941

A conta de “Proveitos e Ganhos Financeiros” decompõe-se como segue:

Designação	2010	2009
Juros obtidos	448.619	396.887
Diferença de câmbio favoráveis	47	4
Outros	-	50
Total	448.666	396.941

Nota 38 Custos e Proveitos Extraordinários

A rubrica de Custos e Perdas Extraordinárias decompõe-se como segue:

Designação	2010	2009
Perdas em imobilizações	5.055	7.475
Multas e penalidades	204.790	801
Correcções relativas exercícios anteriores	310.006	436.281
Outros	193	37283
Resultados extraordinários	6.985.580	5.885.466
Total	7.505.624	6.367.306

A rubrica de “Proveitos e Ganhos Extraordinários” decompõe-se como segue:

Designação	2010	2009
Ganhos em existências	0	212
Ganhos em imobilizações	21.344	10.939
Benefícios de penalidades contratuais	0	1894
Redução de amortizações e provisões (ver Nota 41)	969.198	28.684
Correcções relativas exercícios anteriores	157.601	95.455
Subsídios ao investimento	6.323.306	5.555.205
Outros proveitos e ganhos extraordinários	34.175	674.917
Total	7.505.624	6.367.306

O valor de “subsídios ao investimento” corresponde à componente de subsídios recebidos transferidos no exercício para resultados, de acordo com a política contabilística referida na Nota 3.4 (iv) e Nota 39 (h).

A rubrica “Redução de amortizações e provisões” inclui 910 milhares de euros relativos à transacção do pleno direito de propriedade da UA sobre um imóvel sito no Campus e a extinção dos direitos de crédito do INESC. O Termo de

Transacção com o INESC foi celebrado em 15/02/2010 e envolve o edifício denominado “Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores” e as unidades de participação que a Universidade detinha naquele Instituto.

Nota 39 Outras Informações para Melhor Compreensão das Demonstrações Financeiras

(a) Caixa e Equivalentes

Em 31 de Dezembro de 2010, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Designação	2010	2009
Caixa	16.754	21.533
Direcção Geral do Tesouro	2.827.245	5.878.228
Depósitos em instituições financeiras	23.496.984	19.456.875
Total	26.340.983	25.356.636

De acordo com o estabelecido na Orientação (Norma Interpretativa nº.1/2001 referente ao Período Complementar) emitida pela Comissão de Normalização Contabilística da Administração Pública, o balanço deverá reflectir a situação de terceiros e disponibilidades antes da efectivação dos pagamentos relativos ao período complementar, enquanto que na execução orçamental, os mapas de fluxos de caixa e do controlo orçamental, evidenciam a totalidade dos pagamentos do exercício do ano, incluindo os efectuados durante o período complementar. Assim:

Designação	31/12/2010
Saldo da Gerência de 2010 na posse da Universidade – Demonstração dos Fluxos de Caixa	19.725.886
Pagamentos efectuados durante o período complementar	6.615.097
Disponibilidades – Balanço	26.340.983

(b) Outros devedores

Esta rubrica analisa-se como segue:

Designação	2010	2009
Município de Aveiro	16.163	16.163
Alunos – Bolsas	42.393	0
Outros	28.744	271.209
Total	87.300	287.372

A rubrica “Alunos - Bolsas” inclui reposições de bolsas provisórias, ainda não regularizadas, bolsas essas, atribuídas antes da publicação das Normas Técnicas (Aviso n.º 20906-A/2010, de 19 de Outubro) de acordo com as orientações do Director Geral do Ensino Superior, e que aguardam decisão final quanto à obrigatoriedade da sua devolução.

A importância de 16.163 euros diz respeito à dívida resultante das obras realizadas na residência de Aradas pertencente ao Município de Aveiro.

(c) Clientes

Esta rubrica analisa-se como segue:

Designação	2010	2009
Clientes, Contribuintes e Utentes - Conta Corrente		
▪ Associação Académica da Universidade de Aveiro	141.778	180.512
▪ Tetracis – Plurirede, SA	79.860	-
▪ UNAVE	62.698	45.662
▪ Agrupamento de Escolas de Anadia	54.338	-
▪ João R. Matos, SA	53.192	-
▪ Forminho – Formação e Consultoria em Hotelaria e Turismo, Lda.	50.164	-
▪ Moliporex – Moldes Portugueses Importação e Exportação, SA	46.797	-
▪ CIAQ - Centro de Infância e Qualidade	49.649	47.895
▪ SANEST – Saneamento Costa Estoril, SA	40.656	23.040
▪ AEP – Associação Empresarial de Portugal	29.712	-
▪ CCDRN – Comissão de Coordenação e Desenv. Regional do Norte	28.848	-
▪ Portugal Telecom Inovação, SA	27.407	4.500
▪ Instituto da Água, I.P	26.959	98.908
▪ Autoridade Florestal Nacional	-	287.008
▪ Outros de valor inferior a 26.000 euros	696.787	902.969
	1.388.845	1.590.494
Clientes, Contribuintes e Utentes – Cobrança duvidosa		
▪ Autoridade Florestal Nacional	101.310	-
▪ BIOCANT - Associação de Transferência de Tecnologia	92.743	61.714
▪ Solar Plus – Produção de Painéis Solares, SA	39.204	-
▪ Central Termoeléctrica de Biomassa de Terras de Santa Maria	36.000	-
▪ Universidade São Tomás de Moçambique	31.668	3.878
▪ Turismo Centro de Portugal	25.000	-
▪ Penafiel Activa, EM	24.761	18.480
▪ RMC – Revestimentos de Mármore Compactos, Lda.	23.760	-
▪ A Folha Cultural, CRL	22.912	22.912
▪ Secretaria de Estado para o Ensino Superior	19.640	-
▪ Luís Henrique de Andrea Lencastre Godinho	19.287	19.287
▪ Outros de valor inferior a 19.000 euros	554.533	526.670
	990.818	652.941
Clientes – Total	2.379.663	2.243.435
Provisão para clientes de cobrança duvidosa	(990.818)	(652.941)
Clientes – Valor Líquido	1.388.845	1.590.494

Os saldos a receber de clientes referem-se, fundamentalmente, a serviços prestados pela Universidade de Aveiro no âmbito de contratos de prestação de serviços.

O movimento ocorrido na rubrica de “Provisões para clientes de cobrança duvidosa”, durante o exercício de 2010, analisa-se como segue:

Designação	31.12.2010
Saldo inicial	652.941
▪ Reforço	423.779
▪ Reposição	(85.902)
Saldo final	990.818

(d) Acréscimos de Proveitos e Custos Diferidos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Designação	2010	2009
Acréscimos de proveitos:		
▪ Juros a receber	145.396	73.949
▪ Prestação de serviços	-	22.976
▪ Contratos e Protocolos	399.336	359.199
▪ Especialização Propinas Formação Inicial	44.423	78.564
▪ Especialização Propinas de Pós-graduação	9.335	15.546
▪ Projectos Investigação	4.428.987	3.794.692
▪ Outros acréscimos de proveitos	324.378	677.971
Total acréscimo de proveitos	5.351.855	5.022.897
Custos diferidos:		
▪ Bolsas a diferir	383	383
▪ Seguros liquidados	110.105	104.996
▪ Outros custos diferidos	234.211	528.080
Total custos diferidos	344.699	633.459

Contratos e Protocolos

Refere-se à especialização dos serviços prestados a terceiros, de acordo com a política descrita na Nota 3.4 (i).

Projectos de investigação

Refere-se à especialização dos subsídios atribuídos para financiar projectos de investigação e desenvolvimento, de acordo com a política descrita na Nota 3.4 (iii).

(e) Fornecedores

Esta rubrica analisa-se como segue:

Designação	2010	2009
Fornecedores, Conta corrente		
▪ GrupUnave – Inovação e Serviços, Lda.	253.271	157.438
▪ Fénix High Security, Lda.	188.454	4.976
▪ Grupo 8 - Vigilância e Prevenção Electrónica, Lda.	164.539	158.335
▪ EDP - Serviço Universal, S.A	108.213	99.868
▪ TOP Atlântico - Viagens e Turismo, SA (Aveiro)	107.576	36.049
▪ ADRA - Águas da Região de Aveiro, SA	73.440	-
▪ GALP Power, SA	70.059	-
▪ Cicligeração - Climatização Unipessoal, Lda.	68.071	-
▪ IZASA Portugal - Distribuições Técnicas, Lda.	62.101	2.336
▪ Ferlimpa 2 - Limpezas Gerais e Manutenção, Lda.	51.545	50.250
▪ Sinel - Instalações Técnicas, Lda.	50.912	6.871
▪ Intervisa – Viagens e Turismo, SA	40.498	26.385
▪ INA - Instituto Nacional de Administração	40.203	280
▪ A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior	36.800	27.600
▪ Dias de Sousa - Instrum. Analítica Científica, SA	31.913	13.847
▪ Outros inferiores a 30.000 Euros	1.090.335	1.126.593
	2.437.930	1.710.828
Fornecedores de Imobilizado		
▪ MRG - Engenharia e Construção, SA	164.924	-
▪ RIS2048 - Sistemas Informáticos e Comunicações, Lda.	138.318	821
▪ Paralab - Equipamentos Ind. e de Laboratório, SA	121.699	77.913
▪ Aveirobra - Sociedade de Construções, Lda.	108.412	-
▪ Savecol - Soc. Aveirense Construções Cívicas, Lda.	104.266	-
▪ BIO-RAD Laboratories, Lda.	88.397	784
▪ CPCIS, SA	79.213	98.339
▪ Outros inferiores a 70.000 Euros	1.052.730	786.927
	1.857.959	964.784

O balanço deverá reflectir a situação de terceiros e disponibilidades antes da efectivação dos pagamentos, enquanto que na execução orçamental, os mapas de fluxos de caixa e do controlo orçamental, evidenciam a totalidade dos pagamentos do exercício do ano, a realização do pagamento ocorreu durante o mês de Janeiro de 2011 (ver Nota 39 (a)).

(f) Outros Credores

Esta rubrica analisa-se como segue:

Designação	2010	2009
Pessoal	151.311	117.495
Credores por projectos de investigação	1.117.378	557.116
Credores diversos:		
▪ PCI - Parque de Ciência e Inovação, SA	1.575.000	-
▪ Alunos	-	622.140
▪ Garantias/Cauções a Fornecedores	397.296	473.233
▪ A.D.S.E.	171.583	99.541
▪ INESC – Inst. de Eng. de Sistemas e Computadores	-	184.555
▪ IT - Instituto de Telecomunicações	-	237.758
▪ Outros	156.813	202.567
	3.569.381	2.494.405

A rubrica de “Credores por projectos de investigação” refere-se aos montantes recebidos pela Universidade de Aveiro, por projectos de investigação em que actua como entidade líder, mas que são para entrega aos parceiros do projecto (ver Nota 3.6).

A rubrica de “Alunos” inclui os recibos relativos a bolsas processadas e colocados na *internet* durante o exercício de 2009, mas somente validados *online* e/ou pagos já no decorrer do exercício de 2010. Em 2010, decorrente da alteração da legislação com, por um lado, o correspondente pagamento de bolsas de estudo definitivas a todos os alunos bolseiros em Dezembro 2010 e, por outro, a alteração do procedimento de pagamento com eliminação da fase de validação prévia (*online*) por parte dos alunos, a rubrica “Alunos” deixou de apresentar um saldo credor para passar a um saldo devedor.

O valor a pagar ao “Instituto de Telecomunicações”, em 2009, refere-se ao financiamento, convenientemente protocolado, de investigação no desenvolvimento de actividades de interesse comum, de cariz científico e tecnológico, pelo IT no âmbito do Convénio celebrado em 20 de Julho de 2006.

A rubrica de “Credores Diversos” inclui um montante de 1.575 milhares de euros relativos à participação no Capital Social da sociedade Parque de Ciência e Inovação, SA, subscrito pela Universidade de Aveiro, e ainda não realizado.

Em 2010, o montante de 185 milhares de euros, relativos a unidades de participação no INESC, subscritas pela Universidade de Aveiro, e ainda não realizadas, foram regularizados pela transacção do pleno direito de propriedade da UA sobre um imóvel sito no Campus a que já anteriormente se fez referência.

(g) Acréscimos de Custos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Designação	2010	2009
Seguros a liquidar	16.684	26.846
Estimativa para férias e subsídio de férias	8.269.478	8.745.683
Bolsas a liquidar	116.629	585.930
Outros acréscimos de custos	324.187	613.774
Total	8.726.978	9.972.233

A rubrica “Bolsas a Liquidar” refere-se à estimativa das bolsas de estudo a pagar durante o exercício de 2011, relativas ao período de Setembro a Dezembro de 2010, decorrentes, fundamentalmente, das alterações introduzidas

pelo Despacho n.º 1/DIR/2011 do Director Geral do Ensino Superior, de 7 de Janeiro e do Despacho Orientador do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de 15 de Fevereiro.

A diminuição da estimativa para férias e subsídio de férias resulta da redução remuneratória prevista na Lei do Orçamento de Estado para 2011 (artº 19 da Lei nº 55-A/2010, de 31 de Dezembro). A estimativa inclui a contribuição, obrigatória para o ano de 2011, de 2,5 % das remunerações sujeitas a desconto por parte dos trabalhadores que sejam beneficiários titulares da ADSE.

(h) Proveitos Diferidos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Designação	2010	2009
Projectos de investigação e desenvolvimento	8.052.414	5.893.160
Protocolos e contratos	1.133.183	693.098
Subsídios ao investimento	101.708.422	102.117.956
Propinas de Formação Inicial	1.079.984	1.137.595
Propinas de Pós-Graduação	307.934	239.984
Outros proveitos diferidos	25.331	64.763
Total	112.307.268	110.146.556

Projectos de investigação e desenvolvimento

As participações recebidas para financiar projectos de investigação e desenvolvimento são registadas de acordo com a política descrita na Nota 3.4 (iii).

Os subsídios recebidos pela Universidade de Aveiro no âmbito do desenvolvimento de projectos de investigação encontram-se sujeitos a diversos níveis de verificação e a exames a realizar pelas entidades que os concederam. Assim, os montantes recebidos a título de subsídios e ainda não verificados e examinados por aquelas entidades podem ser sujeitos a eventuais correcções. A Universidade de Aveiro entende que eventuais correcções resultantes de revisões e/ou inspecções por parte das entidades competentes não terão um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Universidade de Aveiro em 31 de Dezembro de 2010.

Protocolos e contratos

O montante evidenciado em "Protocolos e Contratos" refere-se à especialização de proveitos, de acordo com o critério definido na Nota 3.4 (i).

Subsídios ao Investimento

A contabilização dos Subsídios ao Investimento obedece aos critérios referidos na Nota 3.4 (iv). A rubrica de "Subsídios ao Investimento" analisa-se como segue:

Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Regularizações	Transferências/regularizações	Proveito reconhecido	Saldo final
PRODEP / PIDDAC	37.844.247	1.440.000	(1.213)	-	(1.584.018)	37.699.015
Orçamento de Estado	12.340.601	80.284	(47)	-	(796.083)	11.624.755
Outros (i)	32.455.316	1.947.790	2.521	-	(2.208.046)	32.197.581
FEDER	7.603.535	-	132	-	(487.338)	7.116.329
POCI 2010	2.302.414	-	179	-	(147.579)	2.155.014
FEDER - POVT	-	87.003	-	-	(5.646)	81.357
Transferências internas (ii)	9.571.843	-	36.140	2.118.818	(885.432)	10.834.370
Total	102.117.956	3.555.077	37.713	2.118.818	(6.114.142)	101.708.422

- (i) Aquando da implementação, em 1997, do sistema de contabilidade patrimonial, o diferencial entre o valor bruto e as amortizações acumuladas da totalidade do imobilizado, determinado por referência a 1 de Janeiro de 1997, exceptuando a rubrica de terrenos e o efeito da reavaliação sobre a rubrica de “Edifícios e Outras Construções”, foi contabilizado proveitos diferidos na rubrica de “Subsídios ao investimento – outros”, considerando-se desta forma que todo o imobilizado em causa tinha sido financiado através de subsídios ao investimento, devido à dificuldade em conhecer-se a proveniência das verbas que financiaram a aquisição destes bens. Adicionalmente, esta rubrica regista ainda os subsídios recebidos, no âmbito dos projectos de investigação e desenvolvimento, destinados a financiar a aquisição de bens de capital.
- (ii) O saldo desta rubrica representa o valor dos subsídios originalmente recebidos para financiar despesas correntes mas que foram utilizados para financiar a aquisição de bens de capital.

(i) Impostos e Taxas

Esta rubrica analisa-se como segue:

Designação	2010	2009
Propinas		
▪ de Licenciaturas	9.122.633	9.345.377
▪ de Mestrados e Doutoramentos	3.222.090	2.629.698
▪ de Formação especializada	24.086	25.228
	12.368.809	12.000.303
Taxas de matrícula, melhorias de notas e outras	48.043	28.347
Multas	130.812	118.707
Emolumentos	468.410	412.148
Outros	101.767	106.204
	749.032	665.406
Total	13.117.841	12.665.709

Propinas

O valor evidenciado nesta rubrica refere-se aos valores reconhecidos como proveito do exercício relativos a propinas. As propinas de Licenciaturas e Mestrados do 2º ciclo são reconhecidas como proveito de acordo com o princípio da especialização de exercícios. As propinas relativas a Pós-Graduação e Doutoramentos são apenas reconhecidas quando recebidas, de acordo com o critério definido na Nota 3.4 (ii).

(j) Proveitos Suplementares

Esta rubrica analisa-se como segue:

Designação	2010	2009
Aluguer de equipamento	2.651	1.492
Aluguer instalações	225.778	253.780
Royalties	6.247	14.623
Caderno de encargos	847	33055
Comissão editorial – livros	3.119	7.576
Não especificados	50.373	42.385
Outros proveitos suplementares		
▪ Compensação água e luz	53.156	59.259
▪ Compensação telefone	4.496	5.286
▪ Compensação gás	4.526	2.395
▪ Compensação portes de correio	1.602	1.595
▪ Reposições	82.537	153.343
▪ Outros	182.549	167.980
Total	617.880	742.769

(k) Transferências e Subsídios Correntes Obtidos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Designação	2010	2009
Estado:		
▪ Orçamento de Estado	64.208.376	55.473.471
▪ Estado – Outros	301.601	1.442.899
Sub-total Estado	64.509.977	56.916.370
Outros:		
Serviços Autónomos		
▪ Fundação para a Ciência e Tecnologia	13.395.090	12.609.421
▪ Universidade do Minho	509.317	40.343
▪ Serviços autónomos – outros	467.910	342.185
Sub-total Serviços Autónomos	14.372.317	12.991.949
Segurança Social	134.893	434.369
Administração local	41.150	199.715
União Europeia		
▪ Projectos de Investigação	1.949.825	2.367.573
▪ Outras transferências	44.300	51.600
Sub-total União Europeia	1.994.125	2.419.173
Transferências de outros países	35.659	122.405
Subsídios correntes obtidos	2.759.578	1.449.015
Transferências internas	(3.895.948)	(3.271.129)
Total	79.951.751	71.261.867

Estado

Corresponde ao *plafond* atribuído à Universidade de Aveiro – Fundação pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, PIDDAC, e outros subsídios à exploração provenientes do Orçamento do Estado, com a finalidade de financiar as suas despesas correntes.

Outros Subsídios

Todos os outros subsídios à exploração, não provenientes do Orçamento do Estado, referem-se fundamentalmente a subsídios atribuídos às Unidades de Investigação, para projectos por estas desenvolvidos, individualmente ou em parceria com outras entidades, normalmente de duração plurianual, e ao FEDER. Estes subsídios são reconhecidos como proveito, de acordo com a política descrita na Nota 3.4. (iii).

As principais entidades financiadoras destes projectos são:

- Fundação para a Ciência e Tecnologia, através do programa operacional “Ciência, e Inovação 2010” (POCI), programa de Financiamento Plurianual de Unidades de I&D comparticipação nacional, programa operacional Sociedade do Conhecimento (POS_C) e através de fundos do FEDER;
- Comissão Europeia: financia projectos de investigação específicos, normalmente desenvolvidos por várias entidades parceiras;
- O Programa Operacional Ciência e Inovação 2010, integrado no III Quadro Comunitário de Apoio (QCA III), estabelecido para 2000-2006 tem como objectivo a modernização do ensino superior e a promoção da ciência e

a inovação no desenvolvimento tecnológico do país e prevê o apoio ao funcionamento de Cursos de Especialização Tecnológica.

- O POPH – Programa Operacional Potencial Humano, tem como objectivo geral o desenvolvimento de um conjunto de formações, associadas a processos de modernização organizacional, reestruturações e reconversões produtivas. Estas devem contemplar a promoção da capacidade de inovação, gestão e modernização das empresas e outras entidades – nomeadamente da administração pública – enquanto condição fundamental de modernização, da melhoria da qualidade do emprego e do aumento da competitividade.

Transferências internas

Corresponde ao saldo líquido da transferência contabilística de subsídios inicialmente classificados como “Subsídios ao investimento” para “Subsídios à exploração” e vice-versa. Esta rubrica também é utilizada para eventuais acertos na especialização dos “Subsídios ao investimento” e dos “Projectos de Investigação”.

(I) Fornecimentos e Serviços Externos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Designação	2010	2009
Electricidade	1.261.276	1.308.012
Combustíveis	60.349	50.356
Água	504.024	230.223
Outros fluídos	267.106	324.031
Ferramentas e utensílios	615.804	501.083
Livros e documentação técnica	65.582	126.272
Material de escritório	351.224	393.940
Artigos para oferta	74.907	91.355
Rendas e alugueres	371.292	322.773
Despesas de representação	144.323	82.983
Comunicação	274.461	346.199
Seguros	91.603	87.280
Royalties	406.202	357.747
Deslocações e estadas	1.383.952	1.164.160
Honorários	2.926.338	2.054.287
Conservação e reparação	1.879.649	1.583.755
Publicidade e propaganda	146.150	260.573
Limpeza, higiene e conforto	886.223	960.400
Vigilância e segurança	1.229.443	970.517
Trabalhos especializados	2.634.451	1.902.516
Serviços diversos	271.837	370.545
Outros Fornecimentos	1.762.038	1.239.518
Total	17.608.234	14.728.525

(m) Custos com o Pessoal

Esta rubrica analisa-se como segue:

Designação	2010	Designação	2009
Remunerações Base do Pessoal		Remunerações Base do Pessoal	
▪ contratado por tempo indeterminado	30.404.769	▪ do quadro	17.999.636
▪ contratado a termo	13.138.135	▪ além do quadro	20.312.478
		▪ contratado	4.386.641
▪ aguardando aposentação	51.742	▪ aguardando aposentação	71.739
▪ em outra situação	794.611	▪ em outra situação	1.059.720
	44.389.257		43.830.214
Outras Remunerações		Outras Remunerações	
▪ Subsídio de Férias e de Natal	7.559.477	▪ Subsídio de Férias e de Natal	7.722.103
▪ Subsídio alimentação	1.397.736	▪ Subsídio alimentação	1.386.697
▪ Ajudas de custo	867.699	▪ Ajudas de custo	789.428
▪ Gratificações	190.433	▪ Gratificações	174.409
▪ Transportes	295.739	▪ Transportes	279.571
▪ Outros abonos em numerário	169.116	▪ Outros abonos em numerário	216.459
▪ Prestações sociais directas	243.618	▪ Prestações sociais directas	275.158
▪ Por doença, Maternidade e Paternidade	198.077	▪ Por doença, Maternidade e Paternidade	355.191
▪ Outras remunerações variáveis	196.419	▪ Outras remunerações variáveis	134.340
	11.118.314		11.333.356
Encargos sobre remunerações	9.030.831	Encargos sobre remunerações	7.528.724
Outros custos com pessoal	1.265.401	Outros custos com pessoal	1.524.524
Total	65.803.803	Total	64.216.818

O número do pessoal ao serviço da Universidade de Aveiro em 31 de Dezembro de 2010 ascende a 1.751, dos quais cerca de 982 correspondem a pessoal docente.

A rubrica “Outros abonos em numerário” inclui, essencialmente, os pagamentos a funcionários da Universidade, que prestam serviços noutros organismos, nos termos do disposto na alínea j) do art. 70º do Estatuto da Carreira Docente Universitária. Estes organismos pagam as respectivas remunerações à Universidade, que posteriormente procede ao pagamento aos seus funcionários.

(n) Outros Custos e Perdas Operacionais

Esta rubrica decompõe-se como segue:

Designação	2010	2009
Impostos e Taxas	80.626	84.170
Bolsas	4.544.613	4.129.502
Restituições	420.855	206.930
Quotizações	103.626	180.162
Outras	2.923	1.761
Total	5.152.643	4.602.525

Bolsas

Nesta rubrica são contabilizadas as bolsas atribuídas no âmbito de Doutoramentos e Investigações Científicas dos projectos desenvolvidos pela Universidade de Aveiro.

(o) Transferências correntes concedidas

O valor inscrito nas rubricas de “Transferências Correntes Concedidas” no exercício de 2010, tiveram o seguinte destino:

Designação	2010	2009
Bolsas de estudo	6.648.452	5.934.904
Subsídios atribuídos a Associações de Estudantes	276.919	367.880
Subsídios atribuídos a alunos	109.031	93.562
Subsídios correntes atribuídos	356.637	946.359
Total	7.391.039	7.342.706

Anexo 7 | Certificação Legal de Contas

ANTÓNIO MAGALHÃES & CARLOS SANTOS

*Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Inscrita na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 53
Registada na CMVM com o n.º 1975
Contribuinte n.º 502 138 394*

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

CONTAS INDIVIDUAIS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Fundação “**Universidade de Aveiro**”, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2010, que evidencia um total de 164.382.723 euros e um total de fundos próprios de 34.070.650 euros, incluindo um resultado líquido de 2.082.922 euros, a Demonstração dos resultados por natureza e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Gestão a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Fundação, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



ANTÓNIO MAGALHÃES & CARLOS SANTOS

*Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Inscrita na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 53
Registada na CMFM com o n.º 1975*

Contribuinte n.º 502 138 394

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Fundação **"Universidade de Aveiro"** em 31 de Dezembro de 2010, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e previstos no Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Aveiro, 28 de Abril de 2011


António Magalhães & Carlos Santos - SROC
representada por António Monteiro de Magalhães
R.O.C. n.º 179

Anexo 8 | Relatório e Parecer do Fiscal Único

ANTÓNIO MAGALHÃES & CARLOS SANTOS

*Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Inscrita na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 53
Registada na CMVM com o n.º 1975*

Contribuinte n.º 502 138 394

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO E REVISOR OFICIAL DE CONTAS DA FUNDAÇÃO “UNIVERSIDADE DE AVEIRO”

1 - INTRODUÇÃO

- 1.1 Nos termos das disposições legais aplicáveis, elaborámos e vimos submeter à apreciação de V. Exas. o relatório da nossa acção fiscalizadora e o nosso Parecer sobre o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e a Demonstração dos fluxos de caixa apresentados pelo Conselho de Gestão, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

2 - RELATÓRIO

- 2.1 Ao longo do exercício e com a regularidade e a profundidade que se nos afiguraram convenientes, procedemos às verificações e controlos que por lei nos são cometidos, designadamente, examinando os registos contabilísticos e testando, por escolha aleatória, a conformidade dos lançamentos com os documentos que lhes serviram de suporte.
- 2.2 Regularmente foram sendo postos à nossa disposição balancetes através dos quais foi possível acompanhar a gestão da Fundação e verificar as variações patrimoniais ocorridas.
- 2.3 Em reuniões com responsáveis pelos serviços, fomos sendo postos ao corrente da actividade da Fundação e foram-nos prestados todos os esclarecimentos e informações que solicitámos.
- 2.4 O Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa e o seu Anexo estão apresentados de acordo com as disposições legais aplicáveis, reflectem a posição dos registos contabilísticos e apresentam a situação financeira da Fundação.
- 2.5 Ao Conselho de Gestão agradecemos as facilidades e o apoio que nos concedeu, para o desempenho das nossas funções.
- 2.6 Expressamos, também, os nossos agradecimentos aos colaboradores da Fundação, com quem tivemos de contactar, no desempenho das nossas atribuições.

ANTÓNIO MAGALHÃES & CARLOS SANTOS

*Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Inscrita na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 53
Registada na CMVM com o n.º 1975*

Contribuinte n.º 502 138 394

3 - PARECER

Face aos exames efectuados e como corolário do que precede, somos de PARECER:

- 3.1 que podem ser aprovados o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa e o seu Anexo, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010;
- 3.2 que seja aprovada a proposta de aplicação do saldo da conta de "Resultado Líquido do Exercício".

Aveiro, 28 de Abril de 2011

O Fiscal Único



António Magalhães & Carlos Santos - SROC
representada por António Monteiro de Magalhães
R.O.C. nº 179